

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

RECUPERANDAS
DO GRUPO LIBRA



RELATÓRIO EXECUTIVO

1 Introdução	03
2 Organograma Societário de Empresas	05
3 Evolução Quadro de Colaboradores	07
4 Demonstrações Contábeis das Recuperandas	08
5 Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial	38
6 Questionamentos sobre as Demonstrações Contábeis	41
7 Passivo Fiscal	52
8 Fiscalização do Financiamento DIP	54
9 Fiscalização das Atividades das Recuperandas	56
10 Relatório de Atividades do AJ	79
11 Manifestação do Administrador Judicial	81

1. INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Especializada de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de Cuiabá do Estado de Mato Grosso

A Administração Judicial Conjunta ("AJ"), Wald Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial Ltda. e AJ1 Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial do Grupo Libra Bioenergia (processo nº 1045276-28.2023.8.11.0041), e a Rio Branco Consultores Associados, subcontratada pela AJ para auxiliá-la na elaboração do Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos da r. decisão de ID. 139915600 (item 7.1), apresentar o Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Breve histórico.

A presente Recuperação Judicial, que foi ajuizada com fundamento no art. 47 da Lei nº 11.101/2005, envolve a Destilaria de Álcool Libra Ltda., Libra Etanol Participações Societárias Ltda, Agro Industrial Rio Portela Ltda, Tellus Mater Biocombustíveis Ltda. e Solos Agro Florestal Ltda. ("Grupo Libra Bioenergia" ou "Recuperandas").

Conforme consta da inicial da ação, o Grupo Libra *"vem exercendo suas atividades há mais de 40 (quarenta) anos"*, atuando no *"ramo sucroalcooleiro, voltada atualmente à produção de etanol"* (hidratado e anidro) e DDG, tendo capacidade de *"produção de 263 milhões de litros de etanol"* à base de cana-de-açúcar e de milho.

Relatam que a produção do etanol ocorre em duas usinas localizadas no município de São José do Rio Claro (Destilaria de Álcool Libra e Tellus Mater Biocombustíveis) e, a fim de complementar e integrar o negócio desenvolvido, a Destilaria de Álcool Libra possui 3.054,6859 hectares para o plantio de cana-de-açúcar, tendo o grupo empresarial constituído outras duas sociedades (Agro Industrial Rio Portela e Solos Agro Florestal) que atuam *"no preparo e cultivo de cana-de-açúcar, seja em áreas próprias, seja em áreas de parceiros agrícolas (por meio da formalização de contratos de parceria agrícola e/ou arrendamento)"*.

Destacam que, no contexto do conglomerado empresarial e do negócio desenvolvido, o Grupo Libra Bioenergia exerce suas atividades em 12 unidades rurais, próprias ou de terceiros, localizadas nos municípios de São José do Rio Claro e Diamantino, que, juntas, somam mais de 14 mil hectares de área bruta – incluindo APP - , nas quais: (i) estão instaladas as mencionadas usinas; e (ii) ocorrem o cultivo da matéria-prima.

Informam a importância econômica e social do Grupo Libra Bioenergia para o Estado do Mato Grosso, tendo em vista: (i) *"empregam mais de 250 pessoas, porém com capacidade para empregar aproximadamente 1.500 trabalhadores"*; e (ii) somente no ano de 2023, arrecadaram aproximadamente R\$ 21.800.000,00 de ICMS.

O Grupo Libra Bioenergia requereu o pedido de recuperação judicial em 27.11.2023, cujo processamento foi deferido em 30.01.2024 (publicada em 19.02.2024), nos termos da r. decisão de ID. 139915600.

1. INTRODUÇÃO

Objeto deste Relatório Mensal de Atividades.

No presente relatório, que contará com capítulo voltado especificamente para as informações financeiras das Recuperandas, serão comentados dados das Demonstrações Financeiras de cada sociedade em recuperação judicial, **referentes aos meses de outubro e dezembro de 2025.**

O RMA destacará as principais variações ocorridas no período em questão, apresentando os esclarecimentos fornecidos pela Administração das Recuperandas.

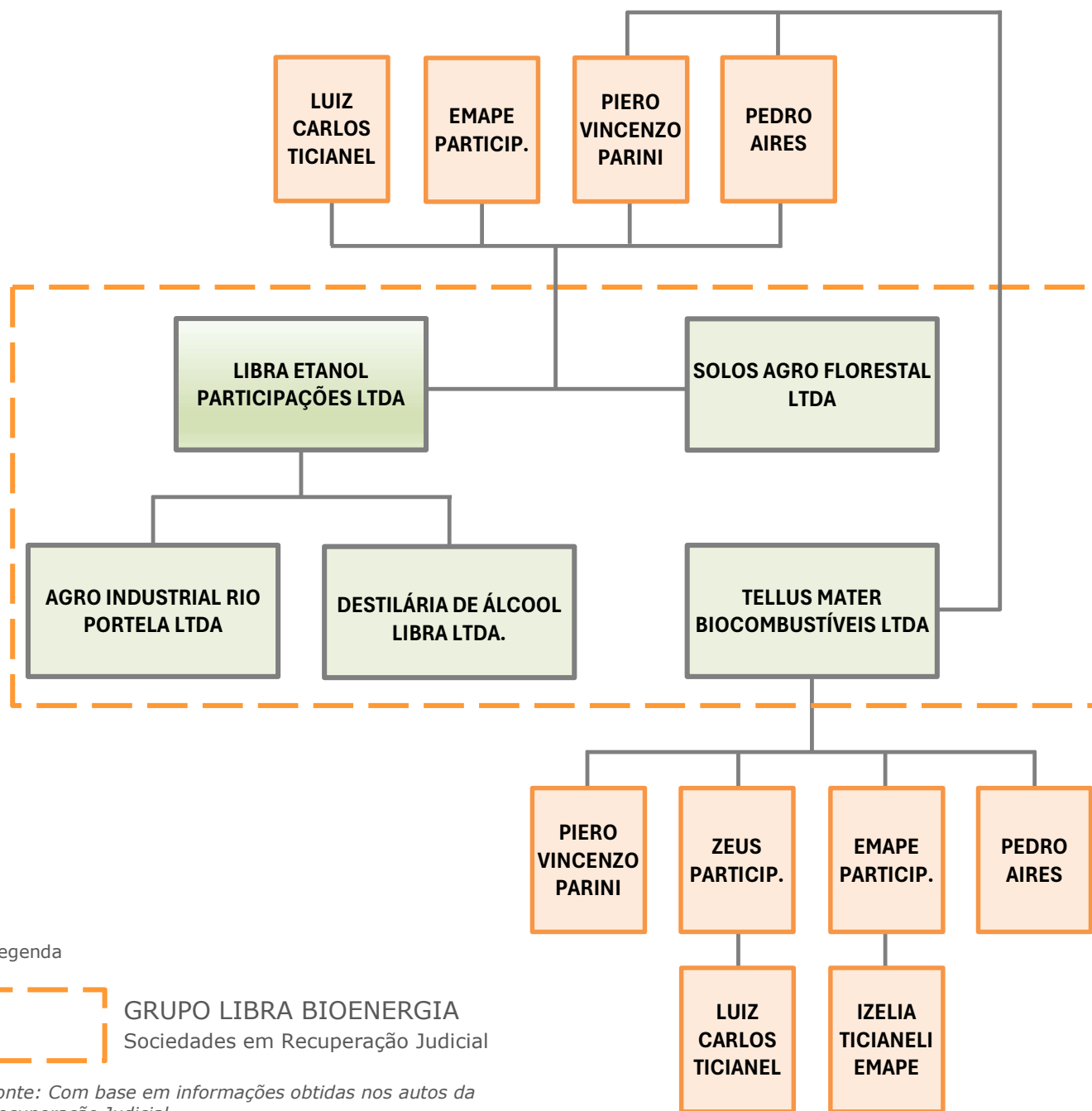
Este relatório, confeccionado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração do Grupo Libra Bioenergia, visa fornecer ao Juízo e aos interessados informações sobre a situação financeira das Recuperandas e as operações relevantes por elas efetuadas, bem como um resumo das atividades efetuadas pela AJ até o encerramento do relatório.

As informações apresentadas a seguir, baseadas sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas, devem ser analisadas em conjunto com o Relatório de Verificação Prévia de ID. 136928014, bem como com os relatórios anteriores, todos disponíveis para consulta no site da Administração Judicial (<https://ajwald.com.br/grupo-libra/>).

A AJ, honrada com o encargo atribuído, se coloca à disposição para maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no presente relatório ou outras adicionais.

Atenciosamente,

2. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DE EMPRESAS



2. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DE EMPRESAS

LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA (14.816.650/0001-14)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
LUIZ CARLOS TICIANEL	111.250.551-20	40
EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	49.649.611/0001-54	25
PIERO VINCENZO PARINI	314.474.491-34	25
PEDRO AIRES	106.776.231-00	10

DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA (00.297.598/0001-22)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	14.816.650/0001-14	99
LUIZ CARLOS TICIANEL	111.250.551-20	1

AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA (01.725.738/0001-89)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	14.816.650/0001-14	99
LUIZ CARLOS TICIANEL	111.250.551-20	1

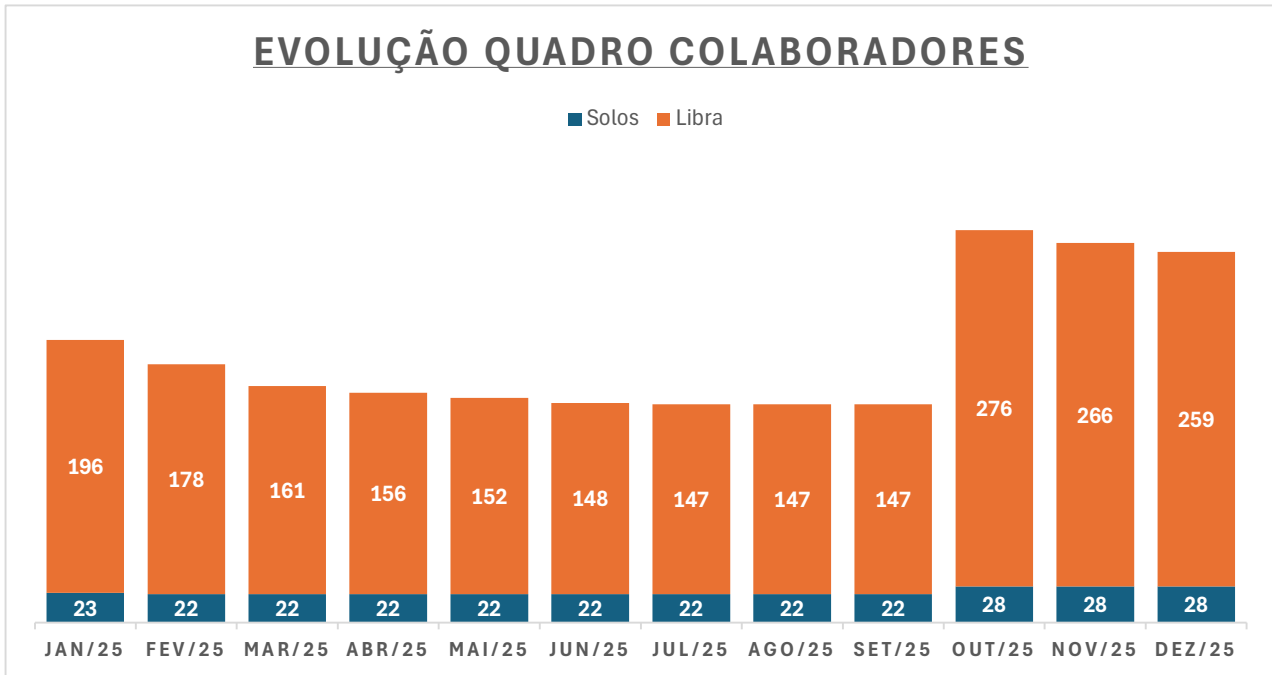
TELLUS MATER BIOCMBUSTIVEIS LTDA (10.785.247/0001-14)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA	51.750.007/0001-61	40
EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	49.649.611/0001-54	25
PIERO VINCENZO PARINI	314.474.491-34	25
PEDRO AIRES	106.776.231-00	10

SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA (29.935.451/0001-00)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
LUIZ CARLOS TICIANEL	111.250.551-20	40
EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	49.649.611/0001-54	25
PIERO VINCENZO PARINI	314.474.491-34	25
PEDRO AIRES	106.776.231-00	10

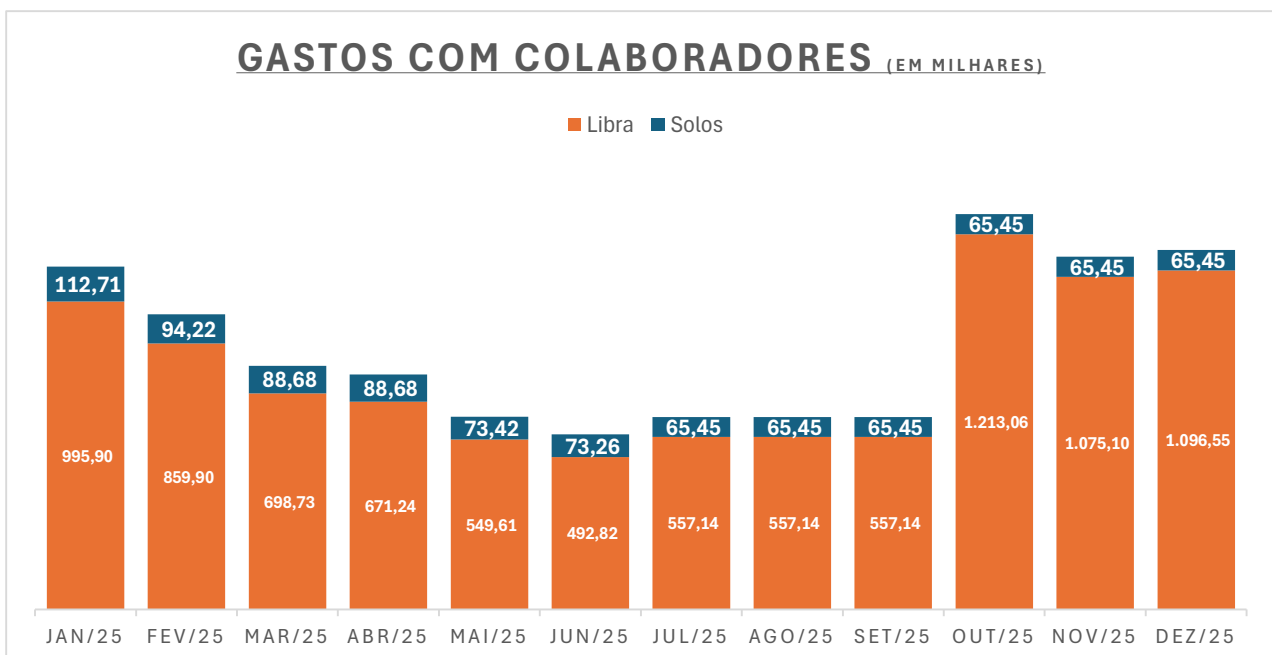
EMAPE PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA (49.649.611/0001-54)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
IZÉLIA TICIANELI	252.513.678-05	100

ZEUS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA (51.750.007/0001-61)		
Sociedade/Sócios	CPF/CNPJ	Participação (em %)
LUIZ CARLOS TICIANEL	111.250.551-20	100

3. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES.



Com base nas informações disponibilizadas pelo Grupo Libra, a AJ elaborou o quadro de funcionários/colaboradores das Recuperandas Destilaria de Álcool Libra Ltda. e Solos Agro Florestal Ltda. Em dezembro/2025, as citadas empresas empregavam diretamente 287 colaboradores, com gastos na ordem de R\$ 1,1 milhões. Conforme esclarecido, as demais empresas em recuperação judicial não possuem funcionários.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL



GRUPO LIBRA

Balanco Patrimonial Consolidado. Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido.

Em função das correções decorrentes de conciliações (bancária, fornecedores, tributos, folha/encargos, empréstimos e demais contas patrimoniais) e das reclassificações contábeis necessárias para adequação da natureza e vencimento das obrigações (especialmente entre passivo circulante e não circulante), os demonstrativos individuais apresentados para os períodos em referência ainda se encontram em processo de revisão técnica e ajustes pelas Recuperandas. Esses procedimentos de conciliação e reclassificação são indispensáveis para eliminar inconsistências de classificação, registros e alocação de saldos, a fim de assegurar a fidedignidade, a comparabilidade entre períodos e a correta evidenciação das rubricas, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis.

Diante desse cenário, as Recuperandas informaram que permanecem em fase de fechamento de suas demonstrações consolidadas, uma vez que a consolidação depende da finalização e validação dos saldos individuais ajustados, incluindo eventuais reprocessamentos de lançamentos, reapresentação de saldos e atualização das premissas e critérios utilizados nas demonstrações.

Assim, até a conclusão desse fechamento, as informações consolidadas devem ser tratadas como pendentes de conclusão, podendo sofrer alterações em decorrência dos ajustes ainda em andamento. Por essa razão, a AJ informa que, tão logo as Recuperandas apresentem as demonstrações consolidadas finalizadas, o respectivo material será divulgado no RMA.

Adicionalmente, caso a versão consolidada apresentada contenha alterações relevantes em relação aos demonstrativos anteriormente disponibilizados (inclusive por efeito de reclassificações, correções ou ajustes de conciliação), será realizada a retificação e/ou reapresentação das informações, com o devido registro das principais mudanças e, quando aplicável, com indicação do impacto nas rubricas afetadas, de modo a preservar a transparência e a adequada compreensão dos interessados.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração. Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo

Em Reais R\$	(A) 30-set-25	(A-E) Variação	%H	(A) 31-out-25	(A-E) Variação	(A) 30-nov-25	(A-E) Variação	%H	(B) 31-dez-25	(B-A) Variação	%H
Ativo											
Circulante	227.631.197	14.817.249	7,0%	240.749.728	13.118.531	261.846.190	21.096.462	8,8%	277.693.208	50.062.010	22,0%
CAIXA / FUNDO FIXO	210.007	1.000	0,5%	210.007	0	210.007	0	0,0%	205.286	-4.721	-2,2%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-37.239	368.598	-90,8%	2.635	39.875	2.635	0	0,0%	2.332.933	2.370.173	-6364,7%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.480	0	0,0%	6.480	0	6.480	0	0,0%	6.480	0	0,0%
CLIENTES	-515.207	2.223.282	-81,2%	98.762.391	99.277.598	101.195.515	2.433.124	2,5%	3.591.839	4.107.046	-797,2%
VALORES A COMPENSAR	95.868.481	3.000	0,0%	0	-95.868.481	0	0	ND	95.865.481	-3.000	0,0%
OUTRAS CONTAS A RECEBER	58.072	0	0,0%	58.072	0	58.072	0	0,0%	58.072	0	0,0%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	47.311.230	6.142.676	14,9%	50.371.460	3.060.230	59.217.394	8.845.934	17,6%	70.563.755	23.252.525	49,1%
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	986.576	-26.223	-2,6%	1.123.948	137.372	1.105.268	-18.680	-1,7%	1.152.456	165.880	16,8%
ADIANTAMENTO DIVERSOS	152.692	0	0,0%	0	-152.692	0	0	ND	152.692	0	0,0%
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.827.501	534.301	4,3%	15.089.819	2.262.318	10.920.462	-4.169.357	-27,6%	9.525.598	-3.301.903	-25,7%
CONTRATOS DE MÚTUOS	4.478.509	0	0,0%	0	-4.478.509	0	0	ND	4.478.509	0	0,0%
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.588.863	-38	0,0%	0	-4.588.863	0	0	ND	4.604.771	15.908	0,3%
DESPESAS ANTECIPADAS	3.188	0	0,0%	40.338.670	40.335.482	41.917.886	1.579.215	3,9%	3.188	0	0,0%
CUSTOS A APROPRIAR	37.574.937	1.675.928	4,7%	0	-37.574.937	0	0	ND	43.388.016	5.813.079	15,5%
ESTOQUES	24.191.676	3.894.724	19,2%	25.793.281	1.601.605	38.203.758	12.410.477	48,1%	41.838.700	17.647.024	72,9%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-74.568	0	0,0%	8.992.964	9.067.532	9.008.712	15.747	0,2%	-74.568	0	0,0%
Não circulante	192.862.621	-124.424	-0,1%	192.767.638	-94.983	192.650.084	-117.554	-0,1%	192.544.856	-317.766	-0,2%
CLIENTES	-5.989.871	0	0,0%	-5.989.871	0	-5.989.871	0	0,0%	-5.989.871	0	0,0%
IMOBILIZADO	198.809.460	-128.824	-0,1%	198.711.657	-97.803	198.639.955	-71.702	0,0%	198.482.205	-327.256	-0,2%
INTANGÍVEL	43.032	4.400	11,4%	45.852	2.820	0	-45.852	-100,0%	52.522	9.490	22,1%
Ativo Total	420.490.819	14.692.825	3,6%	433.514.366	13.023.548	454.493.274	20.978.908	4,8%	470.235.063	49.744.245	11,8%

No período de setembro/25 a dezembro/25, o Ativo Total passou de R\$ 420.490.819 para R\$ 470.235.063, representando um crescimento acumulado de R\$ 49.744.245 (11,8%). Essa variação é decorrente exclusivamente da elevação do Ativo Circulante, que aumentou em R\$ 50.062.010 (22,0%), passando de R\$ 227.631.197 para R\$ 277.693.208, enquanto o Ativo Não Circulante apresentou leve redução de R\$ 317.766 (queda de 0,2%).

Ativo Circulante

O destaque positivo do período foi o aumento contínuo em *Adiantamento a Fornecedores*, com variação acumulada de R\$ 23.252.525 (alta de 49,1%). A conta de *Estoques* também apresentou forte e constante expansão mês a mês, com crescimento de R\$ 17.647.024 (alta de 72,9%) entre setembro e dezembro, indicando forte acúmulo de insumos/mercadorias disponíveis no fechamento do ano.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração. Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo

Em Reais R\$	(A) 30-set-25	(A-E) Variação	%H	(A) 31-out-25	(A-E) Variação	(A) 30-nov-25	(A-E) Variação	%H	(B) 31-dez-25	(B-A) Variação	%H
Ativo											
Circulante	227.631.197	14.817.249	7,0%	240.749.728	13.118.531	261.846.190	21.096.462	8,8%	277.693.208	50.062.010	22,0%
CAIXA / FUNDO FIXO	210.007	1.000	0,5%	210.007	0	210.007	0	0,0%	205.286	-4.721	-2,2%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-37.239	368.598	-90,8%	2.635	39.875	2.635	0	0,0%	2.332.933	2.370.173	-6364,7%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.480	0	0,0%	6.480	0	6.480	0	0,0%	6.480	0	0,0%
CLIENTES	-515.207	2.223.282	-81,2%	98.762.391	99.277.598	101.195.515	2.433.124	2,5%	3.591.839	4.107.046	-797,2%
VALORES A COMPENSAR	95.868.481	3.000	0,0%	0	-95.868.481	0	0	ND	95.865.481	-3.000	0,0%
OUTRAS CONTAS A RECEBER	58.072	0	0,0%	58.072	0	58.072	0	0,0%	58.072	0	0,0%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	47.311.230	6.142.676	14,9%	50.371.460	3.060.230	59.217.394	8.845.934	17,6%	70.563.755	23.252.525	49,1%
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	986.576	-26.223	-2,6%	1.123.948	137.372	1.105.268	-18.680	-1,7%	1.152.456	165.880	16,8%
ADIANTAMENTO DIVERSOS	152.692	0	0,0%	0	-152.692	0	0	ND	152.692	0	0,0%
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.827.501	534.301	4,3%	15.089.819	2.262.318	10.920.462	-4.169.357	-27,6%	9.525.598	-3.301.903	-25,7%
CONTRATOS DE MÚTUOS	4.478.509	0	0,0%	0	-4.478.509	0	0	ND	4.478.509	0	0,0%
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.588.863	-38	0,0%	0	-4.588.863	0	0	ND	4.604.771	15.908	0,3%
DESPESAS ANTECIPADAS	3.188	0	0,0%	40.338.670	40.335.482	41.917.886	1.579.215	3,9%	3.188	0	0,0%
CUSTOS A APROPRIAR	37.574.937	1.675.928	4,7%	0	-37.574.937	0	0	ND	43.388.016	5.813.079	15,5%
ESTOQUES	24.191.676	3.894.724	19,2%	25.793.281	1.601.605	38.203.758	12.410.477	48,1%	41.838.700	17.647.024	72,9%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-74.568	0	0,0%	8.992.964	9.067.532	9.008.712	15.747	0,2%	-74.568	0	0,0%
Não circulante	192.862.621	-124.424	-0,1%	192.767.638	-94.083	192.650.084	-117.554	-0,1%	192.544.856	-317.766	-0,2%
CLIENTES	-5.989.871	0	0,0%	-5.989.871	0	-5.989.871	0	0,0%	-5.989.871	0	0,0%
IMOBILIZADO	198.809.460	-128.824	-0,1%	198.711.657	-97.803	198.639.955	-71.702	0,0%	198.482.205	-327.256	-0,2%
INTANGÍVEL	43.032	4.400	11,4%	45.852	2.820	0	-45.852	-100,0%	52.522	9.490	22,1%
Ativo Total	420.490.819	14.692.825	3,6%	433.514.366	13.023.548	454.493.274	20.978.908	4,8%	470.235.063	49.744.245	11,8%

Ativo Circulante (continuação)

A conta de *Clientes* apresentou extrema volatilidade no trimestre, variando de um saldo negativo em setembro (R\$ 515.207) para mais de R\$ 101 milhões em novembro, apresentando redução em dezembro, encerrando o ano em R\$ 3.591.839 (variação acumulada de R\$ 4.107.046).

Os *Custos a Apropriar* foram zerados em outubro e novembro, mas retomaram com saldo expressivo em dezembro, totalizando R\$ 43.388.016 (alta de 15,5% frente a setembro).

No caixa operacional de curto prazo, *Bancos Conta Movimento* apresentou recuperação, revertendo o saldo negativo observado anteriormente para encerrar dezembro com R\$ 2.332.933.

Tributos a Recuperar registraram queda de R\$ 3.301.903 (redução de 25,7%), consumindo parte dos créditos acumulados na operação.

Em termos de dinâmica mensal, observa-se que o Ativo Total cresceu de forma ininterrupta no último trimestre do ano, saindo de R\$ 13.023.548 em outubro para R\$ 20.978.908 em novembro, totalizando aproximadamente R\$ 50 milhões em dezembro.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL

 **Demonstração. Destilaria de Álcool Libra Ltda.**

Balanço Patrimonial. Ativo

Em Reais R\$	(A) 30-set-25	(A-E) Variação	%H	(A) 31-out-25	(A-E) Variação	(A) 30-nov-25	(A-E) Variação	%H	(B) 31-dez-25	(B-A) Variação	%H
Ativo											
Circulante	227.631.197	14.817.249	7,0%	240.749.728	13.118.531	261.846.190	21.096.462	8,8%	277.693.208	50.062.010	22,0%
CAIXA / FUNDO FIXO	210.007	1.000	0,5%	210.007	0	210.007	0	0,0%	205.286	-4.721	-2,2%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-37.239	368.598	-90,8%	2.635	39.875	2.635	0	0,0%	2.332.933	2.370.173	-6364,7%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.480	0	0,0%	6.480	0	6.480	0	0,0%	6.480	0	0,0%
CLIENTES	-515.207	2.223.282	-81,2%	98.762.391	99.277.598	101.195.515	2.433.124	2,5%	3.591.839	4.107.046	-797,2%
VALORES A COMPENSAR	95.868.481	3.000	0,0%	0	-95.868.481	0	0	ND	95.865.481	-3.000	0,0%
OUTRAS CONTAS A RECEBER	58.072	0	0,0%	58.072	0	58.072	0	0,0%	58.072	0	0,0%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	47.311.230	6.142.676	14,9%	50.371.460	3.060.230	59.217.394	8.845.934	17,6%	70.563.755	23.252.525	49,1%
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	986.576	-26.223	-2,6%	1.123.948	137.372	1.105.268	-18.680	-1,7%	1.152.456	165.880	16,8%
ADIANTAMENTO DIVERSOS	152.692	0	0,0%	0	-152.692	0	0	ND	152.692	0	0,0%
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.827.501	534.301	4,3%	15.089.819	2.262.318	10.920.462	-4.169.357	-27,6%	9.525.598	-3.301.903	-25,7%
CONTRATOS DE MÚTUOS	4.478.509	0	0,0%	0	-4.478.509	0	0	ND	4.478.509	0	0,0%
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.588.863	-38	0,0%	0	-4.588.863	0	0	ND	4.604.771	15.908	0,3%
DESPESAS ANTECIPADAS	3.188	0	0,0%	40.338.670	40.335.482	41.917.886	1.579.215	3,9%	3.188	0	0,0%
CUSTOS A APROPRIAR	37.574.937	1.675.928	4,7%	0	-37.574.937	0	0	ND	43.388.016	5.813.079	15,5%
ESTOQUES	24.191.676	3.894.724	19,2%	25.793.281	1.601.605	38.203.758	12.410.477	48,1%	41.838.700	17.647.024	72,9%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-74.568	0	0,0%	8.992.964	9.067.532	9.008.712	15.747	0,2%	-74.568	0	0,0%
Não circulante	192.862.621	-124.424	-0,1%	192.767.638	-94.983	192.650.084	-117.554	-0,1%	192.544.856	-317.766	-0,2%
CLIENTES	-5.989.871	0	0,0%	-5.989.871	0	-5.989.871	0	0,0%	-5.989.871	0	0,0%
IMOBILIZADO	198.809.460	-128.824	-0,1%	198.711.657	-97.803	198.639.955	-71.702	0,0%	198.482.205	-327.256	-0,2%
INTANGÍVEL	43.032	4.400	11,4%	45.852	2.820	0	-45.852	-100,0%	52.522	9.490	22,1%
Ativo Total	420.490.819	14.692.825	3,6%	433.514.366	13.023.548	454.493.274	20.978.908	4,8%	470.235.063	49.744.245	11,8%

Ativo Não Circulante

No trimestre (set/25 a dez/25), o Ativo Não Circulante apresentou comportamento absolutamente estável, com redução marginal de R\$ 317.766 (0,2%), passando de R\$ 192.862.621 para R\$ 192.544.856. Essa variação é quase inteiramente explicada pela linha de Imobilizado, que recuou R\$ 327.256 (0,2%) de forma gradativa, indicando efeito natural de depreciação sem alterações relevantes na estrutura de longo prazo da Recuperanda.

Por fim, ressalta-se que a leitura do trimestre está fundamentada nos demonstrativos contábeis fornecidos pela Recuperandas (não auditados), devendo ser considerada a limitação inerente quanto ao detalhamento e à validação independente dos saldos.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Balanço Patrimonial. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(A)	(C-B)	(A)	(C-B)	%H	(B)	(C-B)	%H
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação		31-dez-25	Variação	
Circulante	1.011.371.445	13.236.747	1.031.256.750	19.885.304	1,97%	1.043.870.081	45.735.382	4,58%
FORNECEDORES DIVERSOS	235.240.734	5.956.439	258.294.921	23.054.187	9,80%	260.956.285	31.671.990	13,81%
TRIBUTOS A RECOLHER	245.509.068	0	245.509.068	0	0,00%	244.573.024	-936.044	-0,38%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.376.904	170.748	2.563.362	-813.542	-24,09%	1.917.128	-1.289.028	-40,20%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	390.806.699	-564.649	391.376.388	569.689	0,15%	392.576.893	1.205.545	0,31%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	111.215.912	6.104.209	108.141.748	-3.074.164	-2,76%	116.274.623	11.162.920	10,62%
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	0	-33.823	0	0	ND	33.823	0	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.073.941	33.823	1.073.941	0	0,00%	1.040.118	0	0,00%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-74.568	0	74.568	149.136	-200,00%	-74.568	-0	0,00%
EMPRÉSTIMOS	24.222.755	1.570.000	24.222.755	0	0,00%	26.572.755	3.920.000	17,30%
Não circulante	196.127.640	0	196.123.620	-4.020	0,00%	196.123.620	-4.020	0,00%
FORNECEDORES DIVERSOS	62.231.444	0	62.231.444	0	0,00%	62.231.444	0	0,00%
PARCELAMENTOS	41.037.584	39.218.459	41.033.563	-4.020	-0,01%	1.819.124	0	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	90.469.003	-16.281.224	90.469.003	0	0,00%	106.746.206	-4.020	0,00%
EMPRÉSTIMOS	1.889.787	0	1.889.787	0	0,00%	1.889.787	0	0,00%
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	499.822	0	499.822	0	0,00%	499.822	0	0,00%
AFAC	0	-17.110.946	0	0	ND	17.110.946	0	0,00%
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	0	-66.992	0	0	ND	66.992	0	0,00%
CONTINGÊNCIAS	0	-5.759.298	0	0	ND	5.759.298	0	0,00%
Patrimônio líquido negativado	-773.984.719	-213.199	-772.887.095	1.097.624	-0,14%	-769.758.637	4.012.883	-0,52%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	773.984.719	0	0	0	-100,00%	773.771.520	0	0,00%
CAPITAL RESERVAS E RESULTADO	-773.984.719	0	0	0	-100,00%	-773.771.520	0	0,00%
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	0	0	0	0	ND	0	0	ND
Libra Etanol Particip. Societárias Ltda	1.425.600	0	1.425.600	0	0,00%	1.425.600	0	0,00%
Luiz Carlos Ticianeli	14.400	0	14.400	0	0,00%	14.400	0	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	2.556.331	0	2.556.331	0	0,00%	2.556.331	0	0,00%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	129.457.330	0	129.457.330	0	0,00%	129.457.330	0	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	-907.438.381	-213.199	-906.340.757	1.097.624	-0,12%	-903.212.299	4.012.883	-0,44%
Total do passivo e patrimônio líquido	433.514.367	13.023.548	454.493.274	20.978.908	4,84%	470.235.063	49.744.245	11,83%

No trimestre, o Total do Passivo e Patrimônio Líquido apresentou expansão acumulada de R\$ 49.744.245 (alta de 11,83%), passando de R\$ 420.490.819 em setembro para R\$ 470.235.063 no encerramento do exercício. Esse crescimento foi progressivo ao longo do trimestre, com o passivo total avançando R\$ 13,0 milhões em outubro, R\$ 20,9 milhões em novembro e R\$ 15,7 milhões em dezembro.

Passivo Circulante

Ao analisar a composição, verifica-se que o Passivo Circulante foi o principal vetor de expansão do endividamento no quadrimestre, com alta acumulada de R\$ 45.735.382 (4,58%) entre setembro (R\$ 998.134.698) e dezembro/25 (R\$ 1.043.870.081). Esse comportamento foi influenciado principalmente pela elevação de *Fornecedores Diversos*, que registou saldo de R\$ 260.956.285 no encerramento do exercício (alta de R\$ 31.671.990; 13,81%).

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Balanço Patrimonial. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(A)	(C-B)	(A)	(C-B)	%H	(B)	(C-B)	%H
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação		31-dez-25	Variação	
Circulante	1.011.371.445	13.236.747	1.031.256.750	19.885.304	1,97%	1.043.870.081	45.735.382	4,58%
FORNECEDORES DIVERSOS	235.240.734	5.956.439	258.294.921	23.054.187	9,80%	260.956.285	31.671.990	13,81%
TRIBUTOS A RECOLHER	245.509.068	0	245.509.068	0	0,00%	244.573.024	-936.044	-0,38%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.376.904	170.748	2.563.362	-813.542	-24,09%	1.917.128	-1.289.028	-40,20%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	390.806.699	-564.649	391.376.388	569.689	0,15%	392.576.893	1.205.545	0,31%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	111.215.912	6.104.209	108.141.748	-3.074.164	-2,76%	116.274.623	11.162.920	10,62%
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	0	-33.823	0	0	ND	33.823	0	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.073.941	33.823	1.073.941	0	0,00%	1.040.118	0	0,00%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-74.568	0	74.568	149.136	-200,00%	-74.568	-0	0,00%
EMPRÉSTIMOS	24.222.755	1.570.000	24.222.755	0	0,00%	26.572.755	3.920.000	17,30%
Não circulante	196.127.640	0	196.123.620	-4.020	0,00%	196.123.620	-4.020	0,00%
FORNECEDORES DIVERSOS	62.231.444	0	62.231.444	0	0,00%	62.231.444	0	0,00%
PARCELAMENTOS	41.037.584	39.218.459	41.033.563	-4.020	-0,01%	1.819.124	0	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	90.469.003	-16.281.224	90.469.003	0	0,00%	106.746.206	-4.020	0,00%
EMPRÉSTIMOS	1.889.787	0	1.889.787	0	0,00%	1.889.787	0	0,00%
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	499.822	0	499.822	0	0,00%	499.822	0	0,00%
AFAC	0	-17.110.946	0	0	ND	17.110.946	0	0,00%
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	0	-66.992	0	0	ND	66.992	0	0,00%
CONTINGÊNCIAS	0	-5.759.298	0	0	ND	5.759.298	0	0,00%
Patrimônio líquido negativado	-773.984.719	-213.199	-772.887.095	1.097.624	-0,14%	-769.758.637	4.012.883	-0,52%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	773.984.719	0	0	0	-100,00%	773.771.520	0	0,00%
CAPITAL RESERVAS E RESULTADO	-773.984.719	0	0	0	-100,00%	-773.771.520	0	0,00%
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	0	0	0	0	ND	0	0	ND
Libra Etanol Particip. Societárias Ltda	1.425.600	0	1.425.600	0	0,00%	1.425.600	0	0,00%
Luiz Carlos Ticianeli	14.400	0	14.400	0	0,00%	14.400	0	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	2.556.331	0	2.556.331	0	0,00%	2.556.331	0	0,00%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	129.457.330	0	129.457.330	0	0,00%	129.457.330	0	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	-907.438.381	-213.199	-906.340.757	1.097.624	-0,12%	-903.212.299	4.012.883	-0,44%
Total do passivo e patrimônio líquido	433.514.367	13.023.548	454.493.274	20.978.908	4,84%	470.235.063	49.744.245	11,83%

Passivo Circulante (continuação)

Além do crescimento em *Adiantamentos de Clientes*, que avançou R\$ 11.162.920 no período (10,62%), também houve aumento relevante na linha de *Empréstimos*, que subiu para R\$ 26.572.755 em dezembro (variação positiva de R\$ 3.920.000; 17,30%).

Obrigações Trabalhistas apresentaram redução de R\$ 1.289.028 (40,20%).

Tributos a Recolher mantiveram-se praticamente estáveis, na faixa de R\$ 244 milhões ao longo de todo o trimestre.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Balanço Patrimonial. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(A)	(C-B)	(A)	(C-B)	%H	(B)	(C-B)	%H
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação		31-dez-25	Variação	
Circulante	1.011.371.445	13.236.747	1.031.256.750	19.885.304	1,97%	1.043.870.081	45.735.382	4,58%
FORNECEDORES DIVERSOS	235.240.734	5.956.439	258.294.921	23.054.187	9,80%	260.956.285	31.671.990	13,81%
TRIBUTOS A RECOLHER	245.509.068	0	245.509.068	0	0,00%	244.573.024	-936.044	-0,38%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.376.904	170.748	2.563.362	-813.542	-24,09%	1.917.128	-1.289.028	-40,20%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	390.806.699	-564.649	391.376.388	569.689	0,15%	392.576.893	1.205.545	0,31%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	111.215.912	6.104.209	108.141.748	-3.074.164	-2,76%	116.274.623	11.162.920	10,62%
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	0	-33.823	0	0	ND	33.823	0	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.073.941	33.823	1.073.941	0	0,00%	1.040.118	0	0,00%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-74.568	0	74.568	149.136	-200,00%	-74.568	-0	0,00%
EMPRÉSTIMOS	24.222.755	1.570.000	24.222.755	0	0,00%	26.572.755	3.920.000	17,30%
Não circulante	196.127.640	0	196.123.620	-4.020	0,00%	196.123.620	-4.020	0,00%
FORNECEDORES DIVERSOS	62.231.444	0	62.231.444	0	0,00%	62.231.444	0	0,00%
PARCELAMENTOS	41.037.584	39.218.459	41.033.563	-4.020	-0,01%	1.819.124	0	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	90.469.003	-16.281.224	90.469.003	0	0,00%	106.746.206	-4.020	0,00%
EMPRÉSTIMOS	1.889.787	0	1.889.787	0	0,00%	1.889.787	0	0,00%
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	499.822	0	499.822	0	0,00%	499.822	0	0,00%
AFAC	0	-17.110.946	0	0	ND	17.110.946	0	0,00%
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	0	-66.992	0	0	ND	66.992	0	0,00%
CONTINGÊNCIAS	0	-5.759.298	0	0	ND	5.759.298	0	0,00%
Patrimônio líquido negativado	-773.984.719	-213.199	-772.887.095	1.097.624	-0,14%	-769.758.637	4.012.883	-0,52%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	773.984.719	0	0	0	-100,00%	773.771.520	0	0,00%
CAPITAL RESERVAS E RESULTADO	-773.984.719	0	0	0	-100,00%	-773.771.520	0	0,00%
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	0	0	0	0	ND	0	0	ND
Libra Etanol Particip. Societárias Ltda	1.425.600	0	1.425.600	0	0,00%	1.425.600	0	0,00%
Luiz Carlos Ticianeli	14.400	0	14.400	0	0,00%	14.400	0	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	2.556.331	0	2.556.331	0	0,00%	2.556.331	0	0,00%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	129.457.330	0	129.457.330	0	0,00%	129.457.330	0	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	-907.438.381	-213.199	-906.340.757	1.097.624	-0,12%	-903.212.299	4.012.883	-0,44%
Total do passivo e patrimônio líquido	433.514.367	13.023.548	454.493.274	20.978.908	4,84%	470.235.063	49.744.245	11,83%

Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante encerrou o trimestre com saldo de R\$ 196.123.620, uma estabilidade quase absoluta em relação a setembro (R\$ 196.127.640), registrando oscilação residual de apenas R\$ 4.020.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido permaneceu severamente negativado, tendo apresentado uma leve recuperação no acumulado do trimestre. O saldo, que era de R\$ 773.771.520 negativos em setembro, melhorou para R\$ 769.758.637 negativos em dezembro. Essa variação positiva, de R\$ 4.012.883, decorre integralmente da melhoria na linha de Resultados Acumulados, que passou de R\$ 907.225.182 negativos para R\$ 903.212.299 também negativos, evidenciando que a operação conseguiu gerar um superávit modesto para absorção parcial dos déficits históricos no final do exercício.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(C-B)	(C)	(C-B)	%H	(C)	(C-B)	%H
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação		31-dez-25	Variação	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	51.551.651	33.691.292	84.382.192	32.830.541	63,7%	127.833.510	109.973.152	615,7%
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	1.050.713	1.004.667	2.095.591	1.044.878	99,4%	0	-46.047	-100,0%
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	-11.286.396	-6.297.294	-18.324.785	-7.038.389	62,4%	-26.995.029	-22.005.928	441,1%
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-40.807.523	-27.678.838	-65.259.478	-24.451.956	59,9%	-92.793.080	-79.664.396	606,8%
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-40.807.523	-27.678.838	-65.259.478	-24.451.956	59,9%	-92.793.080	-79.664.396	606,8%
LUCRO BRUTO	508.445	719.826	2.893.519	2.385.074	469,1%	8.045.400	8.256.781	-3906,1%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-1.642.576	-112.618	-1.360.766	281.811	-17,2%	-1.489.079	40.879	-2,7%
DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.315.218	-772.763	-5.017.167	-701.950	16,3%	-5.858.500	-2.316.045	65,4%
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-116.038	2.122	-118.160	-2.122	1,8%	-118.160	0	0,0%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	-1.982.072	86.915	-2.126.357	-144.285	7,3%	-2.506.732	-437.745	21,2%
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	-26.480	-12.685	-32.358	-5.878	22,2%	-32.875	-19.080	138,3%
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	0	31.840	0	0	ND	-37.254	-5.414	17,0%
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-8.082.384	-777.189	-8.654.809	-572.425	7,1%	-10.042.600	-2.737.405	37,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-7.573.939	-57.363	-5.761.290	1.812.649	-23,9%	-1.997.199	5.519.376	-73,4%
RECEITAS FINANCEIRAS	733	618	-733	-1.465	-200,0%	1.057	942	818,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	-473.427	-74.600	-492.925	-19.497	4,1%	-522.322	-123.495	31,0%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-1.252.144	-81.854	-1.946.207	-694.063	55,4%	-2.554.740	-1.384.450	118,3%
RESULTADO FINANCEIRO	-1.724.839	-155.836	-2.439.864	-715.025	41,5%	-3.076.006	-1.507.004	96,0%
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-9.298.777	-213.199	-8.201.154	1.097.623	-11,8%	-5.073.205	4.012.372	-44,2%

Variações da Demonstração de Resultado:

No comparativo do período, verifica-se expansão do volume operacional. A Receita Operacional Bruta evoluiu de R\$ 51.551.651 em outubro para R\$ 84.382.192 em novembro (aumento de R\$ 32.830.541), tendo atingido R\$ 127.833.510 em dezembro (aumento de R\$ 43.451.318 em relação a novembro), o que demonstra crescimento acelerado da atividade no trimestre.

Na mesma proporção ocorreu a elevação dos impostos sobre as vendas recolhidos, sendo (i) R\$ 11.286.396, em outubro; (ii) R\$ 18.324.785, em novembro; e (iii) R\$ 26.995.029, em dezembro.

Em setembro/25, apesar da reativação do faturamento, os Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados (R\$ 13.128.684) contribuíram com o Lucro Bruto negativo em R\$ 211.381. A partir de outubro, a escalada da receita superou o incremento dos custos e impostos, gerando Lucro Bruto positivo de R\$ 508.445, que se expandiu para R\$ 2.893.519 em novembro, tendo fechado dezembro em R\$ 8.045.400 (uma variação acumulada de R\$ 8.256.781 no trimestre).

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(C-B)	(C)	(C-B)	%H	(C)	(C-B)	%H
	31-out-25	Varição	30-nov-25	Varição		31-dez-25	Varição	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	51.551.651	33.691.292	84.382.192	32.830.541	63,7%	127.833.510	109.973.152	615,7%
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	1.050.713	1.004.667	2.095.591	1.044.878	99,4%	0	-46.047	-100,0%
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	-11.286.396	-6.297.294	-18.324.785	-7.038.389	62,4%	-26.995.029	-22.005.928	441,1%
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-40.807.523	-27.678.838	-65.259.478	-24.451.956	59,9%	-92.793.080	-79.664.396	606,8%
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-40.807.523	-27.678.838	-65.259.478	-24.451.956	59,9%	-92.793.080	-79.664.396	606,8%
LUCRO BRUTO	508.445	719.826	2.893.519	2.385.074	469,1%	8.045.400	8.256.781	-3906,1%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-1.642.576	-112.618	-1.360.766	281.811	-17,2%	-1.489.079	40.879	-2,7%
DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.315.218	-772.763	-5.017.167	-701.950	16,3%	-5.858.500	-2.316.045	65,4%
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-116.038	2.122	-118.160	-2.122	1,8%	-118.160	0	0,0%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	-1.982.072	86.915	-2.126.357	-144.285	7,3%	-2.506.732	-437.745	21,2%
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	-26.480	-12.685	-32.358	-5.878	22,2%	-32.875	-19.080	138,3%
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	0	31.840	0	0	ND	-37.254	-5.414	17,0%
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-8.082.384	-777.189	-8.654.809	-572.425	7,1%	-10.042.600	-2.737.405	37,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-7.573.939	-57.363	-5.761.290	1.812.649	-23,9%	-1.997.199	5.519.376	-73,4%
RECEITAS FINANCEIRAS	733	618	-733	-1.465	-200,0%	1.057	942	818,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	-473.427	-74.600	-492.925	-19.497	4,1%	-522.322	-123.495	31,0%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-1.252.144	-81.854	-1.946.207	-694.063	55,4%	-2.554.740	-1.384.450	118,3%
RESULTADO FINANCEIRO	-1.724.839	-155.836	-2.439.864	-715.025	41,5%	-3.076.006	-1.507.004	96,0%
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-9.298.777	-213.199	-8.201.154	1.097.623	-11,8%	-5.073.205	4.012.372	-44,2%

Variações da Demonstração de Resultado:

No campo das despesas operacionais, as Despesas com Pessoal Próprio passaram de R\$ 1.642.576 em outubro para R\$ 1.360.766 em novembro (redução de R\$ 281.810), voltando a R\$ 1.489.079 em dezembro (aumento de R\$ 128.313). As Despesas com Utilidades e Serviços cresceram de R\$ 4.315.218 em outubro para R\$ 5.017.167 em novembro, encerrando dezembro em R\$ 5.858.500 (acumulado de elevação de R\$ 1.543.282 no trimestre). As Despesas Tributárias e Processos Judiciais evoluíram de R\$ 1.982.072 para R\$ 2.126.357, tendo finalizado dezembro em R\$ 2.506.732, demonstrando tendência de crescimento.

O resultado antes do financeiro apresentou melhora progressiva, pois o prejuízo passou de R\$ 7.573.939 em outubro para R\$ 5.761.290 em novembro (redução do prejuízo de R\$ 1.812.649) e para R\$ 1.997.199 em dezembro (redução adicional de R\$ 3.764.091). Ainda assim, o Resultado Financeiro permaneceu deficitário, passando de R\$ 1.724.839 em outubro para R\$ 2.439.864 em novembro e R\$ 3.076.006 em dezembro, evidenciando aumento das despesas financeiras e de outras despesas operacionais.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(C-B)	(C)	(C-B)	%H	(C)	(C-B)	%H
	31-out-25	Varição	30-nov-25	Varição		31-dez-25	Varição	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	51.551.651	33.691.292	84.382.192	32.830.541	63,7%	127.833.510	109.973.152	615,7%
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	1.050.713	1.004.667	2.095.591	1.044.878	99,4%	0	-46.047	-100,0%
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	-11.286.396	-6.297.294	-18.324.785	-7.038.389	62,4%	-26.995.029	-22.005.928	441,1%
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-40.807.523	-27.678.838	-65.259.478	-24.451.956	59,9%	-92.793.080	-79.664.396	606,8%
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-40.807.523	-27.678.838	-65.259.478	-24.451.956	59,9%	-92.793.080	-79.664.396	606,8%
LUCRO BRUTO	508.445	719.826	2.893.519	2.385.074	469,1%	8.045.400	8.256.781	-3906,1%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-1.642.576	-112.618	-1.360.766	281.811	-17,2%	-1.489.079	40.879	-2,7%
DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.315.218	-772.763	-5.017.167	-701.950	16,3%	-5.858.500	-2.316.045	65,4%
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-116.038	2.122	-118.160	-2.122	1,8%	-118.160	0	0,0%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	-1.982.072	86.915	-2.126.357	-144.285	7,3%	-2.506.732	-437.745	21,2%
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	-26.480	-12.685	-32.358	-5.878	22,2%	-32.875	-19.080	138,3%
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	0	31.840	0	0	ND	-37.254	-5.414	17,0%
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-8.082.384	-777.189	-8.654.809	-572.425	7,1%	-10.042.600	-2.737.405	37,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-7.573.939	-57.363	-5.761.290	1.812.649	-23,9%	-1.997.199	5.519.376	-73,4%
RECEITAS FINANCEIRAS	733	618	-733	-1.465	-200,0%	1.057	942	818,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	-473.427	-74.600	-492.925	-19.497	4,1%	-522.322	-123.495	31,0%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-1.252.144	-81.854	-1.946.207	-694.063	55,4%	-2.554.740	-1.384.450	118,3%
RESULTADO FINANCEIRO	-1.724.839	-155.836	-2.439.864	-715.025	41,5%	-3.076.006	-1.507.004	96,0%
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-9.298.777	-213.199	-8.201.154	1.097.623	-11,8%	-5.073.205	4.012.372	-44,2%

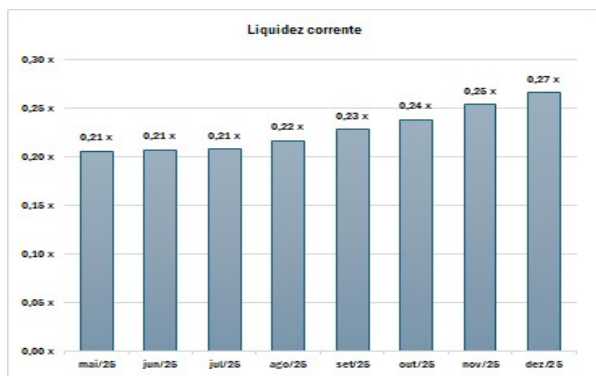
Variações da Demonstração de Resultado:

Por fim, o Prejuízo Consolidado do Período apresentou redução ao longo do trimestre, passando de R\$ 9.298.777 em outubro para R\$ 8.201.154 em novembro, tendo encerrado dezembro em R\$ 5.073.205. Assim, embora o trimestre tenha registrado crescimento expressivo de receita e melhora gradativa do resultado operacional, a empresa ainda registra resultado líquido negativo, impactado principalmente pela elevada estrutura de custos e pelo peso do resultado financeiro.

Demonstração: Destilaria de Álcool Libra Ltda.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.2 INDICADORES FINANCEIROS

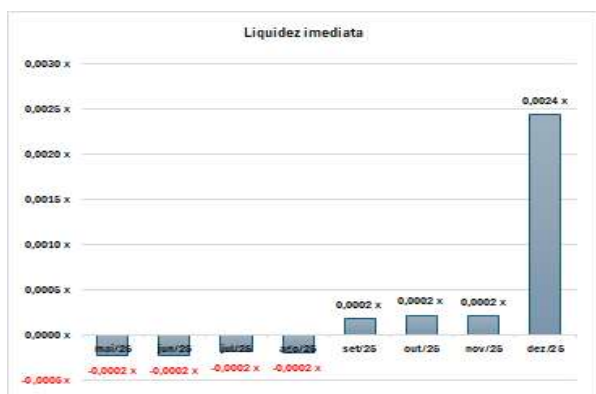
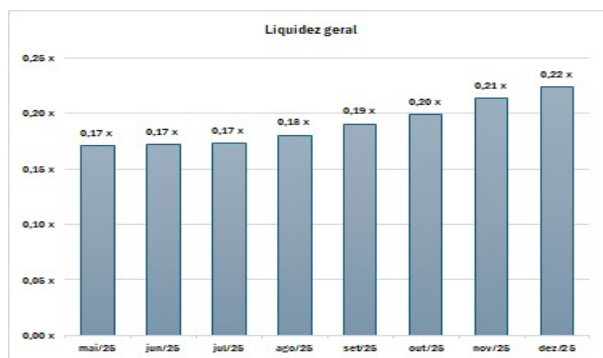


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

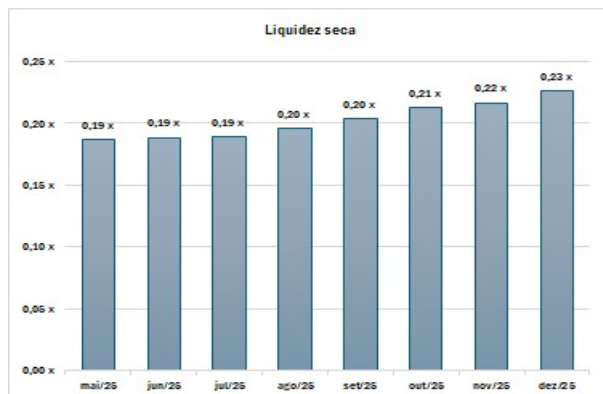


LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o caixa a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo

Em Reais R\$	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)
	31/10/25	Variação	30/11/25	Variação	31/12/25	Variação
Ativo						
Circulante	74.490.074	234.621	74.720.721	230.647	74.986.963	731.510
DISPONÍVEL	14.462	0	8.911	-5.551	8.962	-5.500
CLIENTES	53.548.167	0	53.548.167	0	53.548.167	0
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	384.366	0	384.733	367	384.733	367
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	154.669	13.015	153.242	-1.427	168.341	26.687
ADIANTAMENTO DIVERSOS	0	-13.015	0	0	13.015	0
TRIBUTOS A RECUPERAR	6.065.710	963	6.068.008	2.298	6.077.562	12.814
DEPOSITOS JUDICIAIS	0	-29.203	0	0	29.203	0
CUSTOS A APROPRIAR	5.057.177	230.659	5.292.138	234.960	5.520.661	694.142
ESTOQUES	510.264	0	510.264	0	510.264	0
ATIVO BIOLÓGICO	8.935.739	3.000	8.935.739	0	8.935.739	3.000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-130.481	29.203	-130.481	0	-209.684	0
Não circulante	34.968.665	61.138	35.026.880	58.215	35.080.082	172.554
IMOBILIZADO	34.968.620	61.138	35.026.835	58.215	35.080.037	172.554
INTANGÍVEL	45	0	45	0	45	0
Ativo Total	109.458.739	295.759	109.747.601	288.862	110.067.045	904.065

A análise demonstra movimentos moderados na estrutura patrimonial e no desempenho econômico da recuperanda Solos Agro. No Ativo Total, observa-se crescimento de R\$ 109,16 milhões em setembro para R\$ 110,06 milhões em dezembro de 2025, evolução decorrente do comportamento de ambas as faixas (circulante e não circulante), que apresentaram elevação contínua ao longo de outubro, novembro e dezembro. Entre as variações mais relevantes no acumulado do trimestre estão o aumento expressivo dos Custos a Apropriar, que avançaram em razão da incorporação de novos custos ainda não apropriados ao resultado, além de acréscimos contínuos no Imobilizado. Em sentido oposto, a conta Disponível manteve trajetória de redução, evidenciando diminuição da liquidez imediata.

Ativo Circulante

No que se refere ao Ativo Circulante, observa-se um comportamento de estabilidade com variações moderadas entre os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025. O saldo apresentou evolução de R\$ 74,25 milhões em setembro para R\$ 74,49 milhões em outubro, R\$ 74,72 milhões em novembro e encerrou dezembro em R\$ 74,98 milhões, representando um crescimento acumulado de R\$ 731.510 no trimestre. As principais oscilações decorreram das contas operacionais, com destaque para o aumento de Custos a Apropriar, que avançaram mês a mês (alta acumulada de R\$ 694.142). Também houve pequenas variações positivas em Adiantamento a Colaboradores (R\$ 26.687) e em Tributos a Recuperar (R\$ 12.814), que mantiveram trajetória de crescimento. Rubricas de alta materialidade, como Clientes (R\$ 53,5 milhões) e Estoques (R\$ 510 mil), permaneceram rigorosamente congeladas no período. Em contrapartida, a conta Disponível apresentou redução de R\$ 14.462 em setembro para apenas R\$ 8.962 em dezembro, evidenciando menor liquidez imediata no período analisado.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo

Em Reais R\$	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)
	31/10/25	Variação	30/11/25	Variação	31/12/25	Variação
Ativo						
Circulante	74.490.074	234.621	74.720.721	230.647	74.986.963	731.510
DISPONÍVEL	14.462	0	8.911	-5.551	8.962	-5.500
CLIENTES	53.548.167	0	53.548.167	0	53.548.167	0
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	384.366	0	384.733	367	384.733	367
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	154.669	13.015	153.242	-1427	168.341	26.687
ADIANTAMENTO DIVERSOS	0	-13.015	0	0	13.015	0
TRIBUTOS A RECUPERAR	6.065.710	963	6.068.008	2.298	6.077.562	12.814
DEPOSITOS JUDICIAIS	0	-29.203	0	0	29.203	0
CUSTOS A APROPRIAR	5.057.177	230.659	5.292.138	234.960	5.520.661	694.142
ESTOQUES	510.264	0	510.264	0	510.264	0
ATIVO BIOLÓGICO	8.935.739	3.000	8.935.739	0	8.935.739	3.000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-180.481	29.203	-180.481	0	-209.684	0
Não circulante	34.968.665	61.138	35.026.880	58.215	35.080.037	172.554
IMOBILIZADO	34.968.620	61.138	35.026.835	58.215	35.080.037	172.554
INTANGÍVEL	45	0	45	0	45	0
Ativo Total	109.458.739	295.759	109.747.601	288.862	110.067.045	904.065

Ativo Não Circulante

No Ativo Não Circulante, observa-se evolução concentrada no Imobilizado, que passou de R\$ 34.968.620 em outubro para R\$ 35.026.835 em novembro e R\$ 35.080.037 em dezembro, indicando incremento acumulado de R\$ 111.417, o que sinaliza investimentos ou reclassificações no ativo permanente. O Intangível permaneceu inalterado em R\$ 45.

Em síntese, o período demonstra crescimento gradual do ativo, impulsionado sobretudo por custos a apropriar e imobilizado. A ausência de variação na conta Clientes e o baixíssimo nível de disponibilidades podem limitar a liquidez imediata e exigir maior detalhamento para avaliação da capacidade de conversão do ativo circulante em caixa.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Balanço Patrimonial. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
Circulante	66.711.474	592.465	67.044.259	332.784	67.166.298	1.047.289
FORNECEDORES DIVERSOS	33.090.017	-14.188	33.079.300	-10.717	33.074.072	-30.133
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.447.757	-0	4.447.757	0	4.447.757	0
TRIBUTOS A RECOLHER	7.572.514	40.042	7.572.514	0	7.532.472	0
PARCELAMENTOS	40.042	0	40.042	0	40.042	0
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-890.298	-5.872	-981.786	-91.487	-1.096.324	-211.898
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	3.775.745	-5.490	3.807.719	31.974	3.883.821	102.587
EMPRÉSTIMOS	414.154	0	414.154	0	414.154	0
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	18.261.545	368.290	18.664.559	403.014	19.079.987	1.186.732
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	209.684	0	0	-209.684	0
Não circulante	23.400.876	0	23.400.876	0	23.400.876	0
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	4.167.643	0	4.167.643	0	4.167.643	0
PARCELAMENTOS	337.969	0	337.969	0	337.969	0
OUTRAS CONTAS A PAGAR	18.895.263	0	18.895.263	0	18.895.263	0
Patrimônio líquido	19.597.720	-48.375	19.553.752	-43.968	19.499.871	-146.224
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.646.095	0	19.646.095	0	19.499.871	-146.224
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	1.000.000	0	1.000.000	0	1.000.000	0
LUIZ CARLOS TICIANELI	400.000	0	400.000	0	400.000	0
IZELIA TICIANELI	250.000	0	250.000	0	250.000	0
PIERO VICENZO PARINI	250.000	0	250.000	0	250.000	0
PEDRO AIRES	100.000	0	100.000	0	100.000	0
RESULTADOS ACUMULADOS	18.597.720	-48.375	18.553.752	-43.968	18.499.871	-146.224
Total do passivo e patrimônio líquido	109.710.070	544.090	109.998.886	288.816	110.067.045	901.065

No Passivo, o total das obrigações e patrimônio líquido evoluiu de modo proporcional ao ativo, encerrando o mês de dezembro em R\$ 110,06 milhões.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante registrou aumento gradual e contínuo ao longo do trimestre, saindo de R\$ 66,11 milhões em setembro para R\$ 67,16 milhões em dezembro. Esse movimento foi influenciado sobretudo pelos Adiantamentos de Clientes, que cresceram de forma consistente nos três meses subsequentes (alta acumulada de R\$ 1,18 milhão), refletindo valores recebidos antecipadamente pela recuperanda. As Obrigações Sociais também apresentaram leve expansão, enquanto Fornecedores Diversos e as Obrigações Trabalhistas registraram reduções no período.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Balanço Patrimonial. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
Circulante	66.711.474	592.465	67.044.259	332.784	67.166.298	1.047.289
FORNECEDORES DIVERSOS	33.090.017	-14.188	33.079.300	-10.717	33.074.072	-30.133
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.447.757	-0	4.447.757	0	4.447.757	0
TRIBUTOS A RECOLHER	7.572.514	40.042	7.572.514	0	7.532.472	0
PARCELAMENTOS	40.042	0	40.042	0	40.042	0
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-890.298	-5.872	-981.786	-91.487	-1.096.324	-211.898
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	3.775.745	-5.490	3.807.719	31.974	3.883.821	102.587
EMPRÉSTIMOS	414.154	0	414.154	0	414.154	0
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	18.261.545	368.290	18.664.559	403.014	19.079.987	1.186.732
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	209.684	0	0	-209.684	0
Não circulante	23.400.876	0	23.400.876	0	23.400.876	0
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	4.167.643	0	4.167.643	0	4.167.643	0
PARCELAMENTOS	337.969	0	337.969	0	337.969	0
OUTRAS CONTAS A PAGAR	18.895.263	0	18.895.263	0	18.895.263	0
Patrimônio líquido	19.597.720	-48.375	19.553.752	-43.968	19.499.871	-146.224
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.646.095	0	19.646.095	0	19.499.871	-146.224
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	1.000.000	0	1.000.000	0	1.000.000	0
LUIZ CARLOS TICIANELI	400.000	0	400.000	0	400.000	0
IZELIA TICIANELI	250.000	0	250.000	0	250.000	0
PIERO VICENZO PARINI	250.000	0	250.000	0	250.000	0
PEDRO AIRES	100.000	0	100.000	0	100.000	0
RESULTADOS ACUMULADOS	18.597.720	-48.375	18.553.752	-43.968	18.499.871	-146.224
Total do passivo e patrimônio líquido	109.710.070	544.090	109.998.886	288.816	110.067.045	901.065

Passivo não Circulante

O Passivo Não Circulante permaneceu inalterado em R\$ 23.400.876 durante todo o período, sem variações entre outubro, novembro e dezembro. Dentro desse grupo, as Obrigações Sociais e Fiscais mantiveram saldo de R\$ 4.167.643, os Parcelamentos permaneceram em R\$ 337.969 e Outras Contas a Pagar mantiveram em R\$ 18.895.263, evidenciando ausência de amortizações ou novas contratações relevantes de longo prazo no trimestre.

Patrimônio Líquido

Já o Patrimônio Líquido apresentou redução contínua, caindo de R\$ 19,64 milhões em setembro para R\$ 19,49 milhões em dezembro. Essas variações negativas estão concentradas exclusivamente na conta de Resultados Acumulados, absorvendo os déficits da operação registrados no período.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Balanço Patrimonial. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)	(E)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
Circulante	66.711.474	592.465	67.044.259	332.784	67.166.298	1.047.289
FORNECEDORES DIVERSOS	33.090.017	-14.188	33.079.300	-10.717	33.074.072	-30.133
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.447.757	-0	4.447.757	0	4.447.757	0
TRIBUTOS A RECOLHER	7.572.514	40.042	7.572.514	0	7.532.472	0
PARCELAMENTOS	40.042	0	40.042	0	40.042	0
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-890.298	-5.872	-981.786	-91.487	-1.096.324	-211.898
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	3.775.745	-5.490	3.807.719	31.974	3.883.821	102.587
EMPRÉSTIMOS	414.154	0	414.154	0	414.154	0
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	18.261.545	368.290	18.664.559	403.014	19.079.987	1.186.732
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	209.684	0	0	-209.684	0
Não circulante	23.400.876	0	23.400.876	0	23.400.876	0
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	4.167.643	0	4.167.643	0	4.167.643	0
PARCELAMENTOS	337.969	0	337.969	0	337.969	0
OUTRAS CONTAS A PAGAR	18.895.263	0	18.895.263	0	18.895.263	0
Patrimônio líquido	19.597.720	-48.375	19.553.752	-43.968	19.499.871	-146.224
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.646.095	0	19.646.095	0	19.499.871	-146.224
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	1.000.000	0	1.000.000	0	1.000.000	0
LUIZ CARLOS TICIANELI	400.000	0	400.000	0	400.000	0
IZELIA TICIANELI	250.000	0	250.000	0	250.000	0
PIERO VICENZO PARINI	250.000	0	250.000	0	250.000	0
PEDRO AIRES	100.000	0	100.000	0	100.000	0
RESULTADOS ACUMULADOS	18.597.720	-48.375	18.553.752	-43.968	18.499.871	-146.224
Total do passivo e patrimônio líquido	109.710.070	544.090	109.998.886	288.816	110.067.045	901.065

Em síntese, a estrutura do passivo indica crescimento moderado do curto prazo, puxado principalmente por adiantamentos de clientes e aumento em obrigações sociais, enquanto o endividamento de longo prazo permaneceu estável. O patrimônio líquido, por sua vez, apresentou redução marginal, explicada pela variação em resultados acumulados. Importante destacar que, por refletir obrigação de entrega futura, os adiantamentos de clientes demandam capital de giro operacional. **A Administração Judicial solicita a conciliação das obrigações trabalhistas e das contas de compensação, tendo em vista a possibilidade de erro na contabilização.**

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	-1.668.518	0	0	0	-1.668.518
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0	0	0	0	0	0
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	0	34.205	0	0	0	34.205
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
LUCRO BRUTO	-588	-833.775	0	588	0	-833.187
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-10.257	35.433	-132.504	-122.247	0	45.690
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	0	0	0	0	0	0
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	0	0	0	0	0	0
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	0	146	0	0	0	146
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-34.979	231.673	-35.106	-127	0	266.652
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-45.236	267.252	-167.610	-122.374	0	312.488
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-45.824	-566.523	-167.610	-121.786	0	-520.699
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	150	150	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	-4.104	6.535	0	4.104	0	10.639
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-52	-28	-51	1	0	24
RESULTADO FINANCEIRO	-4.156	6.507	99	4.255	0	10.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	0	0	0	0
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-49.980	-560.016	-167.511	-117.532	0	-510.036

Variações da Demonstração de Resultado:

Os dados apresentados indicam a ausência de Receita Operacional Bruta registrada no último trimestre de 2025. Esse comportamento sugere a inexistência de faturamento contabilizado no período ou possível reclassificação/omissão de lançamentos de receita, demandando esclarecimentos para correta interpretação e comparabilidade com a evolução patrimonial.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	-1.668.518	0	0	0	-1.668.518
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0	0	0	0	0	0
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	0	34.205	0	0	0	34.205
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
LUCRO BRUTO	-588	-833.775	0	588	0	-833.187
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-10.257	35.433	-132.504	-122.247	0	45.690
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	0	0	0	0	0	0
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	0	0	0	0	0	0
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	0	146	0	0	0	146
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-34.979	231.673	-35.106	-127	0	266.652
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-45.236	267.252	-167.610	-122.374	0	312.488
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-45.824	-566.523	-167.610	-121.786	0	-520.699
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	150	150	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	-4.104	6.535	0	4.104	0	10.639
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-52	-28	-51	1	0	24
RESULTADO FINANCEIRO	-4.156	6.507	99	4.255	0	10.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	0	0	0	0
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-49.980	-560.016	-167.511	-117.532	0	-510.036

Variações da Demonstração de Resultado:

Apesar da inexistência de receita, observa-se movimentação em contas de custos e despesas. Em outubro/25, foram registrados Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados de R\$ 588, resultando em Lucro Bruto de R\$ 588 (em sentido deficitário). Em novembro e dezembro, custos foram apresentados como R\$ 0, sem apuração de margem no período. Quanto ao bloco de despesas operacionais, foram registradas ocorrências relevantes: (i) em Despesas com Pessoal Próprio, que passaram de R\$ 10.257 em outubro para R\$ 132.504 em novembro; e (ii) em Despesas com Utilidades e Serviços, que somaram R\$ 34.979 em outubro e R\$ 35.106 em novembro. Dessa forma, o saldo de Receitas/Despesas Operacionais totalizou R\$ 45.236 em outubro e R\$ 167.610 em novembro. Em dezembro, não foram registradas despesas operacionais, o que reforça a hipótese de inconsistência de lançamentos, sobretudo pela interrupção abrupta de despesas recorrentes.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	-1.668.518	0	0	0	-1.668.518
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0	0	0	0	0	0
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	0	34.205	0	0	0	34.205
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
LUCRO BRUTO	-588	-833.775	0	588	0	-833.187
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-10.257	35.433	-132.504	-122.247	0	45.690
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	0	0	0	0	0	0
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	0	0	0	0	0	0
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	0	146	0	0	0	146
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-34.979	231.673	-35.106	-127	0	266.652
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-45.236	267.252	-167.610	-122.374	0	312.488
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-45.824	-566.523	-167.610	-121.786	0	-520.699
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	150	150	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	-4.104	6.535	0	4.104	0	10.639
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-52	-28	-51	1	0	24
RESULTADO FINANCEIRO	-4.156	6.507	99	4.255	0	10.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	0	0	0	0
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-49.980	-560.016	-167.511	-117.532	0	-510.036

Variações da Demonstração de Resultado:

Como consequência, o Resultado Antes do Resultado Financeiro indica prejuízo de R\$ 45.824 em outubro e R\$ 167.610 em novembro, enquanto dezembro foi apresentado em R\$ 0, novamente destoando da dinâmica anterior. No componente financeiro, houve Receitas Financeiras de R\$ 150 em novembro e Despesas Financeiras de R\$ 4.104 em outubro, sendo os demais meses indicados como R\$ 0. O Resultado Financeiro foi de R\$ 4.156 em outubro e R\$ 99 em novembro, com dezembro apresentado sem movimentação.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

Em Reais R\$	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)	(C)	(E-D)
	31-out-25	Variação	30-nov-25	Variação	31-dez-25	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	-1.668.518	0	0	0	-1.668.518
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0	0	0	0	0	0
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	0	34.205	0	0	0	34.205
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	-588	800.539	0	588	0	801.126
LUCRO BRUTO	-588	-833.775	0	588	0	-833.187
DESPEAS COM PESSOAL PRÓPRIO	-10.257	35.433	-132.504	-122.247	0	45.690
DESPEAS INDEDUTÍVEIS	0	0	0	0	0	0
DESPEAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	0	0	0	0	0	0
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	0	146	0	0	0	146
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	-34.979	231.673	-35.106	-127	0	266.652
RECEITAS / DESPEAS OPERACIONAIS	-45.236	267.252	-167.610	-122.374	0	312.488
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-45.824	-566.523	-167.610	-121.786	0	-520.699
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	150	150	0	0
DESPEAS FINANCEIRAS	-4.104	6.535	0	4.104	0	10.639
OUTRAS RECEITAS E DESPEAS OPERACIONAIS	-52	-28	-51	1	0	24
RESULTADO FINANCEIRO	-4.156	6.507	99	4.255	0	10.663
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	0	0	0	0
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	-49.980	-560.016	-167.511	-117.532	0	-510.036

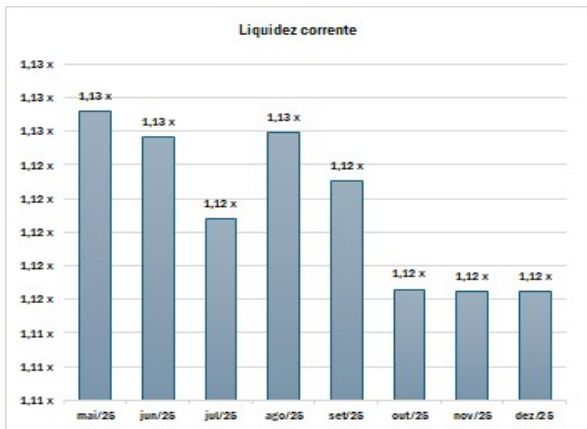
Variações da Demonstração de Resultado:

Por fim, o Lucro/Prejuízo Consolidado do Período evidencia prejuízo de R\$ 49.980 em outubro e R\$ 167.511 em novembro, enquanto dezembro foi apresentado em R\$ 0. Em síntese, a DRE apresentada para o trimestre sugere descontinuidade e/ou ausência de registro de receitas e despesas no período, com comportamento atípico (especialmente em dezembro), o que limita a análise da demonstração e impede conclusões sobre desempenho operacional. **A Administração Judicial solicita esclarecimentos sobre os critérios de reconhecimento de receitas e eventuais reclassificações, com o envio do razão analítico das contas de resultado, a fim de validar a consistência das informações e assegurar aderência ao regime de competência.**

Demonstração: Solos Agro Florestal Ltda.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.3 INDICADORES FINANCEIROS

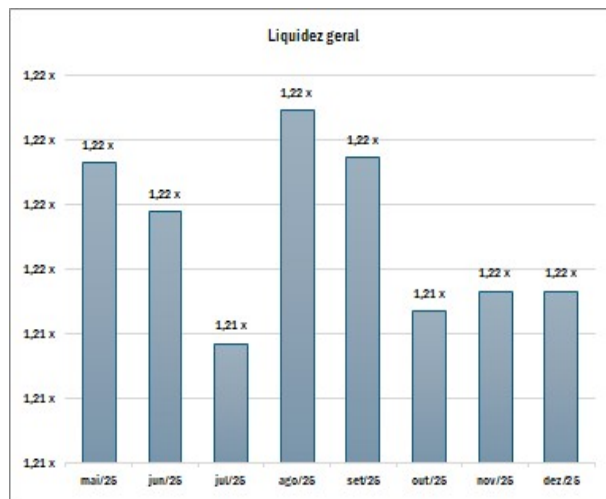


LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

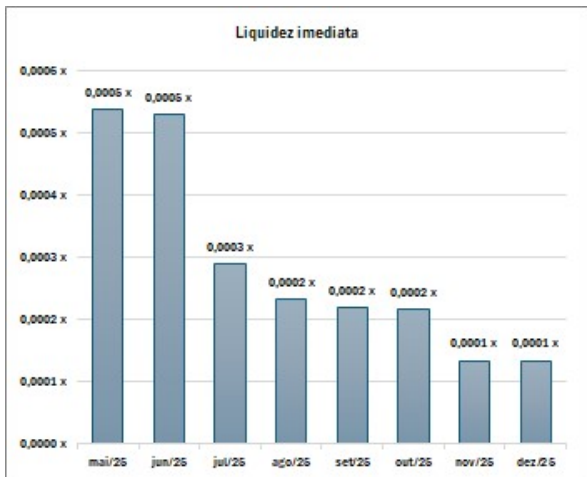
LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



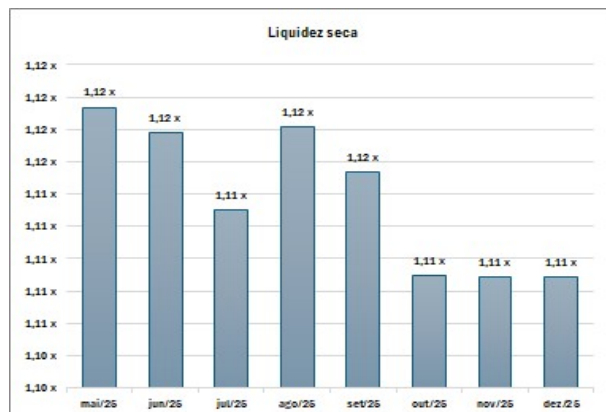
LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.



LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.4 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração: Libra Etanol Participações Societários Ltda

Balanço Patrimonial. Ativo. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(D) Maio/24	(E) Junho/24	(F) Julho/24	(G) Agosto/24	(L) 31-mai-25	(L) 30-jun-25	(L) 31-jul-25	(L) 30-ago-25	(L) 30-set-25	(L) 31-dez-25
Circulante	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327
MÚTUOS ENTRE SÓCIOS / COLIGADAS	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327
Patrimônio líquido negativado	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327	284.694.327
CAPITAL RESERVAS E RESULTADO	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327	-284.694.327
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600	1.425.600
LUIZ CARLOS TICIANELI	570.240	570.240	570.240	570.240	570.240	570.240	570.240	570.240	570.240	570.240
IZELIA TICIANELI	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400
PIERO VICENZO PARINI	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400	356.400
PEDRO AIRES	142.560	142.560	142.560	142.560	142.560	142.560	142.560	142.560	142.560	142.560
RESULTADOS ACUMULADOS	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927	-286.119.927
(-) PREJUÍZO DO PERÍODO	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305	-59.657.305
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470	-316.640.470
Total do passivo e patrimônio líquido	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847	-90.177.847

Os valores totais do Ativo e Passivo não apresentaram variações nos meses de setembro e dezembro de 2025.

Ativo:
Ausência de ativos operacionais.

Passivo:
Inexistência de passivos registrados.

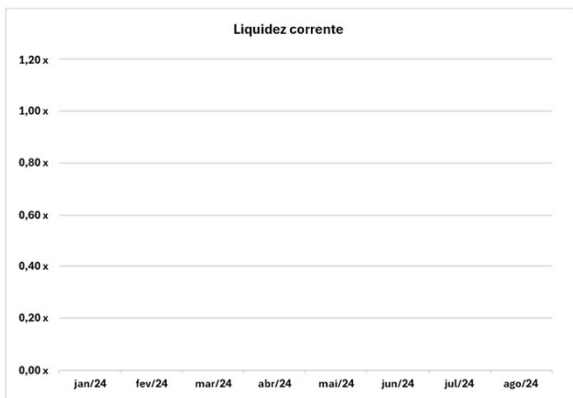
Patrimônio Líquido:
Consta capital integralizado no valor de R\$ 1.425.600.

A Administração Judicial solicita o envio do Balanço Patrimonial dos meses de outubro e novembro de 2025, que não foram disponibilizados pelas Recuperandas.

Demonstração: Libra Etanol Participações Societários Ltda

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.4 INDICADORES FINANCEIROS

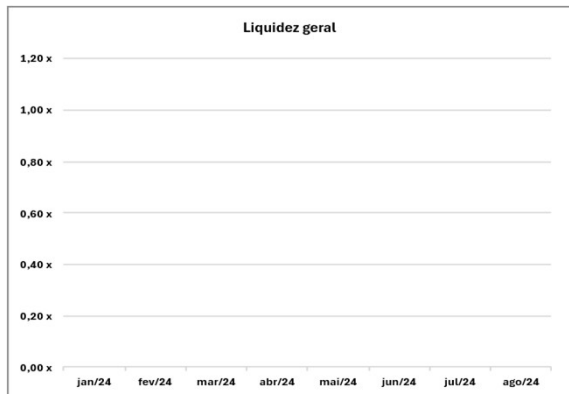


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

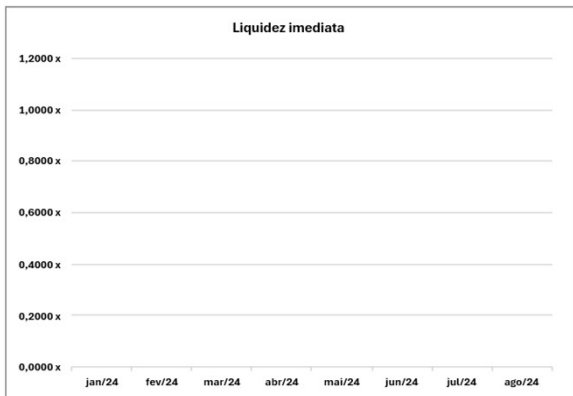
LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.



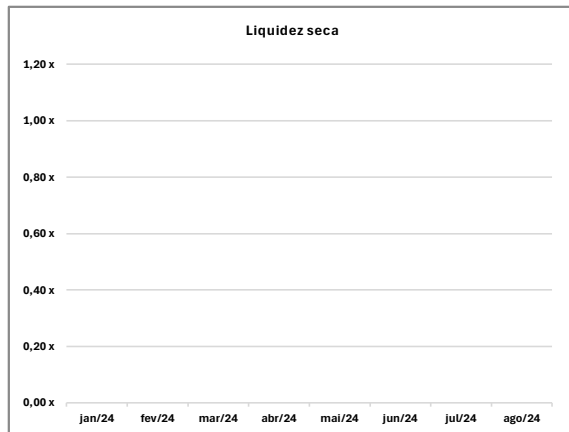
LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.



LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.5 BALANÇO PATRIMONIAL

 Demonstração: Tellus Mater Biocombustíveis Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(D)			(D)			(D)		
	31-out-25	(D-C) Variação	% H	30-nov-25	(D-C) Variação	% H	31-dez-25	(D-C) Variação	% H
ATIVO									
Circulante	8.498.877	110.000	1,31%	8.608.876	110.000	1,29%	8.718.877	110.000	1,28%
DISPONÍVEL	1.518	-	0,00%	1.518	-	0,00%	1.518	-	0,00%
CLIENTES	8.497.358	110.000	1,31%	8.607.358	110.000	1,29%	8.717.358	110.000	1,28%
Não circulante	61.243.724	-	0,00%	61.243.724	-	0,00%	61.243.724	-	0,00%
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	15.356.549	-	0,00%	15.356.549	-	0,00%	15.356.549	-	0,00%
VALOR JUSTO (PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO)	45.887.176	-	0,00%	45.887.176	-	0,00%	45.887.176	-	0,00%
Ativo Total	69.742.601	110.000	0,16%	69.852.601	110.000	0,16%	69.962.601	110.000	0,16%
Circulante	923.879	4.015,00	0,44%	927.894	4.015,00	0,43%	931.909	4.015,00	0,43%
FORNECEDORES DIVERSOS	18.000	-	0,00%	18.000	-	0,00%	18.000	-	0,00%
TRIBUTOS A RECOLHER	905.879	30.764	3,52%	909.894	4.015	0,44%	913.909	4.015	0,44%
PARCELAMENTOS	0	26.749	-100,00%	0	-	ND	0	-	ND
Não circulante	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%
Patrimônio líquido	53.312.620	105.985	0,20%	53.418.605	105.985	0,20%	53.524.590	105.985	0,20%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.359.124	-	0,00%	52.359.124	-	0,00%	52.359.124	-	0,00%
CAPITAL RESERVAS E RESULTADO	-52.359.124	-	0,00%	-52.359.124	-	0,00%	-52.359.124	-	0,00%
EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%
PEDRO AIRES	30.000	-	0,00%	30.000	-	0,00%	30.000	-	0,00%
PIERO VICENZO PARINI	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%
ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	120.000	-	0,00%	120.000	-	0,00%	120.000	-	0,00%
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	26.311.391	-	0,00%	26.311.391	-	0,00%	26.311.391	-	0,00%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	23.388.344	-	0,00%	23.388.344	-	0,00%	23.388.344	-	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	3.312.885	105.985	3,30%	3.418.870	105.985	3,20%	3.524.855	105.985	3,10%
Total do passivo e patrimônio líquido	69.742.601	110.000	0,16%	69.852.601	110.000	0,16%	69.962.601	110.000	0,16%

No último trimestre de 2025, observa-se que o Ativo Total apresentou crescimento linear de R\$ 110.000 ao mês, saindo de R\$ 69.742.601 em outubro para R\$ 69.852.601 em novembro, tendo alcançado R\$ 69.962.601 em dezembro, o que representa variação mensal de aproximadamente 0,16%.

Ativo

O crescimento está concentrado integralmente no Ativo Circulante, que passou de R\$ 8.388.877 em setembro para R\$ 8.718.877 em dezembro (alta de R\$ 330.000; 3,93%). A conta Clientes foi a única responsável por essa variação, acompanhando a alta na mesma proporção ao sair de R\$ 8.387.358 em setembro para R\$ 8.717.358 em dezembro. O Disponível manteve-se rigorosamente estático em R\$ 1.518, não havendo alterações na liquidez imediata. As demais contas do Ativo Circulante e todo o Ativo Não Circulante permaneceram sem qualquer alteração no período, com o longo prazo travado em R\$ 61.243.724 (concentrado em Propriedade para Investimento).

Passivo

O Passivo Total acompanhou o comportamento do Ativo, com a contrapartida das obrigações apresentando variações moderadas. O Passivo Circulante aumentou de R\$ 919.864 em setembro para R\$ 931.909 em dezembro (alta de R\$ 12.045; 1,31%). Essa evolução líquida esteve concentrada na rubrica de Tributos a Recolher, que cresceu R\$ 38.794 (alta de 4,43%), movimento que foi parcialmente compensado pela liquidação da conta de Parcelamentos (R\$ 26.749), que foi zerada em outubro de 2025. O Passivo Não Circulante não teve variação, permanecendo engessado em R\$ 15.506.102.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.5 BALANÇO PATRIMONIAL

 Demonstração: Tellus Mater Biocombustíveis Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(D) 31-out-25	(D-C) Variação	% H	(D) 30-nov-25	(D-C) Variação	% H	(D) 31-dez-25	(D-C) Variação	% H
ATIVO									
Circulante	8.498.877	110.000	1,31%	8.608.876	110.000	1,29%	8.718.877	110.000	1,28%
DISPONÍVEL	1.518	-	0,00%	1.518	-	0,00%	1.518	-	0,00%
CLIENTES	8.497.358	110.000	1,31%	8.607.358	110.000	1,29%	8.717.358	110.000	1,28%
Não circulante	61.243.724	-	0,00%	61.243.724	-	0,00%	61.243.724	-	0,00%
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	15.356.549	-	0,00%	15.356.549	-	0,00%	15.356.549	-	0,00%
VALOR JUSTO (PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO)	45.887.176	-	0,00%	45.887.176	-	0,00%	45.887.176	-	0,00%
Ativo Total	69.742.601	110.000	0,16%	69.852.601	110.000	0,16%	69.962.601	110.000	0,16%
Circulante	923.879	4.015,00	0,44%	927.894	4.015,00	0,43%	931.909	4.015,00	0,43%
FORNECEDORES DIVERSOS	18.000	-	0,00%	18.000	-	0,00%	18.000	-	0,00%
TRIBUTOS A RECOLHER	905.879	30.764	3,52%	909.894	4.015	0,44%	913.909	4.015	0,44%
PARCELAMENTOS	0	26.749	-100,00%	0	-	ND	0	-	ND
Não circulante	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%	15.506.102	-	0,00%
Patrimônio Líquido	53.312.620	105.985	0,20%	53.418.605	105.985	0,20%	53.524.590	105.985	0,20%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.359.124	-	0,00%	52.359.124	-	0,00%	52.359.124	-	0,00%
CAPITAL RESERVAS E RESULTADO	-52.359.124	-	0,00%	-52.359.124	-	0,00%	-52.359.124	-	0,00%
EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%
PEDRO AIRES	30.000	-	0,00%	30.000	-	0,00%	30.000	-	0,00%
PIERO VICENZO PARINI	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%	75.000	-	0,00%
ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	120.000	-	0,00%	120.000	-	0,00%	120.000	-	0,00%
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	26.311.391	-	0,00%	26.311.391	-	0,00%	26.311.391	-	0,00%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	23.388.344	-	0,00%	23.388.344	-	0,00%	23.388.344	-	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	3.312.885	105.985	3,30%	3.418.870	105.985	3,20%	3.524.855	105.985	3,10%
Total do passivo e patrimônio líquido	69.742.601	110.000	0,16%	69.852.601	110.000	0,16%	69.962.601	110.000	0,16%

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou evolução de R\$ 53.206.635 em setembro para R\$ 53.524.590 em dezembro (alta de R\$ 317.955; 0,60%). A variação decorre exclusivamente da conta de Resultados Acumulados, absorvendo a geração de valor do último trimestre.

Em síntese, o trimestre apresenta crescimento patrimonial recorrente e linear, sustentado por aumento mensal em Clientes (ativos a receber) e elevação correlata do Patrimônio Líquido via Resultados Acumulados, enquanto Disponibilidades permanecem residuais e o Ativo Não Circulante sem variação. Cabe destacar a necessidade de atenção quanto à capacidade de realização dos créditos de clientes, dado que representam praticamente a totalidade do ativo circulante, além da liquidez imediata extremamente reduzida. **A Administração Judicial solicita a conciliação das rubricas de passivo fiscal (tributos correntes e obrigações de longo prazo) para assegurar transparência e consistência da posição patrimonial apresentada.**

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.5 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração: Tellus Mater Biocombustíveis Ltda.

Em Reais R\$	(D)	(D-C)	%H	(D)	(D-C)	%H	(D)	(D-C)	%H
	out/25	Variação		nov/25	Variação		dez/25	Variação	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	110.000	110.000	ND	110.000	0	0%	110.000	0	0%
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	-4.015	-4.015	ND	-4.015	0	0%	-4.015	0	0%
LUCRO BRUTO	105.985	105.985	ND	105.985	0	0%	105.985	0	0%
DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	0	0	ND	0	241	-100%	0	241	-100%
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	0	0	ND	0	241	-100%	0	241	-100%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	105.985	105.985	ND	105.985	241	0%	105.985	241	0%
DESPESAS FINANCEIRAS	0	0	ND	0	360	-100%	0	360	-100%
RESULTADO FINANCEIRO	0	0	ND	0	360	-100%	0	360	-100%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	105.985	105.985	ND	105.985	601	0,6%	105.985	601	0,6%

Variações da Demonstração de Resultado:

No último trimestre de 2025, observa-se um demonstrativo extremamente estável, com receita e resultado praticamente constantes. A Receita Operacional Bruta permaneceu fixa em R\$ 110.000 nos três meses, sem qualquer variação. Em contrapartida, os Impostos sobre Vendas mantiveram igualmente constantes em R\$ 4.015 por mês, resultando em Lucro Bruto também estável em R\$ 105.985 ao final de cada competência.

Não foram registradas Despesas com Utilidades e Serviços no período, mantendo saldo R\$ 0 em todos os meses. As Despesas Tributárias/Processos Judiciais e as Receitas/Despesas Operacionais aparecem igualmente zeradas no trimestre, indicando ausência de gastos operacionais reconhecidos além dos tributos incidentes sobre as vendas. Como consequência, o Resultado Antes do Resultado Financeiro permaneceu inalterado em R\$ 105.985 em outubro, novembro e dezembro, reproduzindo o mesmo comportamento do lucro bruto.

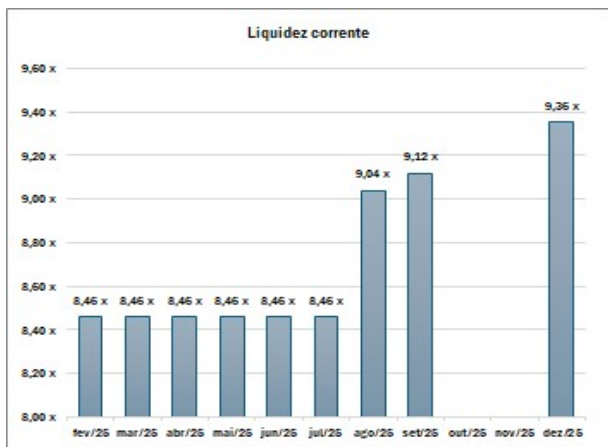
Da mesma forma, não foram registradas Despesas Financeiras e o Resultado Financeiro permaneceu em R\$ 0 nos três meses, não havendo impacto financeiro na formação do resultado. Também não houve registro de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nos meses, o Lucro Consolidado do Período permaneceu constante em R\$ 105.985, evidenciando resultado positivo recorrente e invariável ao longo das competências analisadas. A ausência de despesas operacionais e financeiras, combinada à estabilidade absoluta das linhas de receita e tributos, sugere que o demonstrativo pode refletir lançamentos padronizados/reclassificados ou reconhecimento contábil limitado.

Demonstração: Tellus Mater Biocombustíveis Ltda.

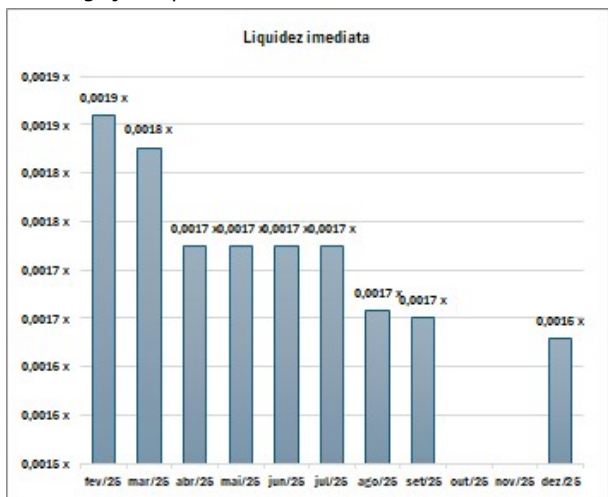
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.5 INDICADORES FINANCEIROS



LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

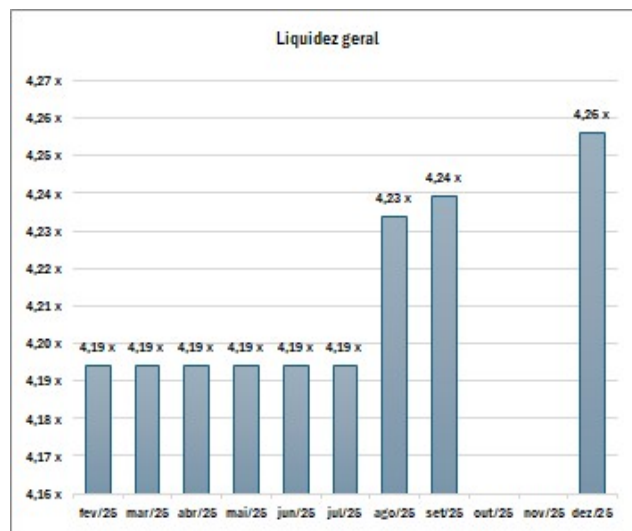


LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.

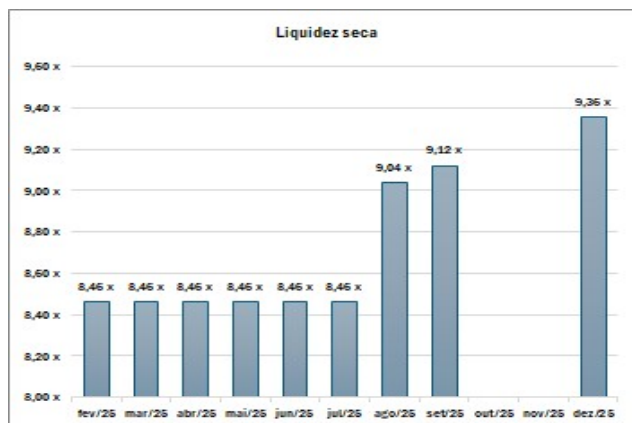
LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.6 BALANÇO PATRIMONIAL



Demonstração Agro Industrial Rio Portela Ltda.

Balanço Patrimonial. Ativo. Passivo. Patrimônio Líquido.

Em Reais R\$	(E)	(E-D)	% H	(E)	(E-D)	% H	(E)	(E-D)	% H
	31-out-25	Varição		30-no v-25	Varição		31-dez-25	Varição	
Ativo									
Circulante	230.596	230.596	ND	230.596	230.596	ND	230.596	0	0%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1960	0	ND	1960	0	ND	1960	0	0%
EMPRESAS COLIGADAS - CLIENTES	45.440	0	ND	45.440	0	ND	45.440	0	0%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	172.000	0	ND	172.000	0	ND	172.000	0	0%
ADIANTAMENTO A SOCIOS	10.000	0	ND	10.000	0	ND	10.000	0	0%
ADIANTAMENTO A CLIENTES	1.196	0	ND	1.196	0	ND	1.196	0	0%
Ativo Total	230.596	0	ND	230.596	0	ND	230.596	0	0%
Passivo									
Circulante	28.174	0	ND	28.174	0	ND	28.174	0	0%
CONTAS A PAGAR	18.000	0	ND	18.000	0	ND	18.000	0	0%
EMPRESAS COLIGADAS	10.174	0	ND	10.174	0	ND	10.174	0	0%
Patrimônio líquido	202.422	0	ND	202.422	0	ND	202.422	0	0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	202.422	0	ND	202.422	0	ND	202.422	0	0%
CAPITAL SUBSCRITO	600.000	0	ND	600.000	0	ND	600.000	0	0%
RESULTADOS ACUMULADOS	-397.578	0	ND	-397.578	0	ND	-397.578	0	0%
LUCROS OUPREJUÍZOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
Total do passivo e patrimônio líquido	230.596	0	ND	230.596	0	ND	230.596	0	0%

Os valores totais do Ativo e Passivo não apresentaram variações nos meses de outubro a dezembro de 2025.

Ativo:

Ausência de variações ao longo do período analisado.

Passivo:

Ausência de variações ao longo do período analisado.

Patrimônio Líquido:

Ausência de variações ao longo do período analisado.

Em síntese, o balanço do período indica ausência de movimentação contábil relevante entre outubro e dezembro/2025, tanto no ativo quanto no passivo e patrimônio líquido.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.6 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração Agro Industrial Rio Portela Ltda.

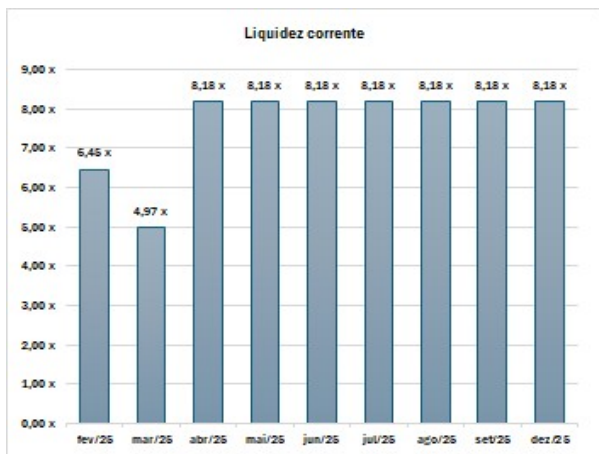
Em Reais R\$	(E)	(E-D)	% H	(E)	(E-D)	% H	(E)	(E-D)	% H
	31-out-25	Variação		30-nov-25	Variação		31-dez-25	Variação	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
LUCRO BRUTO	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / PROCESSOS JUDICIAIS	0	0	ND	0	0	ND	-24	0	0%
GASTOS COM MATÉRIA PRIMA / INSUMOS / MATERIAIS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
GASTOS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
DESPESAS FINANCEIRAS	0	0	ND	0	0	ND	-1.404	0	0%
RESULTADO FINANCEIRO	0	0	ND	0	0	ND	-1.404	0	0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO	0	0	ND	0	0	ND	0	0	ND
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	0	0	ND	0	0	ND	-1.428	0	0%

A análise revela a ausência de movimentações de receita durante o período em questão. A única movimentação evidenciada envolve o reconhecimento de despesas tributárias.

Demonstração: Agro Industrial Rio Portela Ltda.

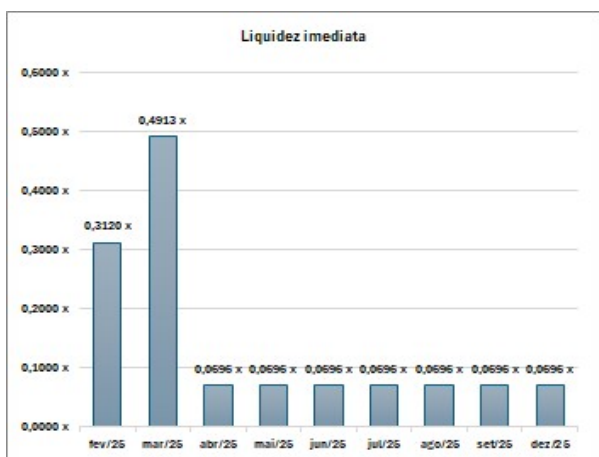
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS

4.6 INDICADORES FINANCEIROS



LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

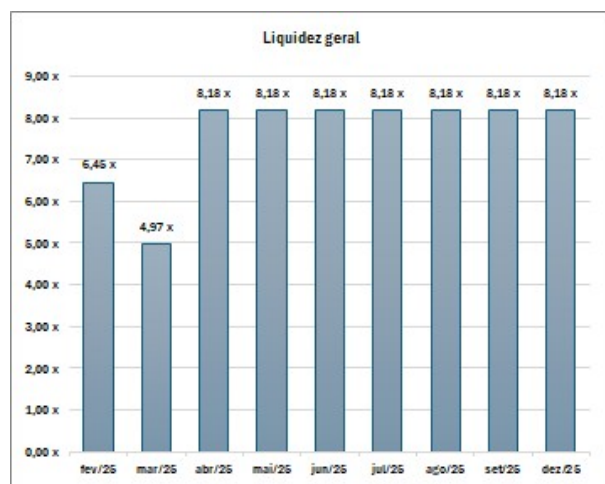


LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o caixa a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.

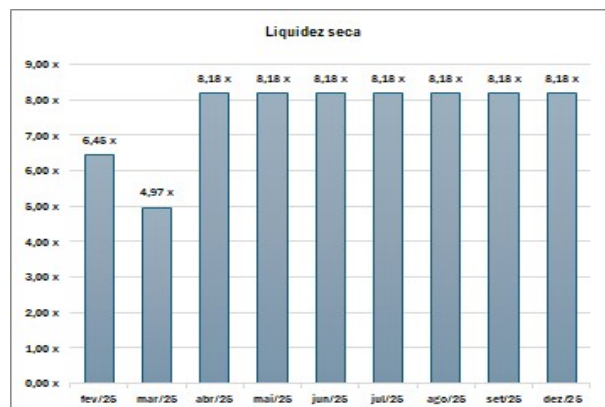
LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.



5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

FLUXO DE CAIXA	R\$ 394.639,15	R\$ 3.305.889,20	-R\$ 28.379,99
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	out/25	nov/25	dez/25
VENDA - ALIMENTAÇÃO	16.862,18	16.724,34	29.124,87
VENDA - DDG/WDG	718.589,41	1.065.155,80	1.331.290,01
VENDA - ETANOL	36.852.285,68	27.449.259,54	49.912.875,36
VENDA - OLEO FUSEL	0,00	86.000,00	0,00
VENDA - TAMBOR	0,00	1.080,00	180,00
DEVOLUÇÃO	(60.180,91)	(8.341,26)	600.349,74
ENTRADAS DE CAIXA	37.527.556,36	28.609.878,42	51.873.819,98
BIOMASSA EUCALIPTO	(921.711,00)	(1.431.223,30)	(883.002,71)
BIOMASSA NATIVO	(4.611.579,06)	(4.489.443,97)	(6.599.146,17)
BIOMASSA PASSIVO	0,00	0,00	0,00
INDÚSTRIA	(1.578.135,67)	(709.137,16)	(383.847,86)
INDÚSTRIA CANA	0,00	0,00	0,00
MILHO	(19.598.441,91)	(15.823.704,33)	(29.864.592,79)
QUIMICOS - PRODUÇÃO	(1.110.414,00)	(1.434.496,11)	(1.327.353,72)
LABORATORIO	0,00	(6.177,70)	(2.151,43)
MANUTENÇÃO	(2.680,00)	(35.655,98)	(25.211,98)
FRETE	(83.807,61)	(82.437,90)	(239.106,36)
IMPOSTO	(28.179,64)	(12.470,16)	(20.465,96)
IMPOSTO - ICMS	(5.115.886,17)	(4.637.157,55)	(6.758.856,01)
MOTOR / GERADOR	(196.280,00)	(231.190,00)	(465.204,50)
SAÍDAS DAS OPERAÇÃO	(33.247.115,06)	(28.893.094,16)	(46.568.939,49)
CAIXA GERADO PELA OPERAÇÃO	4.280.441,30	(283.215,74)	5.304.880,49
ALIMENTAÇÃO	(168.826,25)	(118.036,44)	(174.546,80)
SALÁRIOS E ENCARGOS	(2.105.982,53)	(2.439.563,33)	(2.901.070,75)
COMISSÃO	(12.741,75)	(20.555,74)	(16.413,22)
ALMOXARIFADO	(14.816,90)	(26.106,72)	(35.447,22)
SAÍDAS DE CAIXA COM COLABORADORES	(2.302.367,43)	(2.604.262,23)	(3.127.477,99)
ALOJAMENTO	0,00	0,00	0,00
CONTRATO	(401.959,38)	(388.725,19)	(381.752,69)
DESPEZA ADM	(68.828,27)	(41.842,01)	(39.232,87)
ESCRITORIO	0,00	0,00	0,00
JURIDICO	(115.500,00)	0,00	0,00
TI	(51.488,37)	(16.224,02)	(38.727,98)
OUTRAS DESPESAS	(1.465,30)	0,00	30,00
SAÍDAS DE CAIXA COM DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(639.241,32)	(446.791,22)	(459.683,54)
ENTRADAS DE EMPRÉSTIMOS	1.570.000,00	0,00	2.350.000,01
EMPRÉSTIMOS DIP	1.570.000,00	0,00	2.350.000,01
VARIAÇÃO DE CAIXA	2.908.832,55	(3.334.269,19)	4.067.718,97
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	2.417,50	0,00	(1.275.566,00)
APLICAÇÃO (LIQUIDAÇÃO DE ANTECIPAÇÕES A FORNECEDOR)	2.417,50	0,00	(1.275.566,00)
SALDO DE CAIXA	3.305.889,20	(28.379,99)	2.763.772,98

5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	R\$ 394.639	R\$ 3.305.889	-R\$ 28.380
FLUXO DE CAIXA	out/25	nov/25	dez/25
ENTRADAS DE CAIXA	37.527.556	28.609.878	51.873.820
SAÍDAS DAS OPERAÇÃO	(33.247.115)	(28.893.094)	(46.568.939)
CAIXA GERADO PELA OPERAÇÃO	4.280.441	(283.216)	5.304.880
SAÍDAS DE CAIXA COM COLABORADORES	(2.302.367)	(2.604.262)	(3.127.478)
SAÍDAS DE CAIXA COM DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(639.241)	(446.791)	(459.684)
ENTRADAS DE EMPRÉSTIMOS	1.570.000	0	2.350.000
EMPRÉSTIMO DIP	1.570.000	0	2.350.000
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	2.418	0	(1.275.566)
APLICAÇÃO E RESGATE	2.418	0	(1.275.566)
SALDO DE CAIXA	3.305.889	(28.380)	2.763.773

No período analisado (outubro/25 a dezembro/25), o fluxo de caixa consolidado evidencia elevada concentração de entradas em vendas de etanol, além de forte consumo de caixa pelas saídas operacionais, especialmente com milho, biomassa e ICMS, com utilização pontual de empréstimos (DIP) para recomposição de liquidez.

Pelas entradas de caixa, apurou-se geração total de R\$ 136.004.790,70, impulsionada principalmente por Venda de Etanol, no montante de R\$ 132.036.835,18, além de Venda de DDG/WDG (R\$ 3.280.385,32) e Venda de Alimentação (R\$ 68.482,63). Em novembro, observou-se redução relevante do volume de entradas (R\$ 28.609.878,42) quando comparado a outubro (R\$ 37.527.556,36), com retomada expressiva em dezembro (R\$ 51.873.819,98), refletindo sazonalidade e concentração das vendas no fim do período. A rubrica Devolução merece destaque por sua oscilação: saiu de R\$ 60.180,91 (negativo) em outubro e R\$ 8.341,26 (negativo) em novembro, para um movimento positivo de R\$ 600.349,74 em dezembro, indicando provável ajuste, compensação ou reversão de lançamentos que impactou diretamente as entradas do mês, devendo ser apresentado o detalhamento pelas Recuperandas para correta interpretação.

5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Nas saídas da operação, apurou-se desembolso total de R\$ 134.579.858,33, com maior pressão em Milho (R\$ 78.515.915,69), seguido por Biomassa Nativo (R\$ 19.170.661,65), ICMS (R\$ 19.348.884,70) e itens ligados à Indústria (R\$ 6.177.314,57) e Químicos - Produção (R\$ 5.033.596,02). O maior nível de saídas operacionais ocorreu em dezembro (R\$ 46.568.939,49), compatível com o aumento das entradas do período, porém com maior intensidade em custos industriais e de matéria-prima, pressionando o capital de giro.

Como consequência, o Caixa Gerado pela Operação foi positivo em outubro (R\$ 4.280.441,30) e dezembro (R\$ 5.304.880,49), mas apresentou geração negativa em novembro (R\$ 283.215,74), evidenciando descasamento pontual entre recebimentos e pagamentos no mês. No bloco de saídas com colaboradores, o total desembolsado foi de R\$ 13.538.099,90, com destaque para Salários e Encargos (R\$ 12.669.307,69) e Alimentação (R\$ 742.415,66), demonstrando elevado peso de despesas de pessoal na estrutura mensal. Em paralelo, as despesas administrativas somaram R\$ 2.247.911,00, concentradas em Contratos (R\$ 1.592.717,87), além de itens de suporte como TI (R\$ 239.595,11) e Despesas Administrativas Gerais (R\$ 284.060,60).

Para suportar a liquidez, foram registradas entradas de empréstimos no montante de R\$ 3.920.000,01 no trimestre, sendo R\$ 1.570.000,00 em outubro e R\$ 2.350.000,01 em dezembro, ambos classificados como Empréstimos DIP, evidenciando dependência parcial de captação para reforço de caixa e cobertura de obrigações operacionais em meses de maior pressão.

A variação de caixa foi positiva em outubro (R\$ 2.908.832,55) e dezembro (R\$ 4.067.718,97), porém negativa em novembro (R\$ 3.334.269,19), refletindo retração de recebimentos e manutenção de desembolsos relevantes. Adicionalmente, houve impacto relevante de transferências entre contas e aplicações (liquidação de antecipações a fornecedor), com saída expressiva em dezembro de R\$ 1.275.566,00, contribuindo para redução do saldo final do mês.

Ao final do período, o saldo de caixa indicado foi de R\$ 3.305.889,20 em outubro, passou para R\$ 28.379,99 em novembro (nível crítico de liquidez) e encerrou dezembro em R\$ 2.763.772,98, demonstrando recomposição relevante de caixa no fechamento do trimestre, influenciada tanto pela melhora operacional de dezembro quanto pelo reforço via DIP, apesar das saídas extraordinárias com aplicações/antecipações a fornecedores.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

A Administração Judicial Conjunta questionou sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações contábeis, tendo o Grupo Libra prestado os seguintes esclarecimentos:

1. Solicitamos esclarecer a redução abrupta da rubrica Clientes no ativo circulante (nov/25 R\$ 101,2 milhões para dez/25 R\$ 3,6 milhões), indicando se houve cessão/baixa/compensação/reclassificação, com aging, principais clientes e conciliação com faturamento e recebimentos.

Resposta: Ocorreu um equívoco ao informar o valor referente ao mês de novembro no questionamento. O saldo da Destilaria Libra em novembro era de R\$ 5,3 milhões. A redução desse valor ocorreu em razão do recebimento de clientes.

2. Solicitamos detalhar a origem e composição de Valores a Compensar em dez/25 (R\$ 95,9 milhões), informando natureza (compensações fiscais, encontro de contas, reclassificações, operações estruturadas) e a documentação suporte, com amarração ao razão contábil.

Resposta: O movimento dessa conta refere-se ao recebimento de cheques de terceiros e aos respectivos pagamentos realizados também por meio de cheques de terceiros. Saldo de antes da Recuperação Judicial conta não movimentada. Serão baixadas conforme a publicação do Plano de Recuperação ou Ação específica.

3. Solicitamos explicar a queda relevante de Despesas Antecipadas (nov/25 R\$ 41,9 milhões para dez/25 R\$ 3 mil), indicando para quais contas os saldos foram baixados ou reclassificados e apresentando a ponte contábil por lançamento.

Resposta: A conta 1.1.2.13.003 – Outras Despesas Pagas Antecipadas permanece com o saldo de R\$ 3.188,16 desde 04/02/2022.

4. Solicitamos justificar o reconhecimento de Custos a Apropriar em dez/25 (R\$ 43,4 milhões), detalhando o que compõe o saldo, critérios de apropriação por competência e cronograma de realização, com suporte contratual e técnico.

Resposta: Manutenção Caldeira e Linha de Produção de Etanol Cana, que não houve produção de Etanol da matéria prima de Cana de Açúcar na safra 2025/2026.

5. Solicitamos esclarecer a evolução de Adiantamento a Fornecedores (out/25 R\$ 50,4 milhões para dez/25 R\$ 70,6 milhões), detalhando por fornecedor/contrato, finalidade, prazo de entrega e evidência de liquidação em mercadorias/serviços.

Resposta: Em razão da situação financeira atual da empresa, parte relevante dos fornecedores passou a exigir pagamento antecipado para a aquisição de materiais destinados ao estoque, contratação de serviços de terceiros e fornecimento de alimentação. Essa condição ocorre como medida de mitigação de risco por parte dos fornecedores, que passaram a operar com condições comerciais mais restritivas, priorizando pagamentos antecipados ou à vista. Dessa forma, enquanto não houver melhora na percepção de crédito e relacionamento comercial no mercado, essa prática tende a permanecer nas negociações com determinados fornecedores.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

6. Solicitamos explicar o aumento de Estoques (out/25 R\$ 25,8 milhões para dez/25 R\$ 41,8 milhões), informando se houve formação de estoque, redução de giro, ajuste de inventário ou mudança de critério, com curva ABC e inventário físico.

Resposta: Houve aumento na compra de insumos, como biomassa e produtos químicos. Considerando o possível recesso do mercado ao final do exercício, verificou-se a necessidade de formação de estoque. Com a produção de Etanol por meio do milho outros subprodutos tiveram um aumento em seu volume no estoque saldo final 8 mil toneladas de DDG e 3 mil toneladas de WDG

7. Solicitamos detalhar a variação de Tributos a Recuperar (out/25 R\$ 15,1 milhões para dez/25 R\$ 9,5 milhões), indicando compensações/ressarcimentos/baixas e expectativa de realização, com memória por tributo.

Resposta: O principal fator para a redução dos tributos à recuperar foi a compensação de PIS/COFINS incidente sobre as vendas.

8. Solicitamos esclarecer o surgimento de Contratos de Mútuos no ativo (dez/25 R\$ 4,48 milhões), informando partes relacionadas, condições (juros, vencimento, garantias) e evidência de aprovação e efetiva liquidação.

Resposta: Não houve surgimento dos contratos Mútuos, são existentes e anteriores ao pedido de RJ.

9. Solicitamos detalhar o reconhecimento de Depósitos Judiciais em dez/25 (R\$ 4,60 milhões), informando processos vinculados, natureza (garantia/depósito recursal), vara/instância e conciliação com extratos judiciais e jurídico.

Resposta: A conta depósitos judiciais estão em valores históricos (4.589.831) e com o pedido de RJ houveram pequenos acréscimos (bloqueios). Não há perspectivas de reversão, pois são anteriores ao pedido de RJ e serão compensados mediante redução de passivos assim que consolidar o QGC.

10. Solicitamos justificar o aumento expressivo de Bancos Conta Movimento em dez/25 (R\$ 2,33 milhões), indicando quais contas bancárias compõem o saldo, eventuais migrações entre contas/aplicações e conciliação bancária completa.

Resposta: A principal conta refere-se à Cinq Capital Instituição de Pagamento S.A. – conta nº 11.472-4. O aumento expressivo do saldo em Bancos Conta Movimento no mês de dezembro/2025, no montante aproximado de R\$ 2,33 milhões, está diretamente relacionado ao maior volume de comercialização de produtos no período, o que gerou incremento relevante nos recebimentos de clientes.

11. Solicitamos esclarecer a movimentação e a lógica de apresentação de Contas de Compensação (circulante e passivo), inclusive valores negativos em dez/25, detalhando o que representam e por que variaram no trimestre.

Resposta: Referente à operação de recebimento de ativo imobilizado de terceiro, cuja entrada foi contabilizada na conta 1.1.2.17.001, não havia sido realizada a respectiva baixa. A correção foi efetuada, e o reflexo do ajuste serão apresentados no balancete do mês de fevereiro de 2026.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

12. Solicitamos explicar o aumento de Fornecedores Diversos no passivo circulante (out/25 R\$ 235,2 milhões para dez/25 R\$ 261,0 milhões), com aging, top 20 credores e conciliação: saldo inicial + compras – pagamentos = saldo final.

Resposta: O aumento do saldo está relacionado principalmente à aquisição de matéria-prima para produção, destacando-se milho e sorgo, que representam aproximadamente 45% do Top 20 credores. Adicionalmente, cerca de 40% do saldo refere-se à aquisição de insumos produtivos, como biomassa, enzimas e leveduras, utilizados diretamente no processo de produção de etanol. Os 15% restantes correspondem a demais obrigações operacionais, incluindo pagamentos ao Governo do Estado, como guias de ICMS e outras taxas, além de fornecedores diversos ligados à operação.

13. Solicitamos esclarecer a queda contínua de Obrigações Trabalhistas (out/25 R\$ 3,38 milhões para dez/25 R\$ 1,92 milhões), indicando se decorreu de pagamentos, reclassificações ou redução de quadro, com folha e guias de INSS/FGTS.

Resposta: Houve no período pagamento de folhas de meses anteriores negociadas com o Sindicato como também pagamentos de Rescisões e férias vencidas.

14. Solicitamos detalhar o aumento de Adiantamentos de Clientes (nov/25 R\$ 108,1 milhões para dez/25 R\$ 116,3 milhões), indicando natureza (sinal/antecipação), contratos, política de reconhecimento e conciliação com a receita futura.

Resposta: Verificou-se maior fluxo de recebimentos antecipados de clientes no período, resultando no aumento do saldo de Adiantamentos de Clientes de R\$ 108,1 milhões em nov/25 para R\$ 116,3 milhões em dez/25. Esses valores referem-se, majoritariamente, a antecipações de clientes vinculadas a contratos de venda, caracterizadas como pagamentos antecipados para garantia de fornecimento, principalmente relacionados à entrega futura de etanol.

15. Solicitamos explicar a elevação de Empréstimos no passivo circulante (out/25 R\$ 24,2 milhões para dez/25 R\$ 26,6 milhões), detalhando por instituição/linha, taxas, garantias, cronograma de amortização e conciliação do principal/juros.

Resposta: O aumento do saldo de Empréstimos no Passivo Circulante, de R\$ 24,2 milhões em out/25 para R\$ 26,6 milhões em dez/25, decorre principalmente da contratação/liberação de recursos na modalidade DIP (Debtor-in-Possession). Essa linha de financiamento tem como finalidade prover capital para manutenção das operações da companhia durante o período de reestruturação, sendo registrada conforme as condições contratuais firmadas com a Best Fuel. O saldo encontra-se registrado de acordo com o cronograma de amortização previsto em contrato, estando as informações suportadas pelos contratos de financiamento.

16. Solicitamos justificar a redução drástica de Parcelamentos no passivo não circulante (aprox. R\$ 41,0 milhões para R\$ 1,8 milhão em dez/25), indicando se houve reclassificação para outra rubrica, quitação, consolidação ou erro de classificação.

Resposta: A conta parcelamentos (R\$ 41.037.584) e a conta parcelamentos fiscais (R\$ 90.469.003) foram reclassificadas e segregadas (R\$ 1.819.124 + R\$ 106.746.206 + R\$ 17.110.946 + R\$ 5.759.298 + R\$ 66.992). Desta forma, as contas AFAC (R\$ 17.110.946), contingências (R\$ 5.759.298) e mútuos (R\$ 66.992) passaram a ter valores segregados. Trata-se de mera reclassificação que ocasionou uma redução de R\$ 4.021.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

17. Solicitamos esclarecer o aumento relevante de Obrigações Sociais e Fiscais no não circulante em dez/25, informando composição, origem da variação e se houve migração de saldos de parcelamentos/curto prazo, com demonstrativo por tributo.

Resposta: Há créditos acumulados de PIS/COFINS, as Obrigações Sociais e Fiscais serão reduzidas via compensação cruzada com créditos de PIS/COFINS no e-Social e na DCTF Web.

18. Solicitamos detalhar o reconhecimento de AFAC em dez/25 (R\$ 17,1 milhões), informando aportes, instrumento societário, condições de restituição/convertibilidade e comprovação dos aportes via extratos.

Resposta: Será reclassificada para DIP no Passivo Circulante.

19. Solicitamos esclarecer o reconhecimento de Contingências em dez/25 (R\$ 5,76 milhões), com memória por natureza (cível, trabalhista, fiscal), probabilidade, critério de mensuração e parecer jurídico que suporte a provisão.

Resposta: Saldos Antes RJ referente ações judiciais. Com a Publicação do Plano Recuperação homologado será ajustada.

20. Solicitamos justificar o salto da Receita Operacional Bruta no trimestre (out/25 R\$ 51,6 milhões; nov/25 R\$ 84,4 milhões; dez/25 R\$ 127,8 milhões), com conciliação por NFs/contratos e corte de competência (cut-off).

Resposta: Ocorreu um aumento significativo na comercialização, especialmente de etanol, que apresentou o maior volume no crescimento das vendas.

21. Solicitamos explicar a ausência de Devolução de Vendas em dez/25 (zero), confirmando se é fenômeno operacional ou reclassificação, e apresentar controles de devolução/abatimentos e eventuais estornos no período.

Resposta: A conta foi reprocessada erro na contabilização na conta 31102008 - (-) Devolução de Vendas WDG Cereais. Não teve a devolução de vendas

22. Solicitamos conciliar a evolução de Impostos sobre Vendas e Custos dos produtos/serviços com o crescimento da receita, evidenciando a formação da margem e a ponte do CMV via estoque (inicial + compras - final = CMV ajustado).

Resposta: A evolução da receita e dos impostos sobre vendas apresenta comportamento coerente ao longo do período, acompanhando o aumento do volume de comercialização. Os impostos foram apurados normalmente com base nas operações realizadas, mantendo proporcionalidade com o faturamento registrado. Em relação ao Custo dos Produtos Vendidos (CMV), identificou-se que parte do consumo de biomassa utilizada no processo produtivo ainda não foi devidamente baixada do estoque no período analisado. Em razão disso, o CMV atualmente apresentado não reflete integralmente o consumo real de insumos utilizados na produção.

23. Solicitamos justificar a piora de Despesas com Utilidades e Serviços e de Despesas Tributárias/Processos Judiciais em dez/25, detalhando os principais itens, eventos não recorrentes e documentação suporte.

Resposta: Cerca de 70% das Despesas com Utilidades e Serviços são provenientes de honorários dos colaboradores PJ que emitem NF. Cerca de 92% das Despesas Tributárias/Processos Judiciais são provenientes de acordos e rescisões trabalhistas.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

24. Solicitamos detalhar a composição de Receitas/Despesas Operacionais e de Outras Receitas e Despesas Operacionais (valores negativos e crescentes), identificando itens extraordinários, reclassificações e recorrência.

Resposta: A principal fonte de receita da companhia está relacionada à comercialização de etanol e farelo de cereais. Adicionalmente, são registradas outras receitas operacionais, principalmente provenientes da venda de sucata e bonificações comerciais. No que se refere às despesas operacionais, as maiores concentrações estão relacionadas a gastos com utilidades e serviços, necessários para a manutenção das atividades operacionais da empresa. Não foram identificados itens extraordinários ou reclassificações relevantes no período analisado. As movimentações registradas possuem natureza recorrente, estando vinculadas às atividades operacionais normais da empresa.

25. Solicitamos esclarecer a deterioração do Resultado Financeiro no trimestre (maior despesa financeira em dez/25), detalhando dívida, taxas, indexadores, multas/encargos e eventuais operações com partes relacionadas.

Resposta: Não foi identificada deterioração do Resultado Financeiro no trimestre. Pelo contrário, verificou-se redução das despesas financeiras, principalmente em função da movimentação da conta 32602006 – Impostos, Contribuições e Comissões. Com o encerramento do exercício de 2025, os valores registrados nessa conta foram transferidos para a apuração do resultado do exercício, passando a compor a demonstração de lucro/prejuízo do período, conforme procedimento contábil de encerramento. Dessa forma, a variação observada está relacionada à reclassificação contábil decorrente do processo de apuração do resultado do exercício, não sendo identificados novos endividamentos, aplicação de multas relevantes ou operações com partes relacionadas que impactassem o resultado financeiro no período.

26. Solicitamos confirmar a composição e a consistência do saldo de Clientes (R\$ 53,55 milhões constante nos três meses), com aging, top 20, política de provisão e evidência de atualização/movimentação do contas a receber.

Resposta: Único cliente da Solos é a Libra. Vendas de Cana-de-Açúcar sem repasse financeiro acumulado.

27. Solicitamos detalhar o aumento de Custos a Apropriar (31/10 R\$ 5,06 milhões → 31/12 R\$ 5,52 milhões), informando quais obras/projetos compõem o saldo, critério de apropriação e cronograma de realização.

Resposta: Custos relacionado a entressafra da cana, serão apropriado na colheita da cana e não houve colheita na safra 2025/2026

28. Solicitamos esclarecer o registro de Depósitos Judiciais em dez/25 (R\$ 29,2 mil), indicando processo, natureza do depósito, instância/vara e comprovação do depósito (guia/recibo).

Resposta: Trata-se de Custas de Embargos à Execução Fiscal.

29. Solicitamos explicar as movimentações em Adiantamento a Colaboradores e Adiantamento Diversos (aparecendo R\$ 13,0 mil em dez/25), detalhando favorecidos, finalidade, política de prestação de contas e baixas subsequentes.

Resposta: A referida conta foi baixada mediante entrega NF de Colaborador PJ.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

30. Solicitamos apresentar memória de composição e expectativa de realização de Tributos a Recuperar (R\$ 6,06 milhões → R\$ 6,08 milhões), com detalhamento por tributo e eventuais compensações/ressarcimentos em nov/25 e dez/25.

Resposta: IRRF a recolher sobre folha, Credito PIS/COFINS sobre a entrada de materiais e serviços

31. Solicitamos esclarecer a natureza e movimentação de Contas de Compensação no ativo (saldos negativos) e no passivo (saldo negativo em dez/25), incluindo a explicação do que representa e a base documental de suporte.

Resposta: As Contas de Compensação referem-se ao registro de entrada de ativo imobilizado de terceiro, contabilizado na conta 1.1.2.17.001 – Remessa Recebida de Bem do Ativo Imobilizado. No momento da operação, em razão de parâmetros utilizados na emissão da nota fiscal de saída, ocorreu o registro do crédito na conta de compensação sem o correspondente débito da operação de entrada, uma vez que se tratava de outra operação vinculada, o que gerou a apresentação de saldos negativos nas contas de compensação no ativo e no passivo no período analisado. Posteriormente, a conta foi reprocessada para correção dos parâmetros e adequação dos lançamentos contábeis, permitindo o correto vínculo entre as operações. O reflexo desse reprocessamento pode ser observado nas demonstrações contábeis do mês de março de 2026, quando os saldos passaram a refletir adequadamente a natureza da operação.

32. Solicitamos justificar a elevação de Adiantamentos de Clientes (31/10 R\$ 18,26 milhões → 31/12 R\$ 19,08 milhões), informando contratos vinculados, condições de devolução/entrega e conciliação com receita futura.

Resposta: Valores repassados da Libra para Solos a serem baixados com a Conta Clientes.

33. Solicitamos esclarecer a evolução de Obrigações Trabalhistas com saldo negativo e aumento em magnitude (31/10 -R\$ 890,3 mil → 31/12 -R\$ 1.096,3 mil), detalhando composição, competência, pagamentos e conciliação com a folha/encargos.

Resposta: A evolução de deu por conta do 13º Salário.

34. Solicitamos confirmar a estabilidade de Fornecedores Diversos (leve redução no trimestre), apresentando aging (vencido/vincendo), top 20 credores e conciliação: saldo inicial + compras – pagamentos = saldo final (nov/25 e dez/25).

Resposta: O saldo de Fornecedores Diversos apresentou leve redução ao longo do trimestre, mantendo-se relativamente estável. A composição refere-se, principalmente, a prestação periódica de serviços por pessoas jurídicas, conforme contratos firmados com os respectivos prestadores. Entre os principais serviços registrados na rubrica destacam-se transporte de colaboradores, locação de veículos agrícolas e serviços contábeis e fiscais. Adicionalmente, houve compensação de adiantamentos efetuados pela Libra, o que também impactou a movimentação da conta no período.

35. Solicitamos esclarecer a consistência da DRE, pois a Receita Operacional Bruta aparece zerada no trimestre, enquanto há custos e movimentações operacionais; encaminhar DRE detalhada por competência e explicar o critério de reconhecimento de receita.

Resposta: Não houve receita na SAFRA 2025/2026 - DRE/ RAZÃO.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

36. Solicitamos justificar a existência de Custos dos produtos/serviços em dez/25 (~R\$ 801 mil) com receita zerada, indicando se houve reclassificação para custo a apropriar/estoques ou se são custos de estrutura/obra, com razão contábil.

Resposta: São custos apropriar lançados no Ativo.

37. Solicitamos explicar a variação do Lucro/Prejuízo consolidado (nov/25 -R\$ 167,5 mil → dez/25 R\$ 0), indicando se houve estornos, reclassificações, reversões ou ajustes de competência, com detalhamento dos lançamentos.

Resposta: Não foram identificados os valores mencionados na solicitação (nov/25 -R\$ 167,5 mil → dez/25 R\$ 0). Conforme verificado nos balancetes e no razão contábil, o saldo de Resultado Acumulado em 31/12/2025 é de R\$ -18.499.871,26. Dessa forma, não foi possível identificar estornos, reclassificações, reversões ou ajustes de competência que expliquem a variação indicada. Os registros contábeis do período não evidenciam movimentação que resulte nos valores apontados na solicitação.

Considerações da AJ: A referida variação consta refletida nas demonstrações financeiras divulgadas neste RMA. Os esclarecimentos prestados pela Libra reforçam a necessidade de conciliação dos demonstrativos contábeis.

38. Solicitamos detalhar a variação do Patrimônio Líquido/Resultados Acumulados (redução de R\$ 146,2 mil em dez/25), demonstrando a ponte do resultado do período e eventuais ajustes patrimoniais contabilizados em nov/25 e dez/25.

Resposta: A variação observada no Patrimônio Líquido / Resultados Acumulados entre novembro e dezembro de 2025 decorre do prejuízo apurado em cada período. Em nov/25, o resultado foi de R\$ 43.968,19 negativos, enquanto em dez/25 foi apurado prejuízo de R\$ 52.274,73.

A diferença entre os períodos não decorre de eventos extraordinários, reclassificações ou ajustes patrimoniais relevantes, estando relacionada apenas às despesas operacionais correntes registradas no período. Ressalta-se que a empresa não apresentou receitas operacionais no período, de modo que o resultado negativo reflete essencialmente a manutenção das despesas necessárias à operação e à estrutura administrativa da empresa.

39. Solicitamos esclarecer o aumento de Clientes (R\$ 8,387 mi em set/25 para R\$ 8,717 mi em dez/25), apresentando aging, top 20, condições de pagamento e conciliação com recebimentos para validar se o crescimento decorre de vendas ou de atraso de liquidação.

Resposta: O aumento decorreu da receita com arrendamento da planta industrial da Tellus para Libra.

40. Solicitamos justificar a manutenção de Disponível em patamar irrisório (R\$ 1,5 mil) frente ao volume de clientes, informando como ocorre a gestão de caixa e apresentando extratos bancários e conciliação bancária do período.

Resposta: Não ocorreu o pagamento da arrendamento no trimestre.

41. Solicitamos detalhar a composição de Tributos a Recolher (R\$ 875,1 mil em set/25 para R\$ 913,9 mil em dez/25), identificando por tributo, competência, vencimentos e se há valores vencidos, com guias e razão contábil.

Resposta: O saldo de Tributos a Recolher, que passou de R\$ 875,1 mil em set/25 para R\$ 913,9 mil em dez/25, refere-se principalmente aos impostos incidentes sobre a receita de arrendamento da planta industrial da Tellus para a Libra. Esses tributos são apurados mensalmente com base na receita de arrendamento reconhecida no período e permanecem registrados no passivo até o respectivo pagamento.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

42. Solicitamos explicar a baixa integral de Parcelamentos (R\$ 26,7 mil em set/25 para R\$ 0 em dez/25), indicando se houve quitação, migração para outra rubrica ou reclassificação, com comprovantes e lançamentos contábeis.

Resposta: Não foi identificada a baixa integral mencionada. Conforme verificação no balancete e razão contábil da conta de Parcelamentos, o saldo em 31/12/2025 permanece em R\$ 26.749,00, sem registro de baixa, quitação, reclassificação ou migração para outra rubrica no período analisado. Dessa forma, não houve movimentação que justificasse a redução do saldo para R\$ 0,00, permanecendo o valor registrado no passivo conforme os lançamentos contábeis.

43. Solicitamos confirmar a natureza e origem do Não Circulante composto integralmente por Propriedade para Investimento e Valor Justo (R\$ 15,356 mi e R\$ 45,887 mi), apresentando laudo de avaliação, premissas utilizadas, data-base e política contábil aplicada.

Resposta: Provisão de IRPJ e CSLL (R\$ 15,356 mi) e Reavaliação do Ativo Imobilizado (R\$ 45,887 mi).

44. Solicitamos esclarecer a estabilidade do passivo não circulante em Obrigações Sociais e Fiscais (R\$ 15,506 mi) sem variação, informando se há atualização/encargos, parcelamentos associados e expectativa de liquidação, com demonstrativo por tributo e status fiscal.

Resposta: Impostos diferidos a pagar - Valor antes das RJ.

45. Solicitamos detalhar a evolução de Resultados Acumulados (R\$ 3,207 mi para R\$ 3,525 mi), indicando a origem do resultado do período (DRE), eventos não recorrentes e conciliação com o aumento do Patrimônio Líquido no trimestre.

Resposta: Lançamento do Arrendamento, entretanto não houve a entrada de recursos.

46. Solicitamos confirmar a consistência da estrutura do Patrimônio Líquido, especialmente a rubrica "Capital Reservas e Resultado" apresentada com sinal negativo, explicando a lógica de apresentação e enviando balancete/razão para validação da classificação.

Resposta: As rubricas de Capital Social e Reservas referem-se a saldos constituídos em períodos anteriores ao processo de Recuperação Judicial (RJ), não tendo apresentado movimentações no período analisado. O resultado acumulado vem sendo impactado pela apropriação dos efeitos do contrato de arrendamento da planta industrial, refletindo a evolução do resultado ao longo dos períodos. (Valores já foram implantados negativos).

47. Solicitamos esclarecer a manutenção da Receita Operacional Bruta em R\$ 110 mil tanto em set/25 quanto em dez/25, indicando se houve efetivamente ausência de variação operacional no período ou se existe limitação de captura/critério de competência, com detalhamento por notas/contratos.

Resposta: Receita proveniente de contrato fixo de arrendamento de planta industrial da Tellus arrendada para a Libra.

48. Solicitamos justificar a estabilidade de Impostos sobre Vendas (-R\$ 4.015) e demonstrar a memória de cálculo da tributação aplicada, confirmando alíquotas, base de incidência e eventuais regimes especiais.

Resposta: Imposto sobre a receita com locação PIS R\$ 715,00 (Alíquota 0,65%) e COFINS R\$ 3.300,00 (Alíquota 3%).

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

49. Solicitamos explicar a variação do Resultado antes do resultado financeiro (R\$ 105.744 em set/25 para R\$ 105.985 em dez/25), detalhando o que motivou a diferença de R\$ 241 e sua classificação (tributária, operacional ou ajuste).

Resposta: Não foi identificada variação relevante no período. Conforme verificado nas demonstrações contábeis, o Resultado antes do Resultado Financeiro permaneceu praticamente estável entre setembro e dezembro de 2025, apresentando saldo de R\$ 105.985,00 no encerramento do período.

50. Solicitamos esclarecer por que as Despesas tributárias/processos judiciais e as Receitas/Despesas operacionais deixam de existir em dez/25 (set/25 -R\$ 241 → dez/25 R\$ 0), indicando se houve reclassificação, reversão ou ausência de evento, com lançamentos e documentos suporte.

Resposta: Conta reclassificada e saldo transferido no encerramento do exercício.

51. Solicitamos justificar a eliminação das Despesas financeiras em dez/25 (set/25 -R\$ 360 → dez/25 R\$ 0), esclarecendo se houve quitação de encargos, mudança de conta bancária/linha, reclassificação para outro grupo ou falha de contabilização.

Resposta: Conta reclassificada e saldo transferido no encerramento do exercício

52. Solicitamos detalhar a origem do aumento do Lucro/Prejuízo consolidado do período (R\$ 105.384 → R\$ 105.985), conciliando com o resultado operacional e financeiro e apresentando balancete/razão das contas impactadas.

Resposta: Não identificamos o aumento citado o valor permaneceu R\$ 105.985,00

53. Solicitamos explicar a queda do saldo de caixa de out/25 (R\$ 3.305.889,20) para nov/25 (-R\$ 28.379,99), detalhando quais pagamentos/saídas concentraram a redução e apresentando extratos e mapa diário do mês.

Resposta: A redução do saldo do saldo de caixa foi em decorrência da queda da venda antecipada de DDG e das entradas dos recursos do DIP Financing. Esclarecemos que foram enviados todos os extratos das contas.

54. Solicitamos conciliar a variação de caixa de nov/25 (-R\$ 3.334.269,19) e dez/25 (+R\$ 4.067.718,97) com as linhas do fluxo, demonstrando a ponte por grupo (operações, pessoal, administrativas, empréstimos e transferências).

Resposta: Consta no Relatório gerencial do DIP (Cláusula 4ª, § 6º) que foi enviado por e-mail.

55. Solicitamos justificar o crescimento das entradas de caixa de nov/25 (R\$ 28.609.878,42) para dez/25 (R\$ 51.873.819,98), segregando por produto (etanol, DDG/WDG, alimentação) e indicando se há antecipações/cessões de recebíveis.

Resposta: O crescimento se deu por conta do aumento do faturamento, onde 97% das receitas foram de etanol e 3% de DDG/WDG e há antecipações recebidas por parte dos principais clientes.

56. Solicitamos explicar a rubrica "Devolução" com valores positivos em nov/25 (R\$ 600.349,74) e dez/25 (R\$ 531.827,57), detalhando a natureza (estornos, ressarcimentos, créditos) e documentos de suporte.

Resposta: Consta no Relatório gerencial do DIP (Cláusula 4ª, § 6º) que foi enviado por e-mail.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

57. Solicitamos detalhar o aumento do desembolso com MILHO de nov/25 (R\$ 15.823.704,33) para dez/25 (R\$ 29.864.592,79), informando volume comprado, preço médio, fornecedores e relação com a produção/estoque do período.

Resposta: Consta no questionário respondido e enviado por e-mail.

58. Solicitamos justificar a elevação de BIOMASSA NATIVO em dez/25 (R\$ 6.599.146,17) versus nov/25 (R\$ 4.489.443,97), com volume, preço médio, fornecedores e eventual sazonalidade/ajustes de contrato.

Resposta: O consumo de Biomassa está correlacionado à produção de etanol e DDG/WDG que foi maior em Dez/2025 comparada à Nov/2025.

59. Solicitamos esclarecer a variação do ICMS de nov/25 (R\$ 4.637.157,55) para dez/25 (R\$ 6.758.856,01), conciliando com faturamento, apuração fiscal, guias pagas e eventual recolhimento de competências anteriores.

Resposta: A variação do ICMS está correlacionada às vendas de etanol e DDG/WDG que foram maiores em Dez/2025 comparada à Nov/2025.

60. Solicitamos explicar o aumento expressivo de FRETE em dez/25 (R\$ 239.106,36) frente a nov/25 (R\$ 82.437,90), indicando transportadoras, rotas, fretes extraordinários e impacto de reentregas/devoluções.

Resposta: O aumento de FRETE está correlacionado às entregas de etanol e DDG/WDG que foram maiores em Dez/2025 comparada à Nov/2025.

61. Solicitamos detalhar a redução das saídas de INDÚSTRIA em nov/25 (R\$ 709.137,16) e dez/25 (R\$ 383.847,86), esclarecendo se houve postergação de manutenção/insumos ou reclassificações para outras rubricas.

Resposta: Houve maior necessidade de manutenção preventiva em Nov/2025 e em Dez/2025 voltou a normalidade.

62. Solicitamos justificar o aumento de SALÁRIOS E ENCARGOS de nov/25 (R\$ 2.439.563,33) para dez/25 (R\$ 2.901.070,75), informando efeitos de 13º, férias, rescisões e evolução do quadro de colaboradores.

Resposta: O aumento de 19% nos SALÁRIOS E ENCARGOS (nov/25 x dez/25) foi em função da necessidade de horas extras no mês de dez/25, devido ao incremento expressivo de produção e faturamento.

63. Solicitamos detalhar a rubrica CONTRATO (nov/25 R\$ 388.725,19; dez/25 R\$ 381.752,69), com lista de prestadores, objeto, vigência e comprovação fiscal, destacando itens recorrentes e não recorrentes.

Resposta: Trata-se de serviços recorrentes, desde transporte, manutenção de algum equipamento ou veículo, segurança e outros.

64. Solicitamos explicar por que não houve ENTRADAS DE EMPRÉSTIMOS em nov/25 e houve nova captação em dez/25 (R\$ 2.350.000,01), identificando credor, taxa, prazo, garantias e destinação do recurso.

Resposta: Foi contrato o DIP Financing em 04/07/2025 e está na conta ENTRADAS DE EMPRÉSTIMOS. Em nov/25 não houve necessidade de recursos e houve R\$ 2.350.000,01 em dez/25.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS RECUPERANDAS QUESTIONAMENTOS RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

65. Solicitamos esclarecer a “TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS” em dez/25 (-R\$ 1.275.566,00), descrita como “Aplicação (liquidação de antecipações a fornecedor)”, indicando qual antecipação, qual fornecedor e como foi baixada contabilmente.

Resposta : O montante de R\$ 1.275.566,00 corresponde à disponibilidade financeira da LIBRA, a qual se encontra aplicada/alocada na CINQ com a finalidade específica de lastrear o pagamento das antecipações a fornecedores realizadas pela CINQ em nome da LIBRA. Na prática, a CINQ efetua o desembolso à vista aos fornecedores da LIBRA (por meio de antecipação) e, na data de vencimento dos respectivos boletos de antecipação, realiza a cobrança/recuperação do valor junto à LIBRA. Dessa forma, a aplicação registrada representa um saldo vinculado (fundo de cobertura) para suportar essas operações, permitindo à LIBRA otimizar seu capital de giro e manter pagamentos imediatos aos seus fornecedores, com a liquidação financeira ocorrendo no vencimento.

Considerações da Administração Judicial:

As demonstrações de outubro e novembro apresentam inconsistências contábeis relacionadas principalmente à classificação e à correção de saldos entre contas do passivo (circulante e não circulante). Foram observadas variações e movimentações que sugerem reclassificações e/ou lançamentos de ajuste sem lastro explicativo suficiente, o que pode impactar a comparabilidade entre os meses e a confiabilidade dos saldos apresentados.

Dessa forma, a Administração Judicial solicita que a Recuperanda realize a revisão completa das demonstrações desses períodos, promovendo os ajustes contábeis cabíveis (reclassificações, conciliações e correções), com memória de cálculo e justificativas técnicas para cada alteração, de modo a garantir que os saldos reflitam adequadamente a natureza das obrigações e permitam análise consistente da evolução do passivo.

7. PASSIVO FISCAL – Abril - 2025

Com base na informação prestada pelo Grupo Libra, o passivo fiscal total é de R\$ 1,1 bilhão em set/25, incluindo principal, multa e juros. Note-se:

	dez/25
TRIBUTÁRIOS FEDERAIS PGFN (GRUPO LIBRA BIOENERGIA):	R\$ 671.031.650,00
TRIBUTÁRIOS ESTADUAIS (SOMENTE DESTILARIA LIBRA):	R\$ 507.253.614,48
TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS (SOMENTE DESTILARIA LIBRA):	R\$ 4.585.027,56
TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS (SOMENTE SOLOS AGRO):	R\$ 18.735,00
ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DO PASSIVO FISCAL TOTAL:	R\$ 1.182.889.027,04

O Grupo Libra prestou os seguintes esclarecimentos sobre o passivo fiscal:

Passivo Federal – “O Grupo Libra Bioenergia contratou a BBMOV Advogados (<https://www.bbmov.adv.br/>) para a prestação de serviços jurídico-tributários às empresas do Grupo Libra Bioenergia, visando o equacionamento integral do passivo tributário federal e com o FGTS, e a obtenção de certidão de regularidade fiscal. Referido contrato tem por objeto a prestação de serviços advocatícios que visam o equacionamento de todo o passivo tributário federal e com o FGTS das empresas do Grupo Libra Bioenergia (Destilaria de Alcool Libra Ltda, Solos Agro Florestal Ltda e Tellus Mater Biocombustíveis Ltda) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), contemplando os seguintes escopos: 1) Levantamento de informações tributárias e do FGTS visando a formalização de planos de pagamentos das dívidas alinhado à capacidade de pagamento das empresas do Grupo Libra Bioenergia; 2) Negociações junto à RFB e à PGFN visando a regularização de todas as dívidas das empresas do Grupo Libra Bioenergia mediante transação tributária com fundamento na Lei nº 13.988, de 20 de abril de 2020, e demais dispositivos legais aplicáveis, ou medida alternativa, objetivando a obtenção de descontos, abatimentos, pagamentos, amortizações das dívidas com a utilização de créditos fiscais, precatórios, direitos creditórios, bem como de outros créditos permitidos legalmente. O primeiro escopo dos trabalhos foi concluído no início do mês de Abr/2025, foi apresentada a proposta de transação individual junto à PGFN (Requerimento nº 20250130886 e Protocolo nº 00948302025), apresentamos, em Mai/2025, os novos documentos solicitados pela PGFN, iniciamos as negociações com a PGFN, em Out/2025 apresentamos novos esclarecimentos ao Procurador da Fazenda Nacional Dr. Luciano Roberto Bandeira Santos, com previsão de conclusão até o final de Mai/2026, quando, então, será possível, as empresas do Grupo Libra Bioenergia, obterem as certidões de regularidade fiscal no âmbito dos tributos federais, registrando adequadamente o seu passivo tributário federal e com o FGTS nas demonstrações financeiras em um ambiente cercado por segurança jurídica”.

7. PASSIVO FISCAL – Esclarecimentos Libra

O Grupo Libra prestou os seguintes esclarecimentos sobre o passivo fiscal:

Passivo Estadual – “No período de 01 de outubro de 2021 até 24 de março de 2023, a empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda, sofreu uma dolorosa Medida Administrativa Cautelar, nos termos do art. 17-I, da Lei Estadual nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998, combinado com os artigos 915 e 916 do Decreto nº 2.212, de 20 de março de 2014, que aprovou o Novo Regulamento do ICMS do Estado de Mato Grosso. Em 24 de março de 2023, a empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda, superou o ambiente de Medida Administrativa Cautelar, após ampla renegociação de seus débitos tributários através de acordo extrajudicial formalizado com o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado de Mato Grosso (CIRA/MT). No período de 30 de abril de 2023 até 31 de outubro de 2024, a empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda, pagou mais de R\$16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) do referido acordo extrajudicial. Nesta data, estão vencidas 16 (dezesseis) parcelas mensais, no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) cada, do referido acordo extrajudicial. Em 17/07/2025 houve uma reunião da empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda com membros do CIRA/MT, em 18/08/2025 foi apresentado o pedido de transação tributária nº PGE-PRO-2025/13134, em 25/08/2025 foi indeferido o pedido de transação tributária nº PGE-PRO-2025/13134, em 15/09/2025 o CIRA/MT pediu esclarecimentos sobre as parcelas atrasadas, em 25/09/2025 foram esclarecidos os motivos sobre os atrasos das parcelas, em 26/09/2025 foi apresentado um novo pedido de transação tributária nº PGE-PRO-2025/15492, em 07/10/2025 e 31/10/2025 foi aditado o novo pedido de transação tributária nº PGE-PRO-2025/15492 que encontra-se pendente de deferimento pela Procuradoria-Geral do Estado. A empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda, depende do deferimento do pedido de transação tributária nº PGE-PRO-2025/15492, que encontra-se pendente, para obtenção da Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários e Não Tributários Estaduais Geridos pela Procuradoria-Geral do Estado e pela Secretaria de Estado de Fazenda, reestabelecendo a empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda, no Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic), o que representará, na prática, na redução de 73,33% da carga tributária do ICMS sobre as vendas realizadas para fora do Estado de Mato Grosso (alíquota do ICMS reduzida de 12,0% para 3,2%) e também na redução de 38% da base de cálculo do ICMS, enquadradas no artigo 35 do Anexo V do Decreto nº 2.212, de 20 de março de 2014, sobre as vendas realizadas dentro do Estado de Mato Grosso (alíquota do ICMS reduzida de 17,0% para 10,54%). Com a homologação judicial do Plano de Recuperação Judicial, aprovado na Assembleia Geral de Credores (AGC), realizada em 30 de abril de 2025, as empresas do Grupo Libra Bioenergia, poderão equacionar suas dívidas tributárias estaduais, além de potencializar suas receitas e registrarão adequadamente o seu passivo tributário estadual nas demonstrações financeiras em um ambiente cercado por segurança jurídica”.

Passivo Municipal – “A empresa recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda está em tratativas com a Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, para regularização de débitos junto ao município, cujo fato gerador tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2025, mediante pagamento, a vista ou em parcelas, cujos débitos possuem a natureza tributária relativos a impostos, taxas e contribuição de melhoria, inscritos ou não em dívida ativa, com ações de execução já ajuizadas ou a ajuizar, estando com exigibilidade suspensa ou não, inclusive os decorrentes de falta de recolhimento do imposto declarado ou retido. O primeiro escopo dos trabalhos foi concluído e estima-se que a proposta de parcelamento seja formalizada, perante a Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, no final do mês de Mai/2026 ou início de Jun/2026, quando efetivamente iniciam as negociações, com previsão de conclusão até o final de Jun/2026, quando, então, as empresas do Grupo Libra Bioenergia, obterão as certidões de regularidade fiscal no âmbito dos tributos municipais e registrará adequadamente o seu passivo tributário municipal nas demonstrações financeiras em um ambiente cercado por segurança jurídica”.

8. FISCALIZAÇÃO DO FINANCIAMENTO DIP

Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 27.03.2025, os credores aprovaram a contratação do Financiamento DIP (*debtor-in-possession*), conforme autoriza o artigo 69-A da Lei nº 11.101/2005, que foi celebrado entre a Best Fuel Distribuidora de Petróleo Ltda e a Recuperanda Destilaria de Álcool Libra Ltda.

No “Contrato de Concessão de Limite de Crédito para Financiamento DIP e Outras Avenças”, foi prevista linha de crédito no montante de até R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), mediante aportes financeiros, para fomento do capital de giro, “*destinados exclusivamente à manutenção das atividades e despesas de reestruturação e de preservação do valor de ativos da DEVEDORA, sendo vedada qualquer outra aplicação*” (Cláusula Primeira).

Além disso, o referido contrato estabelece:

- a constituição de garantias, consistentes em 8.000.000 (oito milhões) de litros de etanol hidratado, 10.000.000 (dez milhões) de quilos de cereais em grãos (milho e/ou sorgo) e 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) quilos de DDG farelado;
- a nomeação de gestor pela Best Fuel, “*dotado de poderes de fiscalização e veto, encarregado de acompanhar e reportar o emprego dos recursos do Financiamento DIP, a evolução das atividades da DEVEDORA e o cumprimento das obrigações assumidas para o soerguimento desta, participando de reuniões de estratégia financeira e comercial e de quaisquer decisões relevantes da DEVEDORA*”;
- a “*DEVEDORA obriga-se a apresentar mensalmente à CREDORA, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis antes do início de cada mês, um plano orçamentário detalhado das despesas e investimentos para o referido mês (“Orçamento Mensal”), o qual deverá ser previamente analisado e aprovado pela CREDORA por escrito. A DEVEDORA somente poderá utilizar os recursos do Financiamento DIP em estrita conformidade com o Orçamento Mensal aprovado*”;
- a “*DEVEDORA deverá manter todos os recursos recebidos a título de Financiamento DIP em uma conta bancária específica e exclusiva para essa finalidade, a ser indicada pela CREDORA, separada de quaisquer outras contas de titularidade da DEVEDORA. Todos os pagamentos de despesas realizados com os recursos do Financiamento DIP deverão ser efetuados exclusivamente por meio dessa conta vinculada*”; e
- a obrigação de fornecer à AJ e ao d. Juízo “*relatórios mensais detalhados de utilização dos recursos, até o quinto dia útil de cada mês subsequente, discriminando os pagamentos efetuados e confrontando-os com o Orçamento Mensal aprovado*”.

Na forma do referido contrato, as Recuperandas apresentaram à Administração Judicial o “Relatório de Entradas e Saídas DIP Financing”, contemplando a consolidação dos lançamentos (entradas e saídas de recursos vinculados) registrados até dezembro/2025, incluindo os aportes realizados e as correspondentes aplicações em despesas previamente autorizadas (doc. 01).

8. FISCALIZAÇÃO DO FINANCIAMENTO DIP

Nos autos da RJ, a Administração Judicial foi intimada para elaborar “*relatório pormenorizado acerca de eventual desvio de finalidade do Debtor-In-Possession Financing – DIP*” (Id. 220849631).

Em cumprimento à determinação judicial, a AJ apresentou os dados consolidados das informações relativas: (i) à utilização dos recursos obtidos pelas Recuperandas através do financiamento DIP tomado no curso desta Recuperação Judicial; e (ii) ao desenvolvimento das atividades empresarias pelo Grupo Libra (Id. 222854070, doc. 02).

Ao final do referido relatório, a Administração Judicial concluiu que a “*análise do Fluxo de Caixa consolidado das Recuperandas, em cotejo com a documentação de suporte, demonstra que os recursos do financiamento DIP, somados com outras receitas auferidas pelo Grupo Libra no período, foram empregados como capital de giro operacional, majoritariamente aplicados nos seguintes itens: (i) recomposição de matérias-primas e insumos industriais, com destaque para milho, biomassa, químicos e itens industriais; (ii) manutenção do parque industrial; (iii) pagamento de tributos associados ao reinício do ciclo de comercialização, em especial ICMS; (iv) manutenção da força de trabalho, com o pagamento de salários e encargos; e (iv) despesas administrativas de suporte mínimo.*”

Conforme demonstrado, os recursos do DIP foram utilizados para cobrir desequilíbrios financeiros de curto prazo, possibilitando o cumprimento de obrigações e mitigando eventos de restrição de caixa, assegurando a manutenção de compromissos com fornecedores, tributos e colaboradores, contribuindo com a manutenção das atividades das Recuperandas.

Nas vistorias técnicas realizadas nos dias 13.09.2025 e 07.02.2026, foi possível constatar que o sistema produtivo do Grupo Libra permanece funcional, ainda que operando em nível inferior à sua capacidade instalada, reflexo das limitações operacionais, financeiras e jurídicas atualmente enfrentadas, em especial envolvendo os arrendamentos das áreas destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar, que foram objeto de ações de despejo”.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

1. Houve alguma alteração na estrutura societária e dos órgãos de administração do grupo? Caso positivo, favor esclarecer o motivo das alterações e enviar a(s) nova(s) estruturas do grupo.

Resp.: Não houve alterações nos beneficiários finais e não houve alterações nos órgãos de administração do grupo, somente a quotista Izélia Ticianeli que decidiu concentrar suas quotas na sociedade unipessoal Emape P.S. Ltda.

DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA

CNPJ sob o nº 00.297.598/0001-22

99% LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

01% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

40% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA

CNPJ sob o nº 01.725.738/0001-89

99% LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

01% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA

CNPJ sob o nº 29.935.451/0001-00

40% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

TELLUS MATER BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA

CNPJ sob o nº 10.785.247/0001-14

40% ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 51.750.007/0001-61

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação resposta 1.

EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 49.649.611/0001-54
100% IZÉLIA TICIANELI
CPF 252.513.678-05

ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 51.750.007/0001-61
100% LUIZ CARLOS TICIANEL
CPF 111.250.551-20

2. Favor descrever, em um breve resumo, as operações das Recuperandas nos meses de novembro e dezembro de 2025, apontando as eventuais alterações nas atividades ocorridas no período, e eventuais impactos internos e externos.

Resp.: Nos meses de novembro e dezembro de 2025 houve aumentos significativos nas atividades industriais e moagem recorde de 55.195 tons de milho no período (nov 25.419 tons + dez 29.776 tons). Não ocorreram alterações nas atividades no período e impactos internos e externos.

3. Favor informar o endereço (e CNPJ) de todos os estabelecimentos das Recuperandas, incluindo sedes, filiais, centros operacionais, unidades administrativas etc., indicando o status jurídico da ocupação de cada local (se os imóveis são próprios ou envolvem contratos de aluguel ou arrendamento).

Resp.: Imóveis rurais próprios: Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000. **Imóveis rurais arrendados:** Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 49, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000.

DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Matriz), sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 00.297.598/0001-22, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0009092-7, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.009.490-0;

DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Filial), sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 00.297.598/0002-03, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.9.0014164-8, não possui inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT);

LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0128629-9, não possui inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT);

AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 49, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 01.725.738/0001-89, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0016410-6, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.030.093-4;

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação resposta 3.

SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 29.935.451/0001-00, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0158425-7, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.720.178-8;

TELLUS MATER BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 49, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 10.785.247/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0111969-4, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.796.520-6.

4. As Recuperandas estão efetuando o pagamento dos contratos de aluguel em dia? Em caso de inadimplemento, informar o valor e a quantidade de parcelas em aberto, bem como se as Recuperandas vêm sofrendo expropriações em decorrência de tal inadimplemento, informando eventuais medidas que estão sendo tomadas pelas Recuperandas.

Resp.: As Recuperandas não estão efetuando em dia os pagamentos do contrato de aluguel do escritório em Cuiabá e o pedido de despejo encontra-se ajuizado (Processo 1030459-22.2024.8.11.0041) no valor atualizado em R\$116.286,00. Há contratos de arrendamentos rurais que estão vencidos e ajuizados (Processo 1002406-08.2025.8.11.0005; Processo 1002404-38.2025.8.11.0005 e Processo 1001370-41.2025.8.11.0033) no valor atualizado em R\$7.777.039,02. O contrato de aluguel não foi possível cumprir com o pagamento do acordo e no dia 12/12/2025 devolvemos o escritório em Cuiabá ao proprietário. Já ocorreram os despejos dos contratos de arrendamentos rurais, de 10 (dez) fazendas, sendo 08 (oito) fazendas em São José do Rio Claro/MT e 02 (duas) fazendas em Diamantino/MT.

5. Conforme manifestação apresentada nos autos da Recuperação Judicial, as Recuperandas estão inadimplentes com os pagamentos dos contratos de arrendamento. Favor informar: (i) o status das ações de despejo; (ii) as medidas que estão sendo tomadas contra as expropriações; (iii) o valor atualizado do débito; e (iv) se as Recuperandas estão em tratativas com os arrendadores.

Resp.: O valor atualizado do débito é de R\$7.777.039,02. Em 24/08/2012, a empresa Terra do Sol Propriedades Agrícolas S.A., inscrita no CNPJ 15.369.806/0001-29 ("Terra do Sol"), arrendou 8.826,44 hectares de terras agrícolas para as Recuperandas, sendo que apenas 4.827,00 hectares são agricultáveis, distribuídos em 10 (dez) fazendas, em 18/08/2025 a Terra do Sol ingressou com 03 (três) ações de despejos rurais, almejando as rescisões dos contratos de arrendamentos, por força do inadimplemento das parcelas anuais, como também a desocupação das áreas arrendadas, no prazo de 30 (trinta) dias corridos, com exceção das áreas ocupadas por trabalhadores, em relação às quais pedem que sejam fixados os prazos de 60 (sessenta) dias corridos para as desocupações. Apesar de vários esforços, em 01/11/2025, as Recuperandas foram despejadas em 02 (duas) fazendas (Elias e Curió), os despejos rurais das demais 08 (oito) fazendas foram suspensos, por força de uma liminar no agravo 1035694-59.2025.8.11.0000, até o término do prazo legal para purgação da mora, que encerrou em 17/12/2025, não houve a purgação da mora e em 23/01/2026 as Recuperandas foram despejadas das demais 08 (oito) fazendas (Paraná II, São Benedito, Urso Branco, Paraná II-A, Paraná II-B, Paraná II-C, Santa Tereza II-C e Santa Tereza II-D).

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação Pergunta 5.

Fazenda Elias

- Ação de despejo: 1002406-08.2025.8.11.0005
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: Diamantino/MT
- Matrícula: 39352 do RI de Diamantino/MT
- Área matriculada: 1.743,97 hectares
- Área agricultável: 1.346,10 hectares

Fazenda Curió

- Ação de despejo: 1002404-38.2025.8.11.0005
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: Diamantino/MT
- Matrícula: 8993 do RI de Diamantino/MT
- Área matriculada: 242,00 hectares
- Área agricultável: 178,63 hectares

Fazenda Paraná II

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 7740 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 1.817,52 hectares
- Área agricultável: 1.203,41 hectares

Fazenda São Benedito

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 6670 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 2.159,01 hectares
- Área agricultável: 604,28 hectares

Fazenda Urso Branco

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 6662 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 510,52 hectares
- Área agricultável: 453,09 hectares

Fazenda Paraná II-A

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 3034 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 363,00 hectares
- Área agricultável: 45,04 hectares

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação resposta 5.

Fazenda Paraná II-B

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 8270 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 745,41 hectares
- Área agricultável: 86,05 hectares

Fazenda Paraná II-C

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 3035 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 484,00 hectares
- Área agricultável: 224,26 hectares

Fazenda Santa Tereza II-C

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 8273 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 460,00 hectares
- Área agricultável: 26,00 hectares

Fazenda Santa Tereza II-D

- Ação de despejo: 1001370-41.2025.8.11.0033
- Proprietário(a): Terra do Sol Propriedades Agrícolas S/A
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 8274 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 275,00 hectares
- Área agricultável: 264,63 hectares

Esclarecemos que, além das 10 (dez) fazendas onde ocorreram os despejos informados acima, as Recuperandas possuem contratos de arrendamento de 04 (quatro) fazendas e a propriedade de 03 (três) fazendas, conforme abaixo:

Fazenda Santa Tereza A

- Proprietário(a): Izelia Ticianeli e outros
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 8271 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 580,69 hectares
- Área agricultável: 209,94 hectares

Fazenda Santa Tereza B

- Proprietário(a): Izelia Ticianeli e outros
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 8272 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 846,66 hectares
- Área agricultável: 804,61 hectares

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação resposta 5.

Fazenda Santo Antônio I

- Proprietário(a): Izelia Ticianeli e outros
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 9743 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 1.090,22 hectares
- Área agricultável: 481,64 hectares

Fazenda Santo Antônio II

- Proprietário(a): Izelia Ticianeli e outros
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 9742 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 888,64 hectares
- Área agricultável: 000,00 hectares

Fazenda Cachoeira de Pau A

- Proprietário(a): Destilaria de Álcool Libra Ltda
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 7045 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 1.511,85 hectares
- Área agricultável: 283,00 hectares

Fazenda Cachoeira de Pau B

- Proprietário(a): Destilaria de Álcool Libra Ltda
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 7046 do RI de São José do Rio Claro/MT
- Área matriculada: 1.305,91 hectares
- Área agricultável: 000,00 hectares

Fazenda Cachoeira de Pau C

- Proprietário(a): Destilaria de Álcool Libra Ltda
- Localização: São José do Rio Claro/MT
- Matrícula: 40959 do RI de Diamantino/MT
- Área matriculada: 236,92 hectares
- Área agricultável: 000,00 hectares

6. Caso ocorra o encerramento dos contratos de arrendamento, com a conseqüente devolução das Fazendas relacionadas, favor informar: (i) os eventuais impactos no fluxo de caixa; (ii) as medidas que serão tomadas para reverter a perda das receitas e da matéria-prima; e (iii) a viabilidade de prosseguimento das operações da usina de cana-de-açúcar.

Resp.: Ainda estamos dimensionando os impactos no fluxo de caixa. Desde o início da retomada da produção de etanol, ocorrida em Set/2025, as Recuperandas produziram **56.679.736 litros de etanol de cereais (milho e sorgo)**, contribuindo para a reversão das perdas das receitas da produção de etanol de cana-de-açúcar. O prosseguimento das operações, da usina de cana-de-açúcar, dependerá de investimentos, com recursos próprios ou de terceiros, para o plantio em outras áreas rurais, disponíveis no entorno das instalações industriais das Recuperandas e já há tratativas com estes novos arrendantes que possuem interesse no plantio de cana-de-açúcar.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

7. Houve abertura ou fechamento de estabelecimentos? Caso positivo, favor esclarecer o motivo da alteração e os impactos internos e externos.

Resp.: Não houve abertura ou fechamento de estabelecimentos.

8. Favor apresentar listar o nome de todos os acionistas/sócios que detenham participação no capital social das empresas em recuperação judicial, indicando a participação de cada um deles.

Resp.: A pergunta de nº 08 está respondida na pergunta de nº 01.

40% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

9. Favor apresentar a relação atualizada de todos os diretores/administradores de cada empresa Recuperanda.

Resp.: Segue diretores/administradores de cada empresa Recuperanda.

DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA

CNPJ sob o nº 00.297.598/0001-22

Sócio Administrador: LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

Sócio Administrador: LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA

CNPJ sob o nº 01.725.738/0001-89

Sócio Administrador: LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA

CNPJ sob o nº 29.935.451/0001-00

Sócio Administrador: LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

TELLUS MATER BIOCMBUSTÍVEIS LTDA

CNPJ sob o nº 10.785.247/0001-14

Sócio Administrador: PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

10. Favor listar o nome e CNPJ de todas as sociedades controladas e coligadas, informando o endereço de suas sedes, a participação detida pelas Recuperandas em cada uma delas, previsão de recebimento de Dividendos/JCP ou outro tipo de remuneração.

Resp.: DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Matriz), sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 00.297.598/0001-22, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0009092-7, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.009.490-0; **DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Filial)**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 00.297.598/0002-03, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.9.0014164-8, não possui inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT); **LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0128629-9, não possui inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT); **AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 49, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 01.725.738/0001-89, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0016410-6, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.030.093-4; **SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 50, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 29.935.451/0001-00, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0158425-7, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.720.178-8; **TELLUS MATER BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de São José do Rio Claro, Estado de Mato Grosso, na Rodovia MT-010, Km 49, s/nº, Zona Rural, CEP 78435-000, inscrita no CNPJ sob o nº 10.785.247/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0111969-4, inscrita na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT) sob nº 13.796.520-6; **EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, na Avenida Brasília, nº 369, Quadra 08, Lote 20, Sala 10, Jardim das Américas, CEP 78060-601, inscrita no CNPJ sob o nº 49.649.611/0001-54, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0222795-4, não possui inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT); **ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA**, sociedade empresária limitada, constituída e existente de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil, com sede no Município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, na Avenida São Sebastião, nº 2271, Subsolo, Bairro Popular, CEP 78045-400, inscrita no CNPJ sob o nº 51.750.007/0001-61, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o NIRE 51.2.0235540-5, não possui inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT):

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação resposta 10.

DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA

CNPJ sob o nº 00.297.598/0001-22

99% LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

01% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

40% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA

CNPJ sob o nº 01.725.738/0001-89

99% LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 14.816.650/0001-14

01% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA

CNPJ sob o nº 29.935.451/0001-00

40% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

TELLUS MATER BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA

CNPJ sob o nº 10.785.247/0001-14

40% ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 51.750.007/0001-61

25% PIERO VINCENZO PARINI

CPF 314.474.491-34

25% EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ 49.649.611/0001-54

10% PEDRO AIRES

CPF 106.776.231-00

EMAPE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 49.649.611/0001-54

100% IZÉLIA TICIANELI

CPF 252.513.678-05

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

Continuação resposta 10.

ZEUS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

CNPJ sob o nº 51.750.007/0001-61

100% LUIZ CARLOS TICIANEL

CPF 111.250.551-20

Não há previsão de recebimento de Dividendos/JCP ou remunerações.

11. Favor informar a atual situação de funcionamento/operação de todas as sociedades controladas (direta e indiretamente) e coligadas das Recuperanda, o grau de inter-relação das atividades das mesmas com as Recuperandas, os retornos econômico-financeiros que as mesmas trazem para as Recuperandas (receitas e despesas).

Resp.: Todas as empresas recuperandas estão em pleno funcionamento, não existem sociedades controladas (direta e indiretamente) e coligadas das empresas recuperandas que possam trazer retornos econômico-financeiros para as empresas recuperandas (receitas e despesas).

12. As Recuperandas contrataram ou demitiram funcionários nos meses de novembro e dezembro de 2025? Em caso de contratações ou demissões, favor informar a quantidade. Qual é o número de empregados atual das recuperandas? Favor identificar o número de funcionários CLT e Pessoas Jurídicas.

Resp.: Segue abaixo as contratações, funcionários CLT e Pessoas Jurídicas.

Destilaria de Álcool Libra

Referência	Novembro	Dezembro
Admissões	01	05
Demissões	12	15
Funcionários CLT	266	256
Pessoas Jurídicas	27	27

Solos Agro Florestal

Referência	Novembro	Dezembro
Admissões	00	01
Demissões	00	01
Funcionários CLT	28	28
Pessoas Jurídicas	03	03

13. Nos meses de novembro e dezembro de 2025, as Recuperandas efetuaram o pagamento dos funcionários em dia, incluindo as parcelas decorrentes do acordo celebrado com o sindicato de categoria? Em caso de inadimplemento, informar o valor em aberto e a quantidade de funcionários impactados.

Resp.: As Recuperandas estão efetuando o pagamento dos funcionários em dia, incluindo as parcelas decorrentes do acordo celebrado com o sindicato.

14. As Recuperandas efetuaram o pagamento das verbas rescisórias dos eventuais funcionários demitidos nos meses de novembro e dezembro de 2025? Em caso de inadimplemento, informar o valor em aberto e a quantidade de ex-funcionários impactados.

Resp.: Todas as rescisões foram pagas, em aberto consta apenas 01 (um) funcionário demitido em outubro e que vem sendo pago parceladamente, cujo saldo vincendo em aberto é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). As contratações foram feitas para completar o quadro de funcionários e as demissões ocorreram por não atendimento às expectativas da Recuperanda.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

15. Considerando os dados divulgados no último RMA, favor informar eventuais variações nos números de empregos indiretos gerados com as operações das recuperandas.

Resp.: Não ocorreram variações relevantes nos números de empregos indiretos gerados com as operações das recuperandas, continuam sendo mais de 900 empregos indiretos gerados com as operações das Recuperandas em toda a região onde encontra-se as instalações industriais.

16. Favor informar se a usina de cana-de-açúcar está em operação, discriminando a quantidade de etanol e eventuais subprodutos gerados com a atividade no último mês. Em caso de ausência de funcionamento, relatar o status atual da usina e eventuais medidas que estão sendo tomadas pelas Recuperandas.

Resp.: A usina de cana-de-açúcar não está em operação, devido o início das chuvas, foi adiado o funcionamento para o mês de maio de 2026, quando as colhedoras iniciarão o corte, carregamento e transporte da cana.

17. Favor informar se a usina de cereais (milho e sorgo) está em operação, discriminando a quantidade de etanol e eventuais subprodutos gerados com a atividade nos meses de novembro e dezembro de 2025. Em caso de ausência de funcionamento, relatar o status atual da usina e eventuais medidas que estão sendo tomadas pelas Recuperandas.

Resp.: A usina de milho está operando, produziu 23.043.620 litros de etanol, 4.121.312 Kg de DDG e 9.001.613 Kg de WDG nos meses de novembro e dezembro de 2025.

18. Qual o valor em caixa, isto é, os ativos com liquidez imediata de cada uma das Recuperandas? Detalhar eventual saldo de caixa restrito, com discriminação da origem da restrição e os valores restritos, bem como o saldo de "caixa disponível" para utilização.

Resp.: Não há valor em caixa das Recuperandas com liquidez imediata. Há saldo de caixa restrito no valor de R\$1.273.148,50 (um milhão, duzentos e setenta e três mil, cento e quarenta e oito reais e cinquenta centavos) corresponde à disponibilidade financeira das Recuperandas, a qual se encontra aplicada na Conta Cinq DIP com a finalidade específica de lastrear o pagamento das antecipações a fornecedores realizadas pela Conta Cinq DIP em nome das Recuperandas. Na prática, a Conta Cinq DIP efetua o desembolso à vista aos fornecedores das Recuperandas (por meio de antecipação) e, na data de vencimento dos respectivos boletos de antecipação, realiza a recuperação do valor junto às Recuperandas. Dessa forma, a aplicação registrada representa um saldo vinculado (fundo de cobertura) para suportar essas operações, permitindo às Recuperandas otimizar seu capital de giro e manter pagamentos imediatos aos seus fornecedores, com a liquidação financeira ocorrendo no vencimento.

19. Favor enviar, em Excel, o Fluxo de Caixa Direto (Gerencial) Mensal Consolidado Realizado nos meses de outubro até dezembro de 2025. Favor indicar o motivo das principais variações observadas no período. Além do saldo de "caixa contábil", demonstrar eventual saldo de caixa restrito, com discriminação da origem da restrição e os valores restritos, bem como o saldo de "caixa disponível" para utilização.

Resp.: O fluxo de caixa direto realizado em Excel foi enviado por e-mail.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

20. Favor enviar, em Excel, o Fluxo de Caixa Direto (Gerencial) Mensal Consolidado Projetado para os próximos 12 meses. Além do saldo de "caixa contábil", demonstrar eventual saldo de caixa restrito, com discriminação da origem da restrição e os valores restritos, bem como o saldo de "caixa disponível" para utilização. A demonstração deve conter:

- a. O saldo inicial e final de disponibilidades financeiras.
- b. A projeção detalhada dos recebimentos previstos.
- c. A geração operacional de caixa prevista em cada mês.
- d. Os saldos acumulados de caixa ("contábil" e "disponível") inicial e final de cada mês.
- e. Indicação específica dos desembolsos previstos para o pagamento dos créditos concursais por classe, nos termos do PRJ.
- f. Indicação específica dos desembolsos previstos para o pagamento de membros da diretoria e conselho de administração.
- g. Detalhamento sobre os ingressos e desembolsos não operacionais, informando suas origens (p.ex. DIP, ativos alienados – cobre, imóvel, direitos creditórios, etc).

Resp.: Os itens ("a" até "g") da pergunta de nº 20 foram enviados por e-mail.

21. As informações prestadas no fluxo de caixa refletem as informações consolidadas do Grupo ou apenas das empresas em recuperação judicial?

Resp.: As informações prestadas no fluxo de caixa refletem as informações consolidadas do Grupo (todas as empresas estão em recuperação judicial).

22. Favor enviar, em Excel, as Demonstrações Financeiras Consolidadas sintéticas dos meses de outubro até dezembro de 2025: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

Resp.: As Demonstrações Financeiras Consolidadas (out/2025 até dez/2025) em Excel: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foram enviadas por e-mail.

23. Favor enviar, em Excel, as Demonstrações Financeiras Individuais sintéticas dos meses de outubro até dezembro de 2025, de todas as empresas recuperandas (em formato excel e em PDF assinado): Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

Resp.: As Demonstrações Financeiras Individuais (out/2025 até dez/2025) em Excel: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foram enviadas por e-mail.

24. Informar se há receitas ou custos que, embora relacionados a contratos originados pelas Recuperandas, sejam faturados ou contabilizados por empresas do Grupo que não integram esta recuperação judicial.

Resp.: Não existem receitas ou custos que sejam faturados ou contabilizados por empresas do Grupo que não integram esta recuperação judicial.

25. Favor informar o capex investido nos meses de novembro e dezembro de 2025, segregando os valores destinados à expansão da operação e/ou à manutenção das instalações.

Resp.: Nos meses de novembro e dezembro de 2025 último mês, não houve investimentos na expansão da operação e foram investidos R\$1.276.292,00 na manutenção das instalações.

26. Favor informar o "Tempo de estoque" (em dias) dos meses de novembro e dezembro de 2025 (etanol e subprodutos).

Resp.: Etanol estoque para 01 dia e subprodutos estoque para 90 dias.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

27. Favor informar o "Prazo de recebimento de clientes" (em dias) dos meses de novembro e dezembro de 2025.

Resp.: Todos os clientes o pagamento é sobre rodas ("carregou" e "pagou").

28. Favor informar o "Prazo de pagamento a fornecedores" (em dias) dos meses de novembro e dezembro de 2025.

Resp.: Todos os fornecedores são sobre rodas ("carregou" e "pagou").

29. Favor enviar o resumo dos valores com prazos de recebíveis (aging) para até 30 dias, entre 31 e 60 dias, entre 61 e 90 dias, entre 91 e 120 dias, entre 121 e 180 dias e mais de 180 dias, referentes aos meses de novembro e dezembro de 2025.

Resp.: Não há recebíveis na carteira.

30. Favor informar, para cada empresa, as principais linhas/fontes de receita e o percentual que representam no total do Grupo.

Resp.: DESTILARIA DE ÁLCOOL LIBRA LTDA

Etanol, DDG e WDG = 95,00% da receita do Grupo

LIBRA ETANOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA

Controladora = 0,00% da receita do Grupo

AGRO INDUSTRIAL RIO PORTELA LTDA

Cereais = 0,00% da receita do Grupo

SOLOS AGRO FLORESTAL LTDA

Cana-de-açúcar = 4,70% da receita do Grupo

TELLUS MATER BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA

Arrendamento = 0,3% da receita do Grupo

31. Favor explicar os critérios de alocação de despesas e receitas compartilhadas entre empresas do grupo, e se houve mudanças recentes nesses critérios.

Resp.: Não há despesas e receitas compartilhadas entre empresas do grupo. As transações entre as empresas do grupo, são individualmente reconhecidas por cada uma das empresas e contabilizadas de forma independente.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

32. Favor informar os principais clientes e fornecedores do Grupo Libra.

Resp.: Principais Fornecedores:

a)	GILCE VICENTE	38.476.128/0001-07
b)	E. Q. HAHN	47.155.371/0001-06
c)	MADEIRAS RAMPON	30.086.411/0001-02
d)	CLAIR BARIVIERA	829.068.749-49
e)	PAULO IGINO	828.424.771-20
f)	LIGNUM COMERCIO	13.166.890/0001-58
g)	VALENTE CAVACO	55.238.996/0001-60
h)	REPLANTAR AGRO	08.044.056/0005-83
i)	CAVACO FORTE	30.045.533/0001-50
j)	JC COMMODITIES	14.840.487/0001-25
k)	LUIZ BONONI	144.009.799-20
l)	DIVINO GRAOS	54.844.459/0001-09
m)	ARCO NORTE	19.192.372/0002-76
n)	AGRO ROSSI	37.966.451/0001-98
o)	FATURE CEREAIS	24.035.870/0001-64
p)	AGROP AEROPORTO	10.494.756/0001-98
q)	ZGRAOS LTDA	62.688.936/0001-04
r)	SERGIO D PIERDONA	393.496.400-15
s)	CONEX AGRO LTDA	54.321.434/0001-12
t)	JETTERSON TREITINGER	546.433.339-87
u)	MARCOS CAPPELLESSO	006.430.039-08
v)	IMACULADA AGRO	51.991.846/0001-71
w)	MILANI AGROFORTE	51.037.964/0001-45
x)	FRANCISCO CAMACHO	520.174.439-72

Principais Clientes:

- a) AGILE LOG. E DIST. DE COMBUSTIVEIS LTDA
- b) ALL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS LTDA
- c) ASPEN DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS LTDA
- d) AVANT COMBUSTIVEIS LTDA
- e) BEST FUEL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA
- f) ECO DISTRIBUIDORA DE PETROLEO S A
- g) FLUMINENSE TRANSP, REVEND., RETALHISTA LTDA
- h) GASOIL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA
- i) IMPERIAL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA
- j) INTEGRACAO COMBUSTIVEIS LTDA
- k) JAIR ROBERTO SIMONATO
- l) LEONARDO CHICRE MALUF
- m) PARANAPANEMA DISTR DE COMBUSTIVEIS LTDA
- n) PETROQUALITY DISTR DE COMBUSTIVEIS LTDA
- o) PETRORIENTE DISTR DE COMBUSTIVEIS S.A
- p) PETROWORLD COMBUSTIVEIS S/A
- q) REAL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA
- r) T F AGRONEGOCIOS LTDA

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

33. Favor informar o panorama dos canaviais para os meses de novembro e dezembro de 2025, abordando a quantidade de área com cultivo, os manejos culturais em execução, as estratégias adotadas para o ciclo atual e os principais desafios enfrentados ao longo da safra.

Resp.: São 6.214,46 hectares, que estão distribuídos da seguinte forma.

ÁREA DE CULTIVO

2.726,02 hectares

2.865,67 hectares

622,77 hectares

CULTURA

Cana-de-açúcar.

Soja para rotação.

Área de pousio.

- De um modo geral o panorama dos canaviais está bom.
- Os manejos das culturas foram feitos de acordo com a necessidade.
- Aplicação de defensivos químicos e biológicos no controle de pragas.
- Fertirrigação nas áreas de pousio, na entressafra da cana-de-açúcar.

34. Favor informar se as áreas com canaviais foram atingidas por queimadas nos meses de novembro e dezembro de 2025, detalhando a extensão das áreas atingidas e medidas que estão sendo tomadas para mitigar o prejuízo.

Resp.: Nas áreas com canaviais não houve queimadas nos meses de novembro e dezembro de 2025. No mês de janeiro/2026 foram registrados incêndios de origem intencional, caracterizados como atos criminosos, bem como dessecações indevidas por terceiros, em lotes cultivados com cana-de-açúcar pelas Recuperandas, comprometendo aproximadamente 58 hectares na Fazenda Elias. Em razão dos fatos, foi registrado boletim de ocorrência, com o objetivo de formalizar os eventos e os danos financeiros associados.

35. Favor informar o status das operações de colheita da safra atual.

Resp.: Devido o início das chuvas, foi adiado o corte, carregamento e transporte da cana para o mês de maio de 2026, quando as colhedoras estarão disponíveis na região de São José do Rio Claro/MT.

36. Favor informar a quantidade e o status das áreas em reforma, detalhando as medidas que estão sendo tomadas para o preparo do solo e a previsão de replantio da cana.

Resp.: Possuímos uma área total disponível de 3.488,44 hectares, assim:

- 2.865,67 hectares – Nesta área fizemos a correção de calagem e plantamos soja para fazermos uma rotação de cultura e evitarmos que a área infeste de plantas invasoras.
- 622,77 hectares – Nesta área de pousio, destinada para fazer a fertirrigação na entressafra da cana-de-açúcar, fizemos todo o preparo de solo e calagem, parte dela plantamos milho para fazermos uma cobertura de solo. A previsão de replantio da cana-de-açúcar está prevista para maio de 2026.

37. Favor informar eventuais ativos alienados nos meses de novembro e dezembro de 2025, contendo as seguintes informações: a) identificação completa do ativo alienado, b) data da alienação, c) modalidade da alienação (p.ex. venda direta, venda judicial, dação em pagamento etc), d) valor da alienação, e) receita líquida auferida com a alienação, detalhando as despesas incidentes sobre a operação, e, f) destinação do valor.

Resp.: Não há ativos alienados desde o deferimento do processamento da recuperação judicial.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

38. Favor informar eventuais ativos alienados nos meses de novembro e dezembro de 2025, contendo as seguintes informações: a) identificação completa do ativo, b) data da oneração, c) partes envolvidas, d) objeto e finalidade da garantia, e) eventual receita auferida com a oneração, e, f) destinação do valor.

Resp.: Não há ativos dados em garantia desde o deferimento do processamento da recuperação judicial, exceto o que se encontra vinculado ao DIP Financing, aprovado em 27 de março de 2025, pela Assembleia Geral de Credores, nos termos do artigo 69-A da Lei 11.101/05 e assinado em 04 de julho de 2025. As garantias constituídas são: 8.000.000 (oito milhões) de litros de etanol hidratado, depositados nos tanques nº 01, nº 02, nº 03 e nº 04, todos localizados nas instalações industriais da DEVEDORA, avaliados em R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), 10.000.000 (dez milhões) de quilos de cereais em grãos (milho e/ou sorgo), depositados nas instalações industriais da DEVEDORA, avaliados em R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais) e 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) quilos de DDG farelado, depositados nas instalações industriais da DEVEDORA, avaliados em R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais).

39. As Recuperandas pagaram dividendos ou distribuíram lucro aos seus sócios/acionistas/diretores/executivos nos meses de novembro e dezembro de 2025? Houve alguma retirada a título de pró-labore, desembolsos ou reembolsos de despesas pelos sócios/diretores/executivos nos meses de novembro e dezembro de 2025? Em caso positivo, pedimos detalhamento.

Resp.: As Recuperandas não pagaram dividendos ou distribuíram lucro aos seus sócios/acionistas/diretores/executivos nos últimos 30 (trinta) dias. Os sócios/diretores, que exercem função ativa como Diretores recebem salários, o salário mensal do Diretor Presidente é de R\$ 60 mil mensais e os salários mensais dos demais 02 Diretores são de R\$ 50 mil mensais.

40. As Recuperandas estão implementando alguma política de redução de custos e despesas e/ou de aumento de receitas de suas atividades? Quais são os números aproximados do eventual aproveitamento obtido?

Resp.: Sim, as Recuperandas implementaram, nos últimos 90 (noventa) dias, uma política de redução de custos e despesas. Concomitantemente, houve um aumento de receitas das atividades das Recuperandas, cuja receita bruta no 4º trimestre de 2025 (Out + Nov + Dez) foi de R\$ 109.928.771,00.

41. As Recuperandas obtiveram empréstimos e/ou financiamentos nos meses de novembro e dezembro de 2025? Em caso positivo, pedimos informar qual foi a garantia ofertada e qual o destino dos recursos tomados.

Resp.: As Recuperandas obtiveram R\$ 18.398.000,01 de empréstimos nos últimos 180 (cento e oitenta) dias para operar suas atividades e os recursos vieram do DIP Financing, aprovado em 27 de março de 2025, pela Assembleia Geral de Credores, nos termos do artigo 69-A da Lei 11.101/05.

42. Em relação ao financiamento DIP, favor enviar o fluxo de caixa gerencial referente aos meses de novembro e dezembro de 2025, evidenciando a entrada dos aportes e as saídas correspondentes às despesas autorizadas.

Resp.: A garantia da pergunta de nº 42 está respondida na pergunta de nº 38. O detalhamento foi apresentado por e-mail à administração judicial conjunta.

43. Favor informar se os recursos obtidos com o DIP já foram integralmente utilizados.

Resp.: Os recursos, no valor de R\$ 18.398.000,01; obtidos com o DIP já foram integralmente recebidos e utilizados. A destinação dos recursos foi apresentado por e-mail à administração judicial conjunta.

44. Favor enviar o Relatório gerencial do DIP previsto no "Contrato de Concessão de Limite de Crédito para Financiamento DIP e Outras Avenças" (Cláusula 4ª, § 6º).

Resp.: Relatório gerencial do DIP (Cláusula 4ª, § 6º) foi enviado por e-mail.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

45. Favor informar se existe previsão para a realização de novo financiamento e, em caso positivo, qual garantia será ofertada.

Resp.: A garantia da pergunta de nº 45 está respondida na pergunta de nº 38. Há previsão para um novo financiamento no valor de até R\$ 11.601.999,99.

46. As Recuperandas vêm realizando algum tipo de operação "intercompany", isto é, operações comerciais entre empresas do mesmo Grupo ou entre empresas coligadas e/ou controladas? Caso positivo, pedimos explicar qual é o tipo da(s) operação(ões) e o(s) seu(s) respectivo(s) volume(s) financeiro(s).

Resp.: As Recuperandas não vêm realizando operações "intercompany".

47. As Recuperandas realizaram, nos meses de novembro e dezembro de 2025, algum tipo de aporte financeiro (empréstimos/financiamento) para as empresas do mesmo Grupo ou entre empresas coligadas e/ou controladas? Caso positivo, pedimos explicar qual é o tipo da(s) operação(ões), o(s) seu(s) respectivo(s) volume(s) financeiro(s), bem como as respectivas datas de amortização.

Resp.: As Recuperandas não realizaram, no último mês, aportes financeiros (empréstimos/financiamento) para as empresas do mesmo Grupo ou entre empresas coligadas e/ou controladas.

48. As Recuperandas passaram a utilizar os serviços de alguma instituição financeira nova nos meses de novembro e dezembro de 2025? Caso positivo, pedimos indicar o nome da instituição financeira.

Resp.: Desde 2024 as Recuperandas utilizam os serviços da Cinq Capital Instituição de Pagamentos S.A. nos termos do art. 12 da Lei 12.865/2013.

49. Os saques em espécie somaram mais de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) nos meses de novembro e dezembro de 2025? Caso positivo, pedimos indicar o destino desses recursos.

Resp.: Não houve saques em espécie que somaram mais de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) no último mês.

50. Informar o valor total dos débitos fiscais inscritos em dívida ativa contra as recuperandas, no âmbito Federal, Estadual e Municipal, fornecendo extrato do E-CAC/Regularize e dos demais sistemas de atendimento. Observação: considerar apenas os valores não parcelados/transacionados, ainda que se encontrem em discussão judicial/administrativa.

Resp.: Os extratos foram enviados por e-mail, segue abaixo os passivos totais com as Fazendas Públicas (Federal, Estadual e Municipal).

Tributários Federais PGFN (Grupo Libra Bioenergia): R\$ 671.031.650,00

Tributários Estaduais (somente Destilaria Libra): R\$ 507.253.614,48

Tributários Municipais (somente Destilaria Libra): R\$ 4.585.027,56

Tributários Municipais (somente Solos Agro): R\$ 18.735,00

Atualização dos valores do passivo fiscal total: R\$ 1.184.292.962,98

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

51. Informar o valor total dos débitos fiscais em cobrança administrativa contra as Recuperandas, no âmbito Federal, Estadual e Municipal, fornecendo extrato dos sistemas de atendimento pertinentes. Observação: considerar apenas os valores não parcelados/transacionados, ainda que se encontrem em discussão judicial/administrativa.

Resp.: Os extratos foram enviados por e-mail, no âmbito estadual há débitos fiscais de R\$ 406.327.823,19 em cobrança administrativa contra as Recuperandas.

52. Informar o valor total dos débitos fiscais (inscritos e/ou em cobrança administrativa) que se encontram parcelados/transacionados (sem considerar os eventuais descontos obtidos, utilização de prejuízos fiscais ou base negativa), fornecendo extratos do SISPAR, E-CAC/Regularize e dos demais sistemas de atendimento. Observação: Informar o montante do débito que foi parcelado/transacionado, o valor e quantidade de parcelas já pagas, bem como o saldo a pagar e quantidade de parcelas vincendas.

Resp.: Os extratos foram enviados por e-mail, no âmbito federal, as Recuperandas, protocolaram pedido de transação tributária com fundamento na Lei nº 13.988, de 20 de abril de 2020, e demais dispositivos legais aplicáveis, ou medida alternativa, objetivando a obtenção de descontos, abatimentos, pagamentos, amortizações das dívidas com a utilização de créditos fiscais, precatórios, direitos creditórios, bem como de outros créditos permitidos legalmente.

53. Informar o valor total das dívidas tributárias relativas a tributos devidos por terceiros retidos pelas Recuperandas e não repassados ao ente fiscal (IRRF, INSS do empregado, etc).

Resp.: Os tributos devidos por terceiros, retidos e não repassados (IRRF, INSS do empregado, etc), estão somados à outros tributos devidos, cujos valores foram informados na resposta de nº 50 e incluídos no pedido de transação tributária federal junto à PGFN.

54. Informar se os pagamentos das transações fiscais estão em dia ou se as Recuperandas deixaram de pagar alguma parcela. Em caso de inadimplemento, informar o valor e número de parcelas em aberto.

Resp.: Há apenas uma única transação fiscal vigente, formalizada junto à PGFN, cujo parcelamento nº 013362083 está vinculado à CDA 359773966 (INSS) e as parcelas estão sendo pagas rigorosamente em dia. Todos os demais débitos, listados na resposta da pergunta de nº 50, estão com pedidos de transações protocolados na PGFN (Federal), PGE (Estadual) e Secretaria de Finanças de São José do Rio Claro (Municipal).

56. Informar o valor dos tributos pagos pelas Recuperandas nos meses de novembro e dezembro de 2025 (incluindo tributos federais, estaduais, municipais, previdenciários, multas, etc). Observação: Informar apenas o valor dos tributos novos gerados mensalmente pelo exercício da atividade, excluindo os valores decorrentes de parcelamentos/transações, ou verbas já inscritas em dívida ativa).

Resp.: Nos meses de novembro e dezembro de 2025 foram efetivamente pagos R\$11.395.014,00 em tributos correntes.

57. Informar o valor total de débitos de IPTU e de ITR em aberto, discriminando o montante por imóvel, bem como se as Recuperandas vêm sofrendo expropriações em decorrência de tal inadimplemento.

Resp.: Não existem débitos de IPTU e de ITR em aberto.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.1 Respostas aos questionamentos da AJ

57. Favor apresentar relação, formato Excel, individualizada de todos os credores extraconcursais não pagos nos prazos de vencimento das respectivas obrigações (credor / CPF ou CNPJ / débito atualizado em aberto / vencimento da obrigação / natureza do crédito / status da dívida indicando eventual existência de ação judicial/extrajudicial para cobrança).

Resp.:

Grupo Libra Bioenergia		
Processo 1045276-28.2023.8.11.0041		
1ª VC Especializada em RJ de Cuiabá-MT		
Administradores Judiciais: AJWald e AJ1		
Seq.	Credor Extraconcursal	Valor (R\$)
001	Best Fuel Distribuidora (DIP 2025 e 2026)	R\$ 18.398.000,01
002	Clebedais Mantovani (AF de cana)	R\$ 13.388.115,00
003	Best Fuel Distribuidora (Venda de Etanol 2024)	R\$ 11.766.683,52
004	Cerealista BR163 (AF de DDG)	R\$ 11.640.000,00
005	D L Consultoria Empresarial Ltda (AF de DDG)	R\$ 10.558.294,97
006	Terrano Participações (Venda de DDG 2025)	R\$ 10.000.000,00
007	Imperial Distribuidora (Venda de Etanol 2024)	R\$ 8.098.136,64
008	Terra do Sol Prop. Agrícolas (2024 e 2025)	R\$ 7.777.039,02
009	A7 Securitização (AF de cana)	R\$ 6.240.000,00
010	AJ1 Administração Judicial (43 meses)	R\$ 3.843.760,93
011	AJWald Administração Judicial (43 meses)	R\$ 3.843.760,93
012	Advanced Fomento (AF de cana)	R\$ 3.762.000,00
013	Josemar da JBS Advogados	R\$ 3.461.637,69
014	ERS Advogados (2024 e 2025)	R\$ 2.830.000,00
015	Sérgio Buss Administração Judicial (2009)	R\$ 2.498.804,67
016	Izonel Pio da Silva Advogados	R\$ 2.213.764,38
017	Izélia Ticianeli (2024 e 2025)	R\$ 1.940.250,00
017	Trabalhistas CLT + PJ (2024 e 2025 e 2026)	R\$ 1.650.000,00
018	Luiz Henrique Barbosa Matias Advogados	R\$ 1.600.000,00
019	Oliveira e Olivi Advogados	R\$ 1.332.820,00
020	Luiz Felipe Lammel Advogados	R\$ 1.000.000,00
021	Colheita Mecanizada (2024)	R\$ 900.000,00
022	Coutinho & Polisel Advogados	R\$ 500.000,00
023	Renato Cavalli Tchalian Advogados	R\$ 227.700,00
024	João Luiz Arruda Ticianel (2024)	R\$ 220.364,00
025	Mange (Resp STJ - Vibra) Advogados	R\$ 214.897,21
026	Débora Adriana Alves Advogados	R\$ 163.031,08
027	BBMOV Advogados	R\$ 120.000,00
028	HBM Participações Ltda	R\$ 116.286,00
029	Edson Bueno de Souza Advogados	R\$ 100.000,00
030	Martins & Freitas Advogados	R\$ 75.000,00
031	Sguarezi, Righi & Cunha Advogados	R\$ 41.279,00
TOTAL (Credor Extraconcursal)		R\$ 130.521.625,05

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.2. Áreas de cultivo da cana-de-açúcar

Como parte de suas atividades, a Administração Judicial Conjunta realiza mensalmente a fiscalização das atividades das devedoras, tendo solicitado ao Grupo Libra a evolução da safra e os preparativos para colheita em 2025. Abaixo, seguem as informações prestadas pelas Recuperandas:

Fazenda Cachoeira de Pau

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°50'44.6"S 56°32'40.6"W
- Matrículas: 7046, 7045 e 40959
- Área total: 3.054,6859 hectares
- Área de lavoura: 283 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em maio/26, com término em junho/26.

Fazenda Elias

- Localização: Diamantino - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°58'59.3"S 56°35'18.2"W
- Matrícula: 39352
- Área total: 1.743,9723 hectares
- Área de lavoura: 1.346 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em maio/26, com término em junho/26.

Fazenda Curió

- Localização: Diamantino - MT
- Coordenadas Geográficas: 14°05'37.6"S 56°35'52.4"W
- Matrícula: 8993
- Área total: 242,0000 hectares
- Área de lavoura: 178 hectares

Status: Não existe cana plantada para corte, carregamento e transporte nesta safra.

Fazenda Paraná II

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°47'30.3"S 56°31'42.4"W
- Matrícula: 7740
- Área total: 1817,5202 hectares
- Área de lavoura: 1.203

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em maio/26, com término em junho/26.

Fazenda São Benedito

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°58'59.3"S 56°35'18.2"W
- Matrícula: 6670
- Área total: 2.159,0166 hectares
- Área de lavoura: 116 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em abril/26, com término em maio/26.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.2. Áreas de cultivo da cana-de-açúcar

Continuação. Abaixo, seguem os dados da safra e da colheita:

Fazenda Urso Branco

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°49'34.8"S 56°32'12.6"W
- Matrícula: 6662
- Área total: 510,5271 hectares
- Área de lavoura: 453 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em abril/26, com término em maio/26.

Fazenda Paraná II (A e B)

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°48'40.7"S 56°33'22.7"W
- Matrículas: 3034 e 8270
- Área total: 1.108,4060 hectares
- Área de lavoura: 116 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em abril/26, com término em maio/25.

Fazenda Santa Tereza A e B

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°50'27.5"S 56°34'41.4"W
- Matrículas: 8271 e 8272
- Área total: 1.427,3643 hectares
- Área de lavoura: 1.014 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em abril/26, com término em maio/26.

Fazenda Santo Antônio I e II

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°49'35.1"S 56°33'27.1"W
- Matrículas: 9742 e 9743
- Área total: 1.978,8682 hectares
- Área de lavoura: 503 hectares

Status: O corte, carregamento e transporte será iniciado em abril/26, com término em maio/26.

Fazenda Montes Claros

- Localização: São José do Rio Claro - MT
- Coordenadas Geográficas: 13°46'21.7"S 56°32'58.6"W
- Matrículas: 264, 265 e 357
- Área total: 404 hectares
- Área de lavoura: 282 hectares

Status: Não existe cana plantada para corte, carregamento e transporte nesta safra.

Em que pese os dados fornecidos pelo Grupo Libra acima, a Administração Judicial informa que, em decorrência de ações de despejo por inadimplemento das parcelas anuais dos contratos de arrendamento, ajuizadas pela Terra do Sol Propriedades Agrícolas S.A., as Recuperandas foram despejadas em 10 (dez) fazendas (Elias, Curió, Paraná II, São Benedito, Urso Branco, Paraná II-A, Paraná II-B, Paraná II-C, Santa Tereza II-C e Santa Tereza II-D), de modo que, no cenário atual, a colheita não poderá ser realizada.

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.3 Vistoria nas instalações das Recuperandas

Além disso, em razão das especificidades das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas, a Administração Judicial Conjunta, assessorada por engenheiro agrônomo e equipe especializada, realizou vistoria nas Usinas de cana-de-açúcar e de milho e sorgo, bem como nas áreas destinadas ao cultivo da matéria-prima. No anexo relatório, a assessoria técnica concluiu que (doc. 03):

"Com base nas visitas técnicas realizadas às unidades agrícolas e industriais do Grupo Libra Bioenergia no dia 07 de fevereiro de 2026, verificou-se que o sistema produtivo do grupo permanece operacional, porém sob impacto significativo de fatores financeiros, operacionais e processos jurídicos que limitam o pleno aproveitamento de sua capacidade.

Nas atividades agrícolas, constatou-se a manutenção das áreas cultivadas com cana-de-açúcar e a continuidade dos processos de reforma com culturas de grãos, conduzidos com práticas adequadas de manejo e correção da fertilidade do solo pelo arrendatário Sr. Samuel Pereira. Entretanto, a não realização da colheita nas últimas safras, associada à limitação de recursos financeiros, à indisponibilidade de prestadores de serviços e às ocorrências de litígios em áreas arrendadas, resultou em canaviais bisados, perdas produtivas e redução da disponibilidade de matéria-prima para abastecimento industrial.

Segundo o Sr. Vilmar, os processos jurídicos incidentes sobre determinadas propriedades têm impactado diretamente o planejamento agrícola, restringindo acessos, interrompendo operações e gerando prejuízos operacionais e financeiros, com reflexos diretos no fornecimento de matéria-prima à usina de cana-de-açúcar.

Nas atividades industriais direcionadas a cana, verificou-se que a unidade permanece estruturalmente apta à operação, com manutenções e revisões atualizadas, porém com moagem inativa em razão da indisponibilidade de matéria-prima. A retomada das operações está prevista para ocorrer a partir do início das atividades de colheita programadas para junho, condicionada à contratação de prestadores de serviços especializados e à regularização das pendências jurídicas nas áreas de fornecimento, como destacou o Sr. Milton Honda e o Sr. Vilmar.

Em contrapartida, a usina de etanol de cereais encontra-se em pleno funcionamento operacional, exercendo papel estratégico na geração de receita e na sustentação do fluxo financeiro do grupo, com produção contínua de etanol, DDG, WDG e vinhaça. Essa operação tem contribuído de forma significativa para a manutenção das atividades e para o suporte nutricional das áreas agrícolas, permitindo a continuidade do sistema produtivo mesmo diante das limitações enfrentadas no segmento da cana-de-açúcar".

9. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

9.3 Vistoria nas instalações das Recuperandas

Continuação.

“Para o Sr. Milton Honda, a continuidade das operações vem sendo viabilizada por meio do DIP Financing, instrumento que assegura capital de giro para custeio operacional, manutenção das estruturas industriais, melhoria no processo produtivo, aquisição de matéria-prima e execução das atividades agrícolas, configurando elemento fundamental para a estabilidade operacional do grupo no curto prazo.

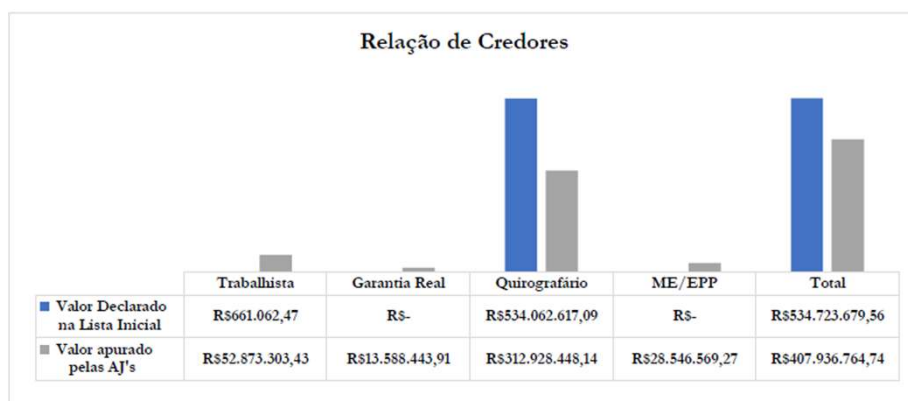
De modo geral, conclui-se que o Grupo Libra mantém capacidade operacional e estrutural para a retomada gradual de suas atividades agroindustriais. Contudo, a plena recuperação produtiva e o restabelecimento do nível operacional permanecem condicionados à regularização jurídica das áreas de arrendamento, à disponibilidade de recursos financeiros para a execução das operações agrícolas, à contratação de prestadores de serviços para corte e transporte da cana-de-açúcar e à continuidade da operação da usina de cereais como principal suporte financeiro às atividades do grupo.

Nesse contexto, o sistema produtivo do grupo permanece funcional, ainda que operando em nível inferior à sua capacidade instalada, reflexo das limitações operacionais, financeiras e jurídicas atualmente enfrentadas. A superação desses fatores será determinante para a retomada das atividades em sua plenitude, para o restabelecimento do equilíbrio operacional e para a ampliação consistente da produção de etanol e de seus derivados nos próximos ciclos produtivos”.

10. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO AJ

Com a conclusão dos trabalhos da fase administrativa, após a análise de todos os créditos listados e das habilitações/divergências apresentadas, a Administração Judicial Conjunta apresentou a relação de credores prevista no art. 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/05, na qual listou 358 credores concursais e uma dívida total do Grupo Libra de R\$ 407.936.764,74.

Abaixo, note-se quadro comparativo da lista das Recuperandas e da relação de credores da AJ:



Nos termos da Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, a AJ também divulgou o relatório da fase administrativa, refletido nas fichas de análise individualizadas, contendo o resumo do exame feito para a confecção da relação de credores.

Em 03.07.2024, foi publicado o Edital contendo a relação de credores da AJ, nos termos do art. 7, §2º da Lei 11.101/05. Assim, o prazo de 10 dias para apresentação de habilitações e impugnações pelos credores, nos termos do art. 8 da referida lei, se encerrou no dia 15.07.2024, conforme informado no site desta Administração (<https://ajwald.com.br/grupo-libra/>).

Na fase judicial, a Administração Judicial acompanha os 113 incidentes processuais distribuídos até o momento, dos quais 108 já foram sentenciados após manifestação da AJ, que já procedeu com a anotação do valor final dos créditos. Regularmente, a AJ atualiza o QGC para, no momento da apresentação do Relatório Circunstanciado, previsto no art. 63, III da Lei 11.101/05, expor a lista de credores final atualizada. A lista dos incidentes sentenciados está disponível para consulta em <https://ajwald.com.br/grupo-libra/incidentes-sentenciados/>.

Em relação ao Plano de Recuperação Judicial, na Assembleia Geral de Credores instalada em segunda convocação no dia 27/03/2025, em relação: (i) à primeira ordem do dia, após a apresentação do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas e amplo debate, os credores aprovaram a suspensão do ato para votação do PRJ, com seu retorno no dia 30/04/2025, às 14h30min (horário de Brasília); e (ii) à segunda ordem do dia, os credores aprovaram a celebração do Financiamento DIP pelas Recuperandas (Id. 189020357).

10. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO AJ

Reiniciada a AGC no dia 30/04/2025, após mais de 3 (três) horas de ampla deliberação, o Plano de Recuperação Judicial foi colocado em votação, tendo sido, nos termos do artigo 45 da Lei 11.101/05:

- Na Classe I (Trabalhista), aprovado por 95,59% dos credores presentes;
- Na Classe II (Garantia Real), aprovado por 61,34% do valor total dos créditos presentes à assembleia, e ocorrido empate técnico por 50% dos credores presentes;
- Na Classe III (Quirografários), aprovado por 73,84% do valor total dos créditos presentes à assembleia e, cumulativamente, por 72,92 % dos credores presentes; e
- Na Classe IV (Micro e Pequenas Empresas), aprovado por 97,67 % dos credores presentes.

Antes apreciar o pedido de homologação do PRJ, o d. Juízo Recuperacional determinou a apresentação das certidões de regularidade fiscal no prazo de 60 dias, "*sob pena de imediata suspensão do processamento com o retorno das ações e execuções individuais*" (Id 211533038). Assim que ocorrer a juntada das referidas certidões, a Administração Judicial e o i. representante do Ministério Público apresentarão suas manifestações sobre a legalidade das disposições do Plano.

A Ata da referida AGC e demais documentos constam disponíveis para consulta nos autos da RJ (Id. 192933869) e no site do AJ (<https://ajwald.com.br/grupo-libra/pecas-processuais/>).

Para melhor atender aos interessados e viabilizar o amplo acesso à informação, no citado site, cujo conteúdo é periodicamente atualizado, está disponível para consulta a relação de credores, o Plano de Recuperação Judicial e demais documentos relacionados à RJ.

Além disso, cabe destacar que a AJ segue concentrado no esclarecimento de dúvidas apresentadas por Credores, sendo contatado diariamente pelos canais disponibilizados, seja por e-mail (credorlibra@ajwald.com.br), seja por telefone (+55 21 2272-9300 / 65 2136-2363). Periodicamente, são apresentadas respostas a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País.

Em relação ao RMA, a Administração Judicial Conjunta prossegue analisando e questionando as informações fornecidas pelas Recuperandas, bem como solicitando novos dados, principalmente de natureza financeira e contábil.

11. MANIFESTAÇÕES APRESENTADA PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A seguir, a Administração Judicial lista as manifestações protocoladas nos autos do processo após a apresentação do último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação dos respectivos Ids.:

ID nº 212941242	Manifestação apresentando a relação de ofícios expedidos por distintos Juízos, com a indicação das respectivas providências adotadas pelo AJ.	27.10.2025
ID nº 214961233	Manifestação apresentando a relação de ofícios expedidos por distintos Juízos, com a indicação das respectivas providências adotadas pelo AJ.	13.11.2025
ID nº 204144559	Manifestação requerendo a prévia oitiva das Recuperandas sobre o Ofício de ID nº 19c91ca.	03.12.2025
ID nº 218266583	Manifestação requerendo a intimação das Recuperandas para apresentar as certidões de regularidade fiscal.	15.12.2025
ID nº 222854070	Manifestação apresentando relatório pormenorizado acerca da utilização dos recursos obtidos através do financiamento DIP.	10.02.2026
ID nº 223707637	Manifestação apresentando a relação de ofícios expedidos por distintos Juízos, com a indicação das respectivas providências adotadas pelo AJ.	19.02.2026



*Av. Ataulfo de Paiva, 1165,
grupo 302, Leblon
Rio de Janeiro, RJ – Brasil*

*Avenida Juscelino Kubitschek, 510,
8º andar, Itaim Bibi
São Paulo, SP - Brasil*



ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

*Av. Dr. Hélio Ribeiro, 525,
grupo 2401, Alvorada
Cuiabá, MT – Brasil*

*Av. Marquês de São Vicente, 446,
grupo 514, Barra funda
São Paulo, SP - Brasil*

RIO BRANCO
CONSULTORES ASSOCIADOS

*Av. Marquês de São Vicente, 446
Conjunto 1206, Barra Funda
São Paulo, SP - Brasil*